



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

SECÇÃO DE OE/DARH
ESTÁ CONFORME
O ORIGINAL

ORDEM DO EXÉRCITO

1.^a SÉRIE

N.º 03/31 DE MARÇO DE 2015

Publica-se ao Exército o seguinte:

SUMÁRIO

DECRETOS-LEIS

Ministério das Finanças

Decreto-Lei n.º 36/2015:

Estabelece as normas de execução
do Orçamento do Estado para
2015 69

Ministério da Defesa Nacional

Decreto-Lei n.º 31/2015:

Fixa os efetivos das Forças Arma-
das para o ano de 2015..... 69

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

Assembleia da República

Resolução do Conselho de Ministros n.º 9/2015:

Desafeta do domínio público mili-
tar e integra no domínio privado
do Estado, afeto ao MDN, o
PM 71 / Lisboa - Convento do
Colégio, concelho de Lisboa,
com vista à sua futura renta-
bilização..... 75

DESPACHOS

Ministério da Defesa Nacional

Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Defesa nacional

Despacho n.º 3 194/2015:

Subdelegação de competências no
General CEME..... 75

Estado-Maior-General das Forças Armadas

Comando Operacional da Madeira

Despacho n.º 3 020/2015:

Subdelegação de competências no
Coronel CEM do COM 76

Instituto de Estudos Superiores Militares

Despacho n.º 3 021/2015:

Regulamento de Creditação de
Formação e de Competências do
IESM..... 76

Comando do Exército		Comando das Forças Terrestres	
Gabinete do CEME		Zona Militar da Madeira	
Despacho s/n.º/CEME/2015:		Comando e gabinete	
Aprova as Armas do RE1	85	Despacho n.º 2 218/2015:	
Despacho n.º 2 634/2015:		Subdelegação de competências no	
Delegação de competências no		Tenente-Coronel Comandante da	
Major-General DF	89	UnAp/ZMM	92
Despacho n.º 2 635/2015:		Despacho n.º 2 219/2015:	
Delegação de competências no		Subdelegação de competências no	
Major-General IGE	89	Coronel Comandante do RG3	92
Comando do Pessoal		AVISOS	
Direção de Administração de Recursos Humanos		Presidência da República	
Despacho n.º 2 278/2015:		Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas	
Subdelegação de competências no		Aviso (extrato) n.º 54/2015:	
Coronel Tirocinado Subdiretor da		Concessão da Medalha de Ser-	
DARH	89	viços Distintos – Grau Ouro à	
Direção de Serviços de Pessoal		BiblEx	93
Despacho n.º 2 220/2015:		Comando do Pessoal	
Subdelegação de competências no		Direção de Administração de Recursos Humanos	
Tenente-Coronel Subdiretor da		Aviso (extrato) n.º 3 088/2015:	
DSP	90	Subdelegação de competências no	
Comando da Logística		Major presidente do conselho	
Direção de Material e Transportes		coordenador da avaliação dos	
Despacho n.º 2 979/2015:		enfermeiros civis do Exército	93
Subdelegação de competências no		PROTOCOLOS	
Coronel Comandante do RMan ...	90	Protocolo de colaboração entre:	
Despacho n.º 2 980/2015:		- O Exército e:	
Subdelegação de competências no		- A Câmara Municipal de Albergaria-a-	
Coronel Comandante do DGME ..	91	Velha	94
Despacho n.º 2 981/2015:		- A Câmara Municipal de Celorico da	
Subdelegação de competências no		Beira	96
Coronel Comandante do RTransp	91	- A Câmara Municipal de Espinho	98
Despacho n.º 2 982/2015:		- Adenda ao Protocolo de Colaboração	
Subdelegação de competências no		entre o RE3 e o IEFP	101
Coronel Comandante do CME	91	Protocolo de cooperação entre:	
Direção de Finanças		- O Exército e:	
Despacho n.º 2 221/2015:		- A Revista Militar	104
Subdelegação de competências no		- A Companhia das Lezírias	106
Coronel Subdiretor da DF	92		

I — DECRETOS-LEIS**Ministério das Finanças****Decreto-Lei n.º 36/2015
de 9 de março**

Estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2015, aprovado pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro.

(DR, 1.ª Série, n.º 47, 09mar15)

Ministério da Defesa Nacional**Decreto-Lei n.º 31/2015
de 4 de março**

A Lei Orgânica n.º 6/2014, de 1 de setembro, veio alterar e republicar a Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1-A/2009, de 7 de julho, tendo procedido, entre outras alterações, ao aditamento do artigo 5.º-A, norma que prevê a fixação anual, por decreto-lei, dos efetivos das Forças Armadas em todas as situações, ouvido o Conselho de Chefes de Estado-Maior.

Este novo regime constitui uma alteração concetual da maior relevância, pois constitui um importante passo no sentido da flexibilização, da transparência e do rigor na gestão e surge como corolário do esforço de racionalização de estruturas e consequente redução do efetivo que tem sido feito ao longo dos últimos anos.

Esta nova abordagem propicia uma gestão ainda mais rigorosa dos recursos existentes, permitindo, por um lado, que os ramos das Forças Armadas adaptem os seus recursos humanos às necessidades anuais e, por outro lado, a correlação dos efetivos anuais ao respetivo orçamento para esse ano, compatibilizando ainda o balanceamento necessário entre as saídas e as admissões para que a manutenção do efetivo e correspondente capacidade operacional seja garantida.

Na fixação de efetivos é considerado o objetivo fixado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 19 de abril, que aprova as linhas de orientação para a execução da reforma estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designada por Reforma Defesa 2020, que, no âmbito da reestruturação, prevê um redimensionamento, até 31 de dezembro de 2020, para um efetivo máximo das Forças Armadas entre 30 000 e 32 000 militares, incluindo os que se encontrem na situação de reserva na efetividade de serviço.

Foi ouvido o Conselho de Chefes de Estado-Maior.

Assim:

Ao abrigo do disposto no artigo 5.º-A da Lei Orgânica n.º 1-A/2009, de 7 de julho, alterada pela Lei Orgânica n.º 6/2014, de 1 de setembro, e nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 198.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

**Artigo 1.º
Objeto**

O presente decreto-lei fixa os efetivos das Forças Armadas, em todas as situações, para o ano de 2015.

**Artigo 2.º
Fixação e previsão de efetivos militares**

1 — Os efetivos máximos dos militares dos quadros permanentes (QP), na situação de ativo, por ramos e postos, na estrutura orgânica das Forças Armadas, incluindo o Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), e fora desta estrutura, são os fixados, respetivamente, nas tabelas 1 e 1.a do anexo I e no anexo II ao presente decreto-lei, que dele fazem parte integrante.

2 — Os efetivos máximos dos militares dos QP, na situação de reserva na efetividade de serviço, por ramos e categorias, na estrutura orgânica das Forças Armadas, incluindo o EMGFA, e fora desta estrutura, são os fixados, respetivamente, nos anexos III e IV ao presente decreto-lei, que dele fazem parte integrante.

3 — Os efetivos militares dos QP, na situação de reserva fora da efetividade de serviço, por ramos e categorias, são os estimados no anexo V ao presente decreto-lei, que dele faz parte integrante.

4 — Os efetivos máximos dos militares em regime de voluntariado (RV) e em regime de contrato (RC), por ramos e categorias, incluindo os que desempenham funções nas estruturas do EMGFA, são os fixados no anexo VI ao presente decreto-lei, que dele faz parte integrante.

Artigo 3.º

Efetivos em formação

1 — Os efetivos em formação, fixados na tabela 2 do anexo I ao presente decreto-lei, incluem os militares em RV e RC, que frequentam os respetivos ciclos de formação necessários para ingresso no QP.

2 — Os quantitativos constantes no anexo VI ao presente decreto-lei não incluem os militares destinados ao RV e RC, que se encontram na frequência da formação inicial, até à conclusão da instrução complementar.

3 — O número de vagas para admissão aos cursos, tirocínios ou estágios para ingresso nas várias categorias dos QP é fixado anualmente por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da defesa nacional, sob proposta do Chefe do Estado-Maior (CEM) do respetivo ramo.

4 — O número de militares a admitir nos regimes de RV e RC, sob proposta do CEM do respetivo ramo, é fixado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da defesa nacional, que aprova o plano de incorporações anual, visando a manutenção dos quantitativos constantes do anexo VI ao presente decreto-lei.

Artigo 4.º

Afetação de efetivos

Sem prejuízo dos quantitativos máximos de militares das Forças Armadas fixados anualmente nos termos do presente decreto-lei, os efetivos militares máximos a afetar por cada um dos ramos das Forças Armadas às estruturas orgânicas da Autoridade Marítima Nacional e da Autoridade Aeronáutica Nacional, são fixados anualmente, até 30 dias após a publicação do decreto-lei previsto no n.º 2 do artigo seguinte, por despachos autónomos do membro do Governo responsável pela área da defesa nacional, ouvido o Conselho de Chefes de Estado-Maior (CCEM).

Artigo 5.º

Procedimentos de previsão e fixação dos efetivos

1 — A atualização dos quantitativos máximos de efetivos militares é feita anualmente por decreto-lei, ouvido o CCEM.

2 — O decreto-lei referido no número anterior é publicado até ao final do primeiro semestre de cada ano e diz respeito aos efetivos para o ano seguinte.

Artigo 6.º

Norma revogatória

São revogadas todas as disposições legais e regulamentares que contrariem o presente decreto-lei, bem como:

- a) O Decreto-Lei n.º 211/2012, de 21 de setembro;
- b) A Portaria n.º 1 043/2006, de 5 de junho, publicada no *Diário da República*, II série, n.º 120, de 23 de junho;
- c) O Despacho n.º 9 875/97, de 15 de outubro, publicado no *Diário da República*, II série, n.º 248, de 25 de outubro;
- d) O Despacho n.º 24 533/2002, de 31 de outubro, publicado no *Diário da República*, II série, n.º 266, de 18 de novembro.

Artigo 7.º

Entrada em vigor e produção de efeitos

O presente decreto-lei entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação e reporta os seus efeitos a 1 de janeiro de 2015, sem prejuízo da referência ao posto de Cabo-Mor apenas produzir efeitos com a entrada em vigor do novo Estatuto dos Militares das Forças Armadas.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 22 de janeiro de 2015. — *Pedro Passos Coelho* — *Maria Luís Casanova Morgado Dias de Albuquerque* — *José Pedro Correia de Aguiar-Branco*.

Promulgado em 24 de fevereiro de 2015.

Publique-se.

O Presidente da República, ANÍBAL CAVACO SILVA.

Referendado em 26 de fevereiro de 2015.

O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*.

ANEXO I

(a que se refere o n.º 1 do artigo 2.º)

Efetivos militares dos QP, na situação de ativo, por ramos e postos, na estrutura orgânica das Forças Armadas, incluindo o EMGFA e formação para o ingresso nos QP, para o ano de 2015

Tabela 1 — Efetivos militares dos QP na estrutura orgânica das Forças Armadas

Postos	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Almirante/General	1	2	1	4
Vice-Almirante/Tenente-General	6	8	6	20
Contra-Almirante/Major-General	14	25	11	50
Comodoro/Brigadeiro-General	7	3	10	20
Capitão-de-Mar-e-Guerra/Coronel ...	103	162	86	351
Capitão-de-Fragata/Tenente-Coronel.	220	417	223	860
Capitão-Tenente/Major	276	534	267	1 077
Primeiro-Tenente/Capitão	404	575	491	1 470
Segundo-Tenente/Tenente	286	391	233	910
Guarda-Marinha/Subtenente/Alferes .				
Sargento-Mor	49	56	44	149
Sargento-Chefe	149	442	190	781
Sargento-Ajudante	501	1 098	576	2 175
Primeiro-Sargento	1 458	1 379	1 259	4 096
Segundo-Sargento	318	253	316	887
Subsargento/Furriel				
Cabo-Mor	2 120	0	0	2 120
Cabo				
Primeiro-Marinheiro	896			896
<i>Totais</i>	6 808	5 345	3 713	15 886

Tabela 1.a — Efetivos militares dos QP a desempenhar funções nas estruturas do EMGFA

Postos	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Almirante/General	0	1	0	1
Vice-Almirante/Tenente-General	1	2	2	5
Contra-Almirante/Major-General ⁽¹⁾ ..	4	7	4	15
Comodoro/Brigadeiro-General ⁽¹⁾	1	1	2	4
Capitão-de-Mar-e-Guerra/Coronel....	25	40	18	83
Capitão-de-Fragata/Tenente-Coronel.	80	170	61	311
Capitão-Tenente/Major	74	159	57	290
Primeiro-Tenente/Capitão	27	60	20	107
Segundo-Tenente/Tenente	7	1	5	13
Guarda-Marinha/Subtenente/Alferes .				
Sargento-Mor	7	12	5	24
Sargento-Chefe	95	205	72	372
Sargento-Ajudante.....	61	131	46	238
Primeiro-Sargento	22	47	16	85
Segundo-Sargento	1	1	1	3
Subsargento/Furriel				
Cabo-Mor	0	}	}	0
Cabo	104			104
Primeiro-Marinheiro	41			41
<i>Totais</i>	542	843	307	1 696

⁽¹⁾ A afetação de oficiais gerais a cargos no EMGFA deve ser ajustada em função do princípio de rotatividade, no segundo semestre de 2015, sem alteração do respetivo número total.

Tabela 2 — Militares e alunos militares em formação para ingresso nos QP

Postos	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Efetivos em Formação	217	428	261	906

ANEXO II

(a que se refere o n.º 1 do artigo 2.º)

Efetivos militares dos QP, na situação de ativo, por ramos e postos, fora da estrutura orgânica das Forças Armadas, para o ano de 2015

Postos	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Almirante/General	0	0	0	0
Vice-Almirante/Tenente-General	0	1	1	2
Contra-Almirante/Major-General	1	11	1	13
Comodoro/Brigadeiro-General	0	0	0	0

Postos	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Capitão-de-Mar-e-Guerra/Coronel....	11	28	12	51
Capitão-de-Fragata/Tenente-Coronel.	25	43	24	92
Capitão-Tenente/Major	10	39	14	63
Primeiro-Tenente/Capitão	4	8	12	24
Segundo-Tenente/Tenente	2	3	6	11
Guarda-Marinha/Subtenente/Alferes .				
Sargento-Mor	2	18	12	32
Sargento-Chefe	15	26	30	71
Sargento-Ajudante.....	21	30	35	86
Primeiro-Sargento	27	4	12	43
Segundo-Sargento	2	3	0	5
Subsargento/Furriel				
Cabo-Mor	32	0	0	32
Cabo				
Primeiro-Marinheiro	4			4
<i>Totais</i>	156	214	159	529

ANEXO III

(a que se refere o n.º 2 do artigo 2.º)

Efetivos militares dos QP, na situação de reserva na efetividade de serviço, por ramos e categorias, na estrutura orgânica das Forças Armadas, incluindo o EMGFA, para o ano de 2015

Tabela 1 — Efetivos militares dos QP, na situação de reserva na efetividade de serviço, na estrutura orgânica das Forças Armadas

Categorias	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Oficiais	51	67	30	148
Sargentos	16	59	20	95
Praças	15	0	0	15
<i>Totais</i>	82	126	50	258

Tabela 1.a — Efetivos militares dos QP, na situação de reserva na efetividade de serviço, a desempenhar funções nas estruturas do EMGFA

Categorias	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Oficiais	0	12	0	12
Sargentos	0	6	0	6
Praças	0	-	-	0
<i>Totais</i>	0	18	0	18

ANEXO IV

(a que se refere o n.º 2 do artigo 2.º)

Efetivos militares dos QP, na situação de reserva na efetividade de serviço, por ramos e categorias, fora da estrutura orgânica das Forças Armadas, para o ano de 2015

Categorias	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Oficiais	18	64	25	107
Sargentos	2	128	16	146
Praças	1	0	0	1
<i>Totais</i>	21	192	41	254

ANEXO V

(a que se refere o n.º 3 do artigo 2.º)

Efetivos estimados de militares dos QP, na situação de reserva fora da efetividade de serviço, por ramos e categorias, para o ano de 2015

Categorias	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Oficiais	211	462	235	908
Sargentos	566	1 103	609	2 278
Praças	363	1	0	364
<i>Totais</i>	1 140	1 566	844	3 550

ANEXO VI

(a que se refere o n.º 4 do artigo 2.º)

Efetivos militares em RV e RC, por ramos e categoria, incluindo os que desempenham funções nas estruturas do EMGFA, para o ano de 2015**Tabela 1 — Efetivos de militares em RV e RC**

Categorias	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Oficiais	155	373	323	851
Sargentos	11	658	0	669
Praças	1 107	9 471	1 652	12 230
<i>Totais</i>	1 273	10 502	1 975	13 750

Tabela 1.a — Efetivos militares em RV e RC a desempenhar funções nas estruturas do EMGFA

Categorias	Marinha	Exército	Força Aérea	Total
Oficiais	0	12	0	12
Sargentos	0	0	0	0
Praças	0	322	72	398
<i>Totais</i>	0	338	72	410

II — RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

Assembleia da República

Resolução do Conselho de Ministros n.º 9/2015

Considerando que a política de modernização das Forças Armadas prossegue objetivos de reorganização das suas instalações militares, de modo a garantir elevados padrões de eficácia e eficiência, alcançados com o reaproveitamento do património excedentário ou inadequado afeto à defesa nacional;

Considerando que a rentabilização dos imóveis, disponibilizados pelo reajustamento do dispositivo militar, visa gerar meios que possibilitem a melhoria das condições de operacionalidade requeridas pelas missões das Forças Armadas;

Considerando que o Exército não antevê qualquer utilização futura para o imóvel designado por PM 71/Lisboa – Convento do Colégio, disponibilizando-o para rentabilização, com os inerentes benefícios financeiros e contributo para a gestão racional do património do Estado afeto à defesa nacional;

Considerando que não obstante se encontrar disponibilizado, o aludido imóvel integra o domínio público militar e que a desafetação desse domínio é condição necessária à sua rentabilização;

Considerando que, conforme disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 32/99, de 5 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 131/99, de 28 de agosto, a desafetação do domínio público militar é feita por resolução do Conselho de Ministros, mediante proposta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da defesa nacional, efetuada nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º daquele decreto-lei;

Considerando a proposta dos aludidos membros do Governo, constante do Despacho n.º 1 042/2015, de 18 de dezembro de 2014, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 22, de 2 de fevereiro de 2015.

Assim:

Nos termos do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 32/99, de 5 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 131/99, de 28 de agosto, e da alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Desafetar do domínio público militar e integrar no domínio privado do Estado, afeto ao Ministério da Defesa Nacional, o PM 71/Lisboa – Convento do Colégio, sito na Rua Marquês de Ponte de Lima, n.º 13, freguesia de Santa Maria Maior (anterior freguesia do Socorro), concelho de Lisboa, inscrito na matriz urbana sob o artigo P-105 da referida freguesia, e omissa na conservatória do registo predial, com vista à sua futura rentabilização.

2 — Estabelecer que o imóvel referido no número anterior permanece afeto ao Ministério da Defesa Nacional, enquanto não for objeto de alienação ou reafetação, conforme previsto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 32/99, de 5 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 131/99, de 28 de agosto.

3 — Determinar que a presente resolução reporta os seus efeitos à data da sua aprovação.

Presidência do Conselho de Ministros, 19 de fevereiro de 2015. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*.

(DR, 1.ª Série, n.º 43, 03mar15)

III — DESPACHOS

Ministério da Defesa Nacional

Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional

Despacho n.º 3 194/2015

1 — Ao abrigo do disposto nos artigos 44.º a 50.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e no uso das competências que me foram delegadas pelos pontos v) e vi) da alínea b) do ponto I do n.º 1 do Despacho n.º 1 599/2015, de 27 de

janeiro de 2015, do Ministro da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 32, de 16 de fevereiro de 2015, subdelego no Chefe do Estado-Maior do Exército, Gen (15408276) **Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo**, a competência para licenciar obras em áreas da sua direta dependência, sujeitas a servidão militar, nos termos do disposto na alínea *t*) do n.º 3 do artigo 14.º da Lei Orgânica n.º 1-B/2009, de 7 de julho, alterada pela Lei Orgânica n.º 5/2014, de 29 de agosto.

2 — Autorizo a subdelegação desta competência no Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército e nos oficiais gerais que, na direta dependência do Chefe do Estado-Maior do Exército, desempenhem funções de comando, direção ou chefia.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir de 27 de janeiro de 2015, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, e que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

27 de fevereiro de 2015. — A Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional, *Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral*.

(DR, 2.ª Série, n.º 62, 30mar15)

Estado-Maior-General das Forças Armadas

Comando Operacional da Madeira

Despacho n.º 3 020/2015

1 — Ao abrigo da autorização que me é conferida pelo n.º 5 no Despacho n.º 6 111/2014, de 15 de abril de 2014, do General Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 90 de 12 de maio de 2014, conjugado com o n.º 2 do artigo 36.º do Código de Procedimento Administrativo, subdelego no Chefe do Estado-Maior do Comando Operacional da Madeira, Cor Tm (01266881) **Rui Manuel Pimenta Couto**, a competência para a prática dos seguintes atos administrativos:

a) Autorizar a inscrição e participação de pessoal em reuniões, estágios, ações de formação ou outras missões específicas em território nacional, desde que integrados em atividades do Comando Operacional da Madeira (COM) e inseridos em planos aprovados, bem como devidamente orçamentados;

b) Autorizar a condução de viaturas afetas ao COM, nos termos do Decreto-Lei n.º 170/2008, de 26 de agosto, alterado pelas Leis n.ºs 3-B/2010, de 28 de abril e 55-A/2010, de 31 de dezembro;

c) No âmbito da missão do COM, autorizar a realização de despesas com locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, até ao limite de € 5 000,00.

2 — O presente despacho produz efeitos desde o dia 22 de dezembro de 2014, ficando por este meio ratificados todos os atos nele incluídos e entretanto praticados pelo identificado Chefe do Estado-Maior do Comando Operacional da Madeira.

15 de janeiro de 2015. — O Comandante Operacional da Madeira, *Marco António Mendes Paulino Serronha*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 59, 25mar15)

Instituto de Estudos Superiores Militares

Despacho n.º 3 021/2015

Considerando que, o Regulamento de Creditação de Formação e de Competências do Instituto de Estudos Superiores Militares define os procedimentos para enquadrar a creditação de formação anterior e ou de experiência profissional, com vista ao prosseguimento de estudos para obtenção de grau académico ou diploma, respeitando as especificidades do ensino superior público universitário militar, consignadas no Decreto-Lei n.º 37/2008, de 5 de março, conjugado com os artigos 45.º, 45.º-A e 45.º-B do Decreto-Lei

n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 107/2008, de 25 de junho, 230/2009, de 14 de setembro e 115/2013, de 7 de agosto.

Considerando que foi obtido o parecer favorável do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico, em 05 de fevereiro de 2015, e que ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 161/2005, de 22 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31 de março e no n.º 2 do artigo 8.º do Estatuto do Instituto, aprovado pelo citado Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31 de março, o Diretor do Instituto de Estudos Superiores Militares é o órgão competente para aprovar o presente Regulamento.

Considerando que estão, assim, preenchidas as condições legais para a sua publicação em 2.ª série do *Diário da República*, determino a publicação do Regulamento de Creditação de Formação e de Competências do IESM, como anexo I ao presente despacho e que dele faz parte integrante.

12 de fevereiro de 2015. — O Diretor, *Rui Manuel Xavier Fernandes Matias*, Tenente-General.

ANEXO I

Regulamento de Creditação de Formação e de Competências do IESM

Artigo 1.º

Objeto

O presente Regulamento aplica-se aos processos de creditação com vista ao prosseguimento de estudos para a obtenção de grau académico ou diploma, conferidos pelo Instituto de Estudos Superiores Militares.

Artigo 2.º

Âmbito

O presente regulamento ao abrigo do preceituado pelos artigos 45.º, 45.º-A e 45.º-B do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, com as alterações impostas pelos Decretos-Leis n.ºs 107/2008, de 25 de junho, 230/2009, de 14 de setembro, e 115/2013, de 7 de agosto, estabelece as normas a que fica sujeito o processo de creditação de formação superior, bem como o reconhecimento de experiência profissional e outra formação, tendo subjacente a salvaguarda da especificidade do Ensino Superior Público Militar definido no Decreto-Lei n.º 37/2008, de 05 de março.

Artigo 3.º

Conceitos

1 — Para efeito do disposto no presente regulamento, tendo em consideração o Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, o Despacho n.º 10 543/2005 (2.ª série), de 21 de abril, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 91, de 11 maio, do Diretor-Geral do Ensino Superior, elaborado nos termos do artigo 12.º do mesmo decreto-lei e o *Community Research and Development Information Service for Science*, entende-se por:

- a. Área científica — domínio restrito da pesquisa científica e da organização e sistematização do conhecimento científico;
- b. Ano/Semestre/Trimestre curricular — as partes do plano de estudos do curso que, de acordo com o respetivo instrumento legal de aprovação, devam ser realizadas pelo discente, quando em tempo inteiro e regime presencial, no decurso de um ano, um semestre ou um trimestre letivo, respetivamente;
- c. Creditação — o processo conducente à atribuição de créditos;
- d. Crédito — a unidade de medida do trabalho do estudante sob todas as suas formas, designadamente sessões de ensino de natureza coletiva, sessões de orientação pessoal de tipo tutorial, estágios, projetos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação;

- e. Créditos de uma área científica — o valor numérico que expressa o trabalho que deve ser efetuado por um estudante numa determinada área científica;
- f. Créditos de uma unidade curricular — o valor numérico que expressa o trabalho que deve ser efetuado por um estudante para realizar uma unidade curricular;
- g. Horas de contacto — o tempo utilizado em sessões de ensino de natureza coletiva, designadamente em salas de aula, laboratórios ou trabalhos de campo, e em sessões de orientação pessoal de tipo tutorial;
- h. Plano de estudos de um curso — o conjunto organizado de unidades curriculares em que um estudante deve obter aprovação para:
 - (1) A obtenção de um determinado grau académico;
 - (2) A conclusão de um curso não conferente de grau;
 - (3) A reunião de uma parte das condições para obtenção de um determinado grau académico.
- i. Unidade curricular — a unidade de ensino com objetivos de formação próprios que é objeto de inscrição administrativa e de avaliação traduzida numa classificação final.

Artigo 4.º **Regras e princípios gerais sobre creditação**

1 — Para efeitos do disposto no artigo 1.º deste regulamento, o IESM:

a. Credita ou reconhece, através da atribuição de créditos, a formação realizada no âmbito do sistema de ensino superior, português ou estrangeiro, quer a obtida no quadro da organização decorrente do Processo de Bolonha, quer a obtida anteriormente, no mesmo ou em distinto plano de estudos e na mesma ou em distinta instituição, designadamente as especificadas nas alíneas *a)*, *b)*, *c)* e *d)* do n.º 1 do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto:

- (1) A formação realizada no âmbito de outros ciclos de estudos superiores conferentes de grau em estabelecimentos de ensino superior nacionais ou estrangeiros, quer a obtida no quadro da organização decorrente do Processo de Bolonha, quer a obtida anteriormente;
- (2) A formação realizada no âmbito dos cursos de especialização tecnológica até ao limite de um terço do total dos créditos do ciclo de estudos;
- (3) As unidades curriculares realizadas com aproveitamento, nos termos do artigo 46.º-A, até ao limite de 50 % do total dos créditos do ciclo de estudos;
- (4) Os créditos pela formação realizada no âmbito de cursos não conferentes de grau académico em estabelecimentos de ensino superior nacionais ou estrangeiros, até ao limite de 50 % do total dos créditos do ciclo de estudos.

b. Reconhece, através da atribuição de créditos, experiência profissional e formações realizadas fora do sistema do ensino superior, português ou estrangeiro, designadamente, o especificado nas alíneas *e)* e *f)* do n.º 1 do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto:

- (1) Os créditos por outra formação não abrangida pelas alíneas anteriores, até ao limite de um terço do total dos créditos do ciclo de estudos;
- (2) Os créditos pela experiência profissional devidamente comprovada, até ao limite de um terço do total dos créditos do ciclo de estudos.

2 — A creditação tem em consideração o nível dos créditos e a área científica onde foram obtidos, sendo que, o total de ECTS atribuídos, no âmbito do processo de creditação, deve ser discriminado por área científica.

3 — A creditação só pode ser concedida num número de créditos que coincida com um número inteiro de unidades curriculares, as quais o discente fica dispensado de frequentar. Desta forma, não poderão ser calculadas partes de Unidades Curriculares.

4 — O processo de creditação resulta num número determinado de créditos, que tem por efeito isentar o discente da aquisição de igual número de créditos previstos pelo plano curricular do curso de destino.

5 — A creditação fundamenta-se nos processos de identificação da formação e das competências detidas pelo requerente, a partir da análise dos elementos descritivos pertinentes relativos aos cursos conferentes de grau académico, às formações não conferentes de grau académico ou profissionais, nos termos definidos pelos artigos subsequentes, bem como da sua relevância para o curso de destino, tidos em conta os objetivos gerais e específicos deste e a distribuição dos mesmos pelas unidades curriculares previstas no seu plano curricular.

6 — Os créditos são atribuídos em uma ou mais das seguintes formas:

- a. Em uma ou mais unidades curriculares específicas, constantes do plano de estudos do curso de destino, em cujos objetivos se incluam as competências creditadas;
- b. Em áreas científicas do plano curricular do curso de destino.

7 — Os procedimentos de creditação devem respeitar dois princípios gerais, de acordo com o Parecer n.º 8, de 27 de fevereiro de 2002, do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior referente à validação e creditação de formação e experiência no ensino superior, segundo os quais:

- a. Significado de um grau ou diploma de ensino superior — exprime um conjunto de conhecimentos, competências e capacidades, tendo como função essencial dar a conhecer à sociedade que o seu detentor possui, no mínimo, todas elas;
- b. Diversidade de processos de aquisição — os conhecimentos, competências e capacidades valem por si, independentemente da forma como são adquiridos.

8 — Os procedimentos de creditação devem respeitar, igualmente, os seguintes princípios:

- a. Objetividade, no sentido da clareza com que se orientam para os objetivos em causa;
- b. Consistência, no sentido de conduzirem a resultados concretos, consistentes e reprodutíveis, independentemente do estudante e da Comissão de Creditação a que se refere o artigo 10.º;
- c. Coerência, no sentido de orientarem esses resultados para a expectativa de inserção na lógica curricular dos cursos;
- d. Inteligibilidade, no sentido de serem entendidos por todos os potenciais interessados, por empregadores, por outras instituições de ensino superior, pela sociedade em geral;
- e. Equidade, no sentido de serem aplicáveis a todo o universo dos eventuais interessados.

9 — Os procedimentos de creditação devem, ainda, garantir os princípios de transparência e credibilidade, pelo que deverão:

- a. Assegurar que a documentação relativa a cada processo individual permita a sua reavaliação;
- b. Pôr à disposição dos candidatos a informação que lhes permita compreender o processo de creditação.

10 — Os procedimentos de creditação devem impedir a dupla creditação de experiência profissional e formação certificada, e a creditação de 2.ª ordem, isto é, a creditação de unidades curriculares ou disciplinas que, por sua vez, já foram objeto de creditação, devendo nestes casos ser utilizada apenas e sempre a formação original.

11 — Não é permitida a creditação que isente o discente, no todo ou em parte, da realização da componente não letiva em curso de qualquer Ciclo (dissertação, estágio profissionalizante ou projeto).

12 — A creditação tem como limite os valores apresentados no n.º 1 do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto (conforme apresentado no n.º 1 do presente artigo) e adicionalmente o mencionado no n.º 2 do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, designadamente, o conjunto dos créditos atribuídos ao abrigo das alíneas 1.a.(2), 1.a.(4), 1.b.(1) e 1.b.(2) deste artigo, não pode exceder dois terços do total dos créditos do ciclo de estudos.

13 — Nos casos de reingresso e transferência, os procedimentos de creditação devem estar de acordo com os artigos 8.º e 9.º da Portaria n.º 401/2007 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 5 de abril, nomeadamente com o disposto no n.º 4 do artigo 8.º, designadamente:

a. No caso do reingresso:

(1) É creditada a totalidade da formação obtida durante a anterior inscrição no mesmo curso ou no curso que o antecedeu;

(2) O número de créditos a realizar para a obtenção do grau académico não pode ser superior à diferença entre o número de créditos necessário para a obtenção do grau e o valor creditado;

b. No caso da transferência:

(1) É creditada a totalidade da formação obtida durante a anterior inscrição no mesmo curso;

(2) O número de créditos a realizar para a obtenção do grau académico não pode ser superior à diferença entre o número de créditos necessário para a obtenção do grau e o valor creditado;

(3) Em casos devidamente fundamentados, em que, face ao nível ou conteúdo de algumas unidades curriculares, não seja possível considerar, na aplicação da regra da alínea anterior, todo o valor creditado, o número de créditos a realizar para a obtenção do grau académico não pode ser superior à diferença entre o número de créditos necessário para a obtenção do grau e 90 % do valor creditado.

14 — A classificação de cada conjunto de créditos obedece aos seguintes princípios:

a. As unidades curriculares cujos créditos sejam do mesmo nível dos adquiridos no curso de destino conservam as classificações obtidas nos estabelecimentos de ensino onde foram realizadas. Em todos os outros casos, a formação e ou as competências são creditadas sem classificação;

b. Quando, por qualquer razão, o resultado da creditação for conhecido só após a frequência e a conclusão com aproveitamento de uma dada unidade curricular, a classificação a atribuir será a mais elevada de entre as duas;

c. Quando houver lugar a classificação, esta será sempre expressa na escala de classificação portuguesa, e basear-se-á na nota obtida no curso de origem, tendo em conta a escala de comparabilidade europeia dos sistemas de classificação em causa, nos termos do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, e as condições referidas no artigo 9.º da Portaria n.º 401/2007 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 5 de abril;

d. Uma vez atribuída uma classificação a um conjunto de créditos, esta terá os mesmos efeitos das classificações obtidas pela frequência e avaliação das unidades curriculares, designadamente para o cálculo da média final de curso.

Artigo 5.º

Princípios e procedimentos para a creditação de formação realizada no âmbito do sistema de ensino superior, português ou estrangeiro

1 — A creditação de formação realizada no âmbito do sistema de ensino superior, português ou estrangeiro, tem em conta os seguintes princípios:

a. O trabalho é medido em horas estimadas de trabalho do estudante;

b. O número de horas de trabalho do estudante a considerar inclui todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projetos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação;

c. O trabalho de um ano curricular realizado a tempo inteiro situa-se entre mil e quinhentas e mil e seiscentas e oitenta horas e é cumprido num período de 36 a 40 semanas;

d. O número de créditos correspondente ao trabalho de um ano curricular realizado a tempo inteiro é de 60;

e. Para períodos curriculares de duração inferior a um ano, o número de créditos é atribuído na proporção que representem do ano curricular;

f. O número de créditos correspondente ao trabalho de um curso realizado a tempo inteiro é igual ao produto da duração normal do curso em anos curriculares ou fração por 60.

2 — Para a formação conducente a grau académico obtida em instituições de ensino superior, antes da reorganização decorrente do Processo de Bolonha, ou sem créditos atribuídos segundo o ECTS, e tendo em conta o disposto nos pontos anteriores:

a. Deverão ser creditados, no máximo, 60, 30 ou 20 créditos por cada ano, semestre ou trimestre curricular, respetivamente, quando a formação a tempo inteiro prevista para estes períodos estiver completa;

b. Quando a formação prevista para esses períodos estiver incompleta, a creditação de uma dada disciplina ou módulo deverá corresponder ao peso relativo dessa disciplina ou módulo, no conjunto das disciplinas ou módulos desse período, em termos de horas totais de trabalho do estudante.

3 — Para a formação realizada no âmbito de cursos não conferentes de grau académico em estabelecimentos de ensino superior nacionais ou estrangeiros:

a. Deverá ser confirmado o nível superior da formação obtida, através da análise da documentação apresentada pelo estudante e outra documentação pública;

b. Deverá ser, igualmente, confirmada a adequação da formação obtida em termos de resultados da aprendizagem e competências, para efeitos de creditação numa unidade curricular, área científica ou conjunto destas, através da análise dos objetivos e conteúdos, relevância e atualidade da formação;

c. Deverão ser creditados os créditos calculados com base nas horas de contacto e na estimativa do trabalho total do estudante, tendo em conta a documentação oficial apresentada;

d. A formação que não seja acompanhada de uma avaliação explícita, credível e compatível com a escala numérica inteira de 0 a 20 valores (ou equivalente, se internacional), ou que não cumpra com o disposto nas alíneas a. e b., deste número, não será reconhecida para efeitos de creditação no âmbito do presente artigo. No entanto, esta formação poderá ser considerada no âmbito da creditação definida no artigo 6.º

4 — Os certificados a emitir pelo IESM incluem a designação das unidades curriculares ou áreas científicas obtidas por creditação.

Artigo 6.º

Princípios e procedimentos para o reconhecimento, através da atribuição de créditos, de experiência profissional e formações realizadas fora do sistema do ensino superior, português ou estrangeiro.

1 — O reconhecimento, através da atribuição de créditos, de experiência profissional e formações realizadas fora do sistema do ensino superior, português ou estrangeiro, com o intuito de prosseguimento de estudos, para a obtenção de grau académico ou diploma, deverá resultar da demonstração de uma aprendizagem efetiva e correspondente aquisição de competências em resultado dessa experiência ou formação e não de uma mera creditação do tempo em que decorreu essa experiência profissional ou formação.

2 — Embora a alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do presente regulamento mencione os limites definidos nas alíneas e) e f) do n.º 1 do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, o número de ECTS, a creditar no plano de estudos de um curso do IESM, no âmbito do presente artigo, não pode exceder 25 % do total de ECTS do curso.

3 — A atribuição do número de ECTS deve resultar de uma avaliação efetiva, realizada através dos métodos mais adequados a cada curso e ao perfil de cada discente, de modo a assegurar a autenticidade, a adequação, a atualidade dos resultados da aprendizagem e ou das competências efetivamente adquiridas.

4 — Sem prejuízo de outros processos considerados mais adequados, podem ser utilizados os seguintes métodos de avaliação, orientados ao perfil de cada discente e aos objetivos das unidades curriculares ou áreas científicas, passíveis de isenção por creditação:

a. Avaliação do portefólio, apresentado pelo discente, designadamente, documentação, objetos e trabalhos, que evidenciem ou demonstrem a aquisição das competências passíveis de creditação;

b. Avaliação através de entrevista, devendo ficar registado, sumariamente, por escrito, o desempenho do discente;

c. Avaliação baseada na realização de um projeto, um trabalho, ou um conjunto de trabalhos;

d. Avaliação baseada na demonstração e observação no laboratório, ou em outros contextos no "terreno";

- e. Avaliação por exame escrito;
- f. Avaliação oral sob a forma de questionário, devendo ficar registado, sumariamente, por escrito, o desempenho do discente em relação às questões colocadas;
- g. Avaliação baseada numa combinação dos vários métodos de avaliação anteriores e outros, devendo o processo ficar registado por escrito.

5 — Quaisquer que sejam os métodos de avaliação utilizados deverão ter em conta os seguintes princípios:

- a. Adequabilidade, no sentido de garantir a adequação da experiência profissional, em termos de resultados da aprendizagem e ou competências efetivamente adquiridas, ao âmbito de uma unidade curricular, de uma área científica ou de um conjunto destas;
- b. Suficiência, no sentido de confirmar a abrangência e nível (profundidade) suficientes, incluindo demonstração de reflexão, para creditação dos resultados da aprendizagem ou das competências reivindicadas;
- c. Verosimilhança, no sentido de confirmar uma correspondência adequada entre o que é documentado/requerido e o que é demonstrado, e se a documentação é válida e fidedigna;
- d. Autenticidade, no sentido de confirmar que os resultados da aprendizagem ou competências são o resultado do esforço e do trabalho do discente;
- e. Atualidade, no sentido de garantir que os resultados da aprendizagem ou competências avaliadas se mantêm atuais e de acordo com as ministradas no âmbito do curso.

6 — Nos certificados a emitir pelo IESM constará a designação das unidades curriculares obtidas por creditação de experiência profissional e formações realizadas fora do sistema do ensino superior.

Artigo 7.º

Classificações

1 — A formação realizada no âmbito do sistema de ensino superior, português ou estrangeiro, quando alvo de creditação, conserva as classificações obtidas nos estabelecimentos de ensino superior onde foram realizadas.

2 — Quando se trate de unidades curriculares realizadas em estabelecimentos de ensino superior portugueses, a classificação das unidades curriculares creditadas é a classificação atribuída pelo estabelecimento de ensino superior onde foram realizadas.

3 — Quando se trate de unidades curriculares realizadas em estabelecimentos de ensino superior estrangeiros, a classificação das unidades curriculares creditadas:

- a. É a classificação atribuída pelo estabelecimento de ensino superior estrangeiro, quando este adote uma escala de classificação idêntica à portuguesa;
- b. É a classificação resultante da conversão proporcional da classificação obtida para a escala de classificação portuguesa, quando o estabelecimento de ensino superior estrangeiro adote uma escala diferente desta tendo em atenção o padrão de distribuição de classificações existente em ambas as instituições sempre que a mesma é facultada pelo estabelecimento de ensino estrangeiro.

4 — Nos casos em que a creditação é feita em bloco por área científica, a atribuição de classificações deve ser feita por área científica creditada, e calculada através da média aritmética ponderada pelos respetivos créditos, arredondada às unidades.

5 — A atribuição de créditos à experiência profissional e formações realizadas fora do sistema do ensino superior, português ou estrangeiro, é efetuada sem atribuição de classificação.

6 — Às unidades curriculares que forem realizadas através do processo de creditação mencionado no ponto anterior, será atribuída a classificação de APROVADO e deixarão de ser consideradas para fins de cálculo da média final de curso.

Artigo 8.º

Discentes que podem requerer a creditação

Podem requerer creditação da sua formação e das suas competências para efeitos de atribuição de créditos no respetivo ciclo de estudos, os discentes que se encontrem inscritos no mesmo, nomeadamente:

- a. Discentes que tenham realizado formação em ciclo de estudos superiores conducente de grau em estabelecimentos de ensino superior, nacionais ou estrangeiros, pré ou pós-Bolonha;
- b. Discentes que tenham realizado formação no âmbito de cursos não conducentes de grau em estabelecimentos de ensino superior, nacionais ou estrangeiros, pré ou pós-Bolonha;
- c. Discentes que tenham realizado outra formação, não enquadrada em estabelecimentos de ensino superior;
- d. Discentes que possuam experiência profissional relevante e comprovável na área do ciclo de estudos.

Artigo 9.º **Documentos necessários**

1 — O pedido de creditação de formação realizada no âmbito do sistema de ensino superior, português ou estrangeiro, (i.e. no âmbito do artigo 5.º do presente regulamento) é efetuado através de requerimento dirigido ao Diretor do IESM, e deverá ser acompanhado com os documentos, autênticos ou autenticados, que comprovem a classificação, os conteúdos programáticos e cargas horárias dos módulos, disciplinas ou unidades curriculares realizadas, bem como os respetivos planos de estudos.

2 — O pedido de creditação de experiência profissional e formações realizadas fora do sistema do ensino superior, português ou estrangeiro, (i.e. no âmbito do artigo 6.º do presente regulamento) é efetuado através de requerimento dirigido ao Diretor do IESM, e deverá ser acompanhado de *curriculum-vitæ*, devidamente datado e assinado, e de um portefólio apresentado pelo discente, onde deverá constar, de forma objetiva e sucinta, a informação relevante para efeitos de creditação, nomeadamente:

- a. Descrição da experiência acumulada, fazendo referência designadamente à sua data, local e contexto;
- b. Declaração da(s) entidade(s) empregadora(s);
- c. Certificados autênticos ou autenticados, de todas as formações obtidas;
- d. Plano de curso e ou descritivo das formações;
- e. Lista dos resultados da aprendizagem, designadamente: conhecimentos, competências e capacidades adquiridas;
- f. Documentação, trabalhos, projetos e outros elementos que demonstrem ou evidenciem a efetiva aquisição dos resultados da aprendizagem.

3 — Os documentos mencionados nos pontos 1 e 2 do presente artigo serão entregues e registados na Secretaria dos Serviços de Apoio, sendo enviadas cópias para o Gabinete de Planeamento e Programação.

Artigo 10.º **Comissão de Creditação**

1 — O Diretor do IESM nomeia uma Comissão de Creditação por Curso para efeitos de aplicação do disposto no presente regulamento, presidida pelo respetivo Diretor do Curso, ou pelo Coordenador Científico, no caso de este ser de maior graduação ou antiguidade.

2 — Os membros da Comissão de Creditação devem diligenciar no sentido de desenvolver, continuamente, os procedimentos de creditação estabelecidos e propor a adoção de novos procedimentos para fazer face a situações não previstas.

Artigo 11.º **Competências da Comissão de Creditação**

1 — É competência da Comissão de Creditação analisar os processos de creditação submetidos e propor ao Conselho Científico do IESM, dentro do prazo mencionado no artigo 13.º, a creditação de unidades curriculares e ou áreas científicas, nos cursos pelos quais é responsável, de acordo com o presente regulamento.

2 — Os membros da Comissão de Creditação não podem participar na análise de processos relativamente aos quais se encontrem legalmente impedidos.

3 — Os membros da Comissão de Creditação ficam mandatados para solicitar toda a colaboração necessária, no âmbito da sua competência, aos docentes e, através do Gabinete do Diretor, às demais entidades internas e externas que julgarem necessário.

Artigo 12.º

Tramitação dos Processos de creditação

1 — Os processos relativos aos pedidos de creditação devem ser instruídos nos termos do artigo 9.º deste regulamento, cabendo ao Gabinete de Planeamento e Programação (GPP) a verificação da conformidade dos mesmos e o seu envio para o Diretor de Curso responsável pelo respetivo Curso.

2 — O Diretor de curso coordenará o processo de análise com a Comissão de Creditação.

3 — Após a análise do pedido pela Comissão de Creditação, a proposta de creditação deverá ser submetida, pelo Diretor de Curso, ao Conselho Científico para homologação, que depois a remeterá ao GPP para registo.

4 — Caso o discente discorde da creditação concedida, poderá solicitar revisão do processo através de requerimento dirigido ao Diretor do IESM.

5 — Não é permitida ao discente a melhoria de nota das unidades curriculares que foram creditadas. Caso o discente pretenda ser avaliado às unidades curriculares creditadas, deve prescindir formalmente dessa creditação no prazo máximo de cinco dias úteis, contados da data da sua notificação, passando essas unidades curriculares a constar do seu plano de estudos para avaliação. Neste caso, o discente fica depois impedido de solicitar reposição da creditação de que prescindiu inicialmente.

Artigo 13.º

Prazos

1 — O requerimento de creditação pode ser apresentado na candidatura, de acordo com os campos específicos do sistema de informação em que é feita a candidatura.

2 — O requerimento de creditação pode ainda ser apresentado no ato de inscrição, em formulário próprio entregue na Secretaria dos Serviços de Apoio.

3 — A apresentação do requerimento fora dos prazos definidos nos n.ºs 1 e 2, fica sujeito a emolumento adicional por ato fora de prazo.

4 — O Conselho Científico deve pronunciar-se sobre o pedido efetuado no prazo máximo de um mês, contado a partir da data de receção do documento.

Artigo 14.º

Situações transitórias durante a tramitação dos processos

1 — Os discentes que requeiram a creditação de experiência profissional e ou de formação certificada, frequentam, condicionalmente, todas as unidades que integram o plano de estudos do curso a que o discente se encontra inscrito, até ao momento em que forem notificados da decisão do Conselho Científico.

2 — Nos termos do número anterior, se o discente se submeter à avaliação de unidades curriculares que lhe vierem a ser creditadas, essas avaliações e respetivas classificações serão anuladas, independentemente das classificações obtidas.

3 — Se no momento em que o discente for notificado da decisão relativa ao seu pedido de creditação, tiver já frequentado mais de metade das aulas, poderá optar por continuar a sua frequência e não alterar a sua inscrição, submetendo-se às correspondentes avaliações.

Artigo 15.º

Entrada em vigor e disposições transitórias

1 — O presente regulamento entra em vigor após a sua aprovação pelo Diretor do IESM e publicação em Diário da República.

2 — As dúvidas suscitadas na aplicação do presente regulamento serão resolvidas por Despacho normativo do Diretor do IESM, ouvido o Conselho Científico.

Comando do Exército**Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército**

**Despacho s/n.º
de 11 de Fevereiro de 2015**

Regimento de Engenharia N.º1

Por despacho do Chefe de Estado-Maior do Exército, foi aprovada a alteração da descrição das Armas do Regimento de Engenharia N.º1, cuja simbologia e alusão da ASPA aludia a Lisboa, conforme se descrevem:

Armas:

- Escudo de negro, uma pá de ouro, posta em pala, acompanhada de duas buzinas do mesmo embocadas, viroladas e com cordão de vermelho, a da sinistra voltada; brocante dois machados de prata encabados de ouro, passados em aspa;
- Elmo militar de prata, forrado de vermelho, a três quartos para a dextra;
- Correia de vermelho perfilada de ouro;
- Paquife e virol de negro e de ouro;
- Timbre: uma aspa de vermelho, com seis bolotas de ouro nas pontas de cima, três em cada uma; brocante um castelo de ouro iluminado e aberto de negro;
- Condecoração: circundando o escudo o colar de comendador da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito;
- Divisa: num listel de prata, ondulado, sotoposto ao escudo, em letras de negro, maiúsculas, de estilo elzevir “SÃO OS PRIMEIROS”.

Simbologia:

- A PÁ alude aos trabalhos de sapa, atividade lenta e persistente. O nome de sapadores tem origem em sapa — pá — ferramenta essencial para o cumprimento das missões de que a unidade estava primitivamente incumbida.
- AS BUZINAS recordam os Sapadores dos Caminhos de Ferro — os "Sempre Fixe" — , que tiveram origem no Regimento e a quem, posteriormente, legaram as suas tradições.
- Os MACHADOS são o símbolo do discernimento objetivo dos contrários, tão necessário nos perigos da guerra como nas fadigas da reconstrução da paz.
- A ASPA alude a Lisboa, onde a unidade esteve aquartelada até dezembro de 2014, através da figura do grande Taumaturgo e Doutor da Igreja, Santo António de Lisboa — Fernando de Bulhões no século — que a cidade se orgulha de ter visto nascer e que tão tradicionalmente venera e popularmente festeja.
- O CASTELO simboliza a proteção que advém das obras de fortificação e organização do terreno, executadas pelos artífices, mestres e engenheiros.
- A divisa exprime a sua grande vontade em força, energia, espírito de sacrifício e desejo de bem servir, na ubiquidade e polimorfia das suas ações em proveito do mesmo ideal nobre e alevantado — o prestígio do Exército Português.

Os esmaltes significam:

- O OURO: a sabedoria e constância que põe no seu agir presente na fidelidade ao passado cheio de tradições e glória;
- A PRATA: a pureza da sua atuação na esperança de bem cumprir a multiplicidade das tarefas que lhe incumbem;
- O VERMELHO: a bravura, por vezes temerária, no seu empenhamento em combate, e a generosidade do seu devotamento às missões de paz;
- O NEGRO: a firmeza, no cumprimento integral das missões que lhe são atribuídas, e a humildade que anima o soldado de Engenharia, na sua atuação em apoio de outros.

O Chefe do Estado-Maior do Exército, *António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

(Página intencionalmente em branco)



Regimento de Engenharia N.º 1

(Anexo ao Despacho s/n.º de 11 de Fevereiro de 2015 do Gen CEME)

(Página intencionalmente em branco)

Despacho n.º 2 634/2015**Delegação de Competências no Diretor de Finanças**

1 — Ao abrigo do disposto no n.º 7 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 186/2014, de 29 de dezembro, delego no Diretor de Finanças, MGen (09026475) **José de Jesus da Silva**, a competência para a prática dos seguintes atos:

- a) Aprovar instruções e normas técnicas no âmbito da administração dos recursos financeiros;
- b) Autorizar, no âmbito da Direção de Finanças, deslocações em serviço no território nacional, incluindo com a utilização de viatura própria, bem como o processamento das correspondentes despesas com a aquisição de títulos de transporte e de ajudas de custo, nos termos previstos na lei;
- c) Determinar a transferência dos meios financeiros necessários ao pagamento de remunerações e pensões no Exército;
- d) Autorizar a realização e arrecadação de receitas provenientes da prestação de serviços ou cedência ou alienação de bens;
- e) Autorizar e determinar que se proceda a todos os pagamentos que sejam legalmente devidos pelo Exército, após verificação e confirmação da adequação processual dos mesmos;
- f) Autorizar a constituição e reconstituição de fundos de maneo, determinando o respetivo valor.

2 — Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, delego na entidade referida no número anterior a competência para autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, que me é conferida pela alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, conjugado com o n.º 6 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 186/2014, de 29 de dezembro, até ao limite de € 99 759,58.

3 — A competência referida no número anterior pode ser subdelegada no Subdiretor de Finanças.

4 — São ratificados todos os atos praticados pelo Diretor de Finanças que se incluam no âmbito do presente despacho, desde 1 de janeiro de 2015 e até à respetiva publicação.

30 de janeiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

(DR, 2.ª Série, n.º 50, 12mar15)

Despacho n.º 2 635/2015**Delegação de competências no Inspetor-Geral do Exército**

1 — Ao abrigo do disposto no n.º 7 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 186/2014, de 29 de dezembro, delego no Inspetor-Geral do Exército, MGen (10639478) **Aníbal Alves Flambó**, na situação de reserva, a competência para, no âmbito da Inspeção-Geral do Exército, autorizar deslocações em serviço no território nacional, incluindo com a utilização de viatura própria, bem como o processamento das correspondentes despesas com a aquisição de títulos de transporte e de ajudas de custo, nos termos previstos na lei.

2 — São ratificados todos os atos praticados pelo referido Oficial General que se incluam no âmbito do presente despacho, desde 1 de janeiro de 2015 e até à respetiva publicação.

9 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

(DR, 2.ª Série, n.º 50, 12mar15)

Comando do Pessoal**Direção de Administração de Recursos Humanos****Despacho n.º 2 278/2015**

1 — Ao abrigo do disposto no n.º 2 do Despacho n.º 461/2015, do General Ajudante-General do Exército, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 11, de 16 de janeiro 2015, subdelego no Cor Tir

Tm (15792983) **Francisco José Carneiro Bento Soares**, Subdiretor da Direção de Administração de Recursos Humanos, a competência que em mim foi subdelegada para a prática dos seguintes atos:

- a) Aprovar as listas de antiguidade de pessoal militar, militarizado, bem como de pessoal civil integrado em carreiras nas quais essas listas se mantenham obrigatórias;
- b) Aprovar o plano de necessidades de formação do pessoal do MPCE;
- c) Autorizar a emissão do termo de posse ou de aceitação de pessoal militarizado e civil do Exército;
- d) Apreciar requerimentos solicitando a passagem de certificados.

2 — Este despacho produz efeitos desde 04 de novembro de 2014, inclusive, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

06 de fevereiro de 2015. — O Diretor da DARH, *José António da Fonseca e Sousa*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 45, 05mar15)

Direção de Serviços de Pessoal

Despacho n.º 2 220/2015

Subdelegação de competências no subdiretor da Direção de Serviços de Pessoal

1 — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do Despacho n.º 738/2015, de 3 de dezembro de 2014, do Ajudante-General do Exército, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2015, subdelego no TCor Inf (09946386) **António José Pires Mendes**, Subdiretor da Direção de Serviços de Pessoal, a competência que em mim foi subdelegada, resultante do n.º 2 do Despacho n.º 14 620/2014, de 4 de novembro de 2014, do General Chefe do Estado-Maior do Exército para, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas até € 49 879,80.

2 — O presente despacho produz efeitos desde 4 de novembro de 2014, ficando, por este meio, ratificados todos os atos entretanto praticados que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

23 de janeiro de 2015. — O Diretor da Direção de Serviços de Pessoal, *Nelson Martins Viegas Pires*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 44, 04mar15)

Comando da Logística

Direção de Material e Transportes

Despacho n.º 2 979/2015

1 — Ao abrigo do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/08 de 29 de janeiro e no artigo 36.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de novembro, conjugado com o n.º 3 do Despacho n.º 1 048/2015, de 04 de dezembro de 2014 do TGen QMG, publicado no *DR*, 2.ª série, n.º 22, de 02 de fevereiro de 2015, subdelego no Comandante do Regimento de Manutenção, Cor Mat (06780784) **João Paulo Barreiros Pereira da Silva**, a competência para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de € 12 500,00.

2 — Ao abrigo do disposto no artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo ratifico todos os atos praticados pelo Comandante do Regimento de Manutenção, Cor Mat (06780784) João Paulo Barreiros Pereira da Silva, desde 12 de novembro de 2014, que se contenham no âmbito da presente delegação de poderes.

3 — O presente despacho de delegação de poderes entra em vigor de imediato.

03 de fevereiro de 2015. — O Diretor de Material e Transportes, *Ilídio Morgado da Silva*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 58, 24mar15)

Despacho n.º 2 980/2015

1 — Ao abrigo do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/08 de 29 de janeiro e no artigo 36.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de novembro, conjugado com o n.º 3 do Despacho n.º 1 048/2015, de 04 de dezembro de 2014 do TGen QMG, publicado no *DR*, 2.ª série, n.º 22, de 02 de fevereiro de 2015, subdelego no Comandante do Depósito Geral de Material do Exército, Cor Mat (02469884) **João Luís de Sousa Pires**, a competência para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de € 12 500,00.

2 — Ao abrigo do disposto no artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo ratifico todos os atos praticados pelo Comandante do Depósito Geral de Material do Exército, Cor Mat (02469884) João Luís de Sousa Pires, desde 07 de janeiro de 2015, que se contenham no âmbito da presente delegação de poderes.

3 — O presente despacho de delegação de poderes entra em vigor de imediato.

03 de fevereiro de 2015. — O Diretor de Material e Transportes, *Ilídio Morgado da Silva*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 58, 24mar15)

Despacho n.º 2 981/2015

1 — Ao abrigo do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/08 de 29 de janeiro e no artigo 36.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de novembro, conjugado com o n.º 3 do Despacho n.º 1 048/2015, de 04 de dezembro de 2014 do TGen QMG, publicado no *DR*, 2.ª série, n.º 22, de 02 de fevereiro de 2015, subdelego no Comandante do Regimento de Transportes, Cor Art (19720484) **Vítor Fernando dos Santos Borlinhas**, a competência para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de € 12 500,00.

2 — Ao abrigo do disposto no artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo ratifico todos os atos praticados pelo Comandante do Regimento de Transportes, Cor Art (19720484) Vítor Fernando dos Santos Borlinhas, desde 18 de junho de 2014, que se contenham no âmbito da presente delegação de poderes.

3 — O presente despacho de delegação de poderes entra em vigor de imediato.

03 de fevereiro de 2015. — O Diretor de Material e Transportes, *Ilídio Morgado da Silva*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 58, 24mar15)

Despacho n.º 2 982/2015

1 — Ao abrigo do disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/08 de 29 de janeiro e no artigo 36.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de novembro, conjugado com o n.º 3 do Despacho n.º 1 048/2015, de 04 de dezembro de 2014 do TGen QMG, publicado no *DR*, 2.ª série, n.º 22, de 02 de fevereiro de 2015, subdelego no Comandante do Centro Militar de Eletrónica, Cor Inf (15424885) **Paulo Alexandre de Jesus Castro Rodrigues**, a competência para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até ao limite de € 12 500,00.

2 — Ao abrigo do disposto no artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo ratifico todos os atos praticados pelo Comandante do Centro Militar de Eletrónica, Cor Inf (15424885) Paulo Alexandre de Jesus Castro Rodrigues, desde 08 de janeiro de 2015, que se contenham no âmbito da presente delegação de poderes.

3 — O presente despacho de delegação de poderes entra em vigor de imediato.

3 de fevereiro de 2015. — O Diretor de Material e Transportes, *Ilídio Morgado da Silva*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 58, 24mar15)

Direção de Finanças

Despacho n.º 2 221/2015

Subdelegação de competências no subdiretor de finanças

1 — Nos termos e para os efeitos do artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, ao abrigo da subdelegação de competências que me é conferida pelo Despacho n.º 1 047/2015, de 04 de dezembro de 2014 do Tenente-General Comandante da Logística, publicado no *Diário da República* 2.ª série, n.º 22, de 2 de fevereiro, e das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 36.º do Código do Procedimento Administrativo, subdelego no Subdiretor da Direção de Finanças, Cor AdMil (11881779) **José Manuel Lopes Afonso**, competência para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços até € 25 000,00.

2 — São ratificados todos os atos praticados pelo Subdiretor da Direção de Finanças que se incluam no âmbito desta subdelegação, desde 20 de outubro de 2014 até à entrada em vigor do presente despacho.

02 de fevereiro de 2015. — O Diretor da Direção de Finanças, *José de Jesus da Silva*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 44, 04mar15)

Comando das Forças Terrestres

Zona Militar da Madeira

Comando e Gabinete

Despacho n.º 2 218/2015

Subdelegação de competências no Comandante da Unidade de Apoio do Comando da Zona Militar da Madeira

1 — Ao abrigo da autorização que me é conferida pelo n.º 2 do Despacho n.º 11 616/2014, de 19 de agosto de 2014, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 179, de 17 de setembro de 2014, subdelego no Comandante da Unidade de Apoio do Comando da Zona Militar da Madeira, TCor Inf (08184588) **Joaquim António Sousa Lima Marques da Silva**, a competência que me é conferida pelo n.º 2 do mesmo Despacho, para autorizar despesas com aquisição de bens e serviços e, com empreitadas de obras públicas até € 5 000. Está também autorizado a arrecadar receitas provenientes da prestação de serviços, ou cedência, ou alienação de bens.

2 — Este despacho produz efeitos desde 23 de setembro de 2014, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

04 de novembro de 2014. — O Comandante da Zona Militar da Madeira, *Marco António Mendes Paulino Serronha*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 44, 04mar15)

Despacho n.º 2 219/2015

Subdelegação de competências no Comandante do Regimento de Guarnição n.º 3

1 — Ao abrigo da autorização que me é conferida pelo n.º 2 do Despacho n.º 11 616/2014, de 19 de agosto de 2014, do Comandante das Forças Terrestres, publicado no *Diário da República*, 2.ª série,

n.º 179, de 17 de setembro de 2014, subdelego no Comandante do Regimento de Guarnição n.º 3, Cor Inf (02500382) **José Manuel Pereira Nunes**, a competência que me é conferida pelo n.º 2 do mesmo Despacho, para autorizar despesas com aquisição de bens e serviços e, com empreitadas de obras públicas até € 5 000. Está também autorizado a arrecadar receitas provenientes da prestação de serviços, ou cedência, ou alienação de bens.

2 — Este despacho produz efeitos desde 01 de agosto de 2014, ficando por este meio ratificados todos os atos entretanto praticados que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

04 de novembro de 2014. — O Comandante da Zona Militar da Madeira, *Marco António Mendes Paulino Serronha*, Major-General.

(DR, 2.ª Série, n.º 44, 04mar15)

IV — AVISOS

Presidência da República

Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas

Aviso (extrato) n.º 54/2015

O Presidente da República decreta, nos termos do artigo 33.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, o seguinte:

É concedida à *Biblioteca do Exército*, a Medalha de Serviços Distintos — Grau Ouro.

16 de dezembro de 2014. — O Secretário-Geral das Ordens, *Arnaldo Pereira Coutinho*.

(DR, 2.ª Série, n.º 3, 06jan15)

Comando do Pessoal

Direção de Administração de Recursos Humanos

Aviso (extrato) n.º 3 088/2015

Por despacho de 26 de fevereiro de 2015 do Exmo. Tenente-General Ajudante-General do Exército, proferido no uso de competência delegada, subdelega no presidente do conselho coordenador da avaliação dos enfermeiros civis do exército, Major TEDT (05146986) **Edgar Daniel Nunes**, a competência em si delegada, sem prejuízo das demais competências previstas na lei, as competências previstas no artigo 10.º da Portaria n.º 242/2011, de 21 de junho de 2011, que são as seguintes:

a) Proceder à fixação das normas de atuação e dos critérios de avaliação, quer dos objetivos individuais, quer dos comportamentos profissionais, a aplicar nas diferentes unidades e de acordo com as funções prosseguidas pelos enfermeiros, e tendo em consideração o conteúdo funcional legalmente fixado para as diversas categorias;

b) Coordenar a elaboração e a aplicação dos parâmetros da avaliação no âmbito de cada estabelecimento ou serviço e unidades de cuidados ajustados às especificidades das unidades;

c) Apreciar e decidir, mediante prévia audição da direção de enfermagem, sobre a revisão das normas de atuação, critérios de avaliação e comportamentos profissionais a escolher, bem como as respetivas ponderações;

d) Assegurar a aplicação das percentagens de diferenciação dos desempenhos previstas na lei;

e) Elaborar orientações e instruções consideradas necessárias para o desenvolvimento do processo da avaliação do desempenho;

f) Emitir parecer sobre dúvidas ou questões suscitadas no âmbito das suas atribuições, quando solicitado;

g) Emitir recomendações sobre a necessidade de formação em serviço e ou contínua para os enfermeiros, de acordo com os projetos de desenvolvimento da qualidade dos cuidados de enfermagem e objetivos do estabelecimento ou serviço e unidades;

h) Elaborar os diferentes impressos necessários ao desenvolvimento do processo de avaliação do desempenho;

i) Elaborar o relatório anual da avaliação do desempenho dos enfermeiros;

j) Elaborar o seu regulamento interno.

Produção de efeitos — este despacho produz efeitos desde 09 de dezembro de 2014, ficando deste modo ratificados todos os atos e despachos entretanto proferidos sobre as matérias ora objeto de delegação.

26 de fevereiro de 2015. — O Chefe da Repartição, *Álvaro Manuel Claro Guedes Seixas Rosas*, Cor Cav.

(DR, 2.ª Série, n.º 58, 24mar15)

V — PROTOCOLOS

Protocolo de Colaboração Entre o Exército e a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

1. Preâmbulo

Este protocolo insere-se na estratégia de recrutamento contínuo de voluntários, reclamada por um sistema que visa assegurar a disponibilidade de recursos humanos qualificados e tem como finalidade a divulgação da prestação de serviço militar nos regimes de voluntariado (RV) e de contrato (RC) nos termos da Lei n.º 174/99, de 21 de Setembro (Lei do Serviço Militar) e do Decreto-Lei n.º 289/2000, de 14 de Novembro (Regulamento da Lei do Serviço Militar), e ainda a prestação de esclarecimentos militares no âmbito das obrigações militares a efetuar, gratuitamente, no edifício dos Paços do Município.

2. Identificação das partes

Entre:

a) O EXÉRCITO PORTUGUÊS, como primeiro outorgante, adiante designado abreviadamente por Exército, neste ato representado pelo Major-General Jorge Manuel Nunes dos Reis, Diretor de Obtenção de Recursos Humanos do Exército, cujos poderes de representação foram conferidos pelo Chefe do Estado-Maior do Exército; e

b) O MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA – CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA, como segundo outorgante, adiante designada abreviadamente por CM Albergaria-a-Velha, neste ato representado por António Augusto Amaral Loureiro e Santos, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 7 de janeiro de 2015.

É celebrado o presente protocolo de colaboração, nos termos das cláusulas seguintes:

3. Parte dispositiva

Cláusula 1.ª

Objeto

O presente protocolo estabelece o quadro de uma colaboração profícua entre a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e o Exército, no âmbito de ações de divulgação da prestação de Serviço Militar em RV/RC, no município, bem como da prestação de esclarecimentos e cooperação relativa a assuntos de natureza militar.

Cláusula 2.ª**Objetivo**

O presente protocolo visa:

a) Divulgar as condições de prestação de serviço militar, nomeadamente, em Regime de Voluntariado (RV) e em Regime de Contrato (RC);

b) Prestar os esclarecimentos relativos a assuntos militares, no edifício dos Paços do Município de Albergaria-a-Velha, nomeadamente aqueles que dizem respeito a:

- (1) Recenseamento Militar;
- (2) Dia da Defesa Nacional;
- (3) Certidões Militares;
- (4) 2.ª^{as} vias de Cédulas Militares;
- (5) Contagens de Tempo de Serviço;
- (6) Requerimentos para Complemento de Pensão e Reforma (Ex-Combatentes);
- (7) Outros requerimentos.

Cláusula 3.ª**Obrigações do Exército**

O Exército compromete-se a:

a) Dar formação aos recursos humanos da CM Albergaria-a-Velha sobre a divulgação do serviço militar em RV e RC e os assuntos relacionados com as obrigações militares dos cidadãos;

b) Disponibilizar à CM Albergaria-a-Velha todos os meios de divulgação (pósteres/cartazes, trípticos e flyers) do serviço militar em RV e RC e demais informação relativa às obrigações militares dos cidadãos, assim como facultar os modelos de requerimento necessários ao cabal cumprimento dos objetivos preconizados;

c) Definir os circuitos de articulação, para o que deve ser nomeado um interlocutor direto para apoio ao esclarecimento, de forma a conferir eficácia e qualidade desejável no atendimento ao cidadão;

d) Colaborar com a CM Albergaria-a-Velha na realização de eventos de carácter cultural, recreativo e desportivo que contribuam para a divulgação do serviço militar em RV e RC.

e) Disponibilizar apoio permanente e direto à CM Albergaria-a-Velha, a fim de serem prestados os necessários esclarecimentos aos eventuais interessados, no ato do atendimento.

Cláusula 4.ª**Obrigações da CM Albergaria-a-Velha**

A CM Albergaria-a-Velha compromete-se a:

a) Divulgar, a título gratuito e com recurso aos seus meios humanos, a prestação do serviço militar em RV e RC;

b) Prestar os esclarecimentos a que for solicitado no âmbito das obrigações e outros assuntos de cariz militar nos Paços do Município, através do seu serviço de atendimento ao munícipe;

c) Elaborar o registo dos destinatários das ações de divulgação, bem como dos esclarecimentos prestados no atendimento ao cidadão, de acordo com modelo a disponibilizar pelo Exército.

Cláusula 5.ª**Encargos financeiros**

1. Os encargos financeiros decorrentes das deslocações para efeitos de formação e participação em eventos de carácter cultural, recreativo e desportivo que contribuam para a divulgação do serviço militar em RV e RC são suportados, na sua totalidade, pelo Exército.

2. Os encargos relativos ao envio de requerimentos, prestação de esclarecimentos no local a designar serão suportados pela CM Albergaria-a-Velha.

Cláusula 6.ª
Prazo de vigência

1. O presente protocolo entra em vigor na data da assinatura e vigora a título experimental por 3 (três) meses.

2. Findo o período experimental, o protocolo será sujeito a uma avaliação no sentido de aferir o interesse pela sua manutenção das partes outorgantes, caso em que se considera renovado pelo período subsequente de um ano.

3. Transcorrido este período o protocolo renovar-se-á por iguais períodos, salvo se for denunciado por qualquer das partes mediante comunicação escrita à contraparte, com a antecedência de 60 dias.

Cláusula 7.ª
Resolução e denúncia

A violação por um dos outorgantes de qualquer das obrigações assumidas, no presente protocolo, confere ao outro outorgante o direito à resolução do mesmo, não havendo lugar ao pagamento de qualquer indemnização.

Feito em duplicado, ficando cada um dos outorgantes com um exemplar.

Assim o outorgaram, em Albergaria-a-Velha, aos 2 dias do mês de fevereiro de 2015.

Pelo 1.º Outorgante,
Jorge Manuel Nunes dos Reis
Major-General

Pelo 2.º Outorgante,
António Augusto Amaral Loureiro e Santos
Presidente da Câmara Municipal

Protocolo de Colaboração Entre o Exército e a Câmara Municipal de Celorico da Beira

1. Preâmbulo

Este protocolo insere-se na estratégia de recrutamento contínuo de voluntários, reclamada por um sistema que visa assegurar a disponibilidade de recursos humanos qualificados, e tem como finalidade a divulgação da prestação de serviço militar nos regimes de voluntariado (RV), e de contrato (RC), nos termos da Lei n.º 174/99, de 21 de Setembro (Lei do Serviço Militar) e do Decreto-Lei n.º 289/2000, de 14 de Novembro (Regulamento da Lei do Serviço Militar), e a prestação de esclarecimentos militares no âmbito das obrigações militares a efetuar, gratuitamente, no edifício dos Paços do Concelho.

2. Identificação das partes

Entre:

a) O EXÉRCITO PORTUGUÊS, como primeiro outorgante, adiante designado abreviadamente por Exército, neste ato representado pelo Major-General Jorge Manuel Nunes dos Reis, Diretor de Obtenção de Recursos Humanos do Exército, cujos poderes de representação foram conferidos pelo Chefe do Estado-Maior do Exército; e

b) O MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA – CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA, como segundo outorgante, adiante designada abreviadamente por CM Celorico da Beira, neste ato representado pelo Eng.º José Francisco Gomes Monteiro, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira;

É celebrado o presente protocolo de colaboração, nos termos das cláusulas seguintes:

3. Parte dispositiva

Cláusula 1.ª

Objeto

O presente protocolo estabelece o quadro de uma colaboração profícua entre a Câmara Municipal de Celorico da Beira e o Exército, no âmbito de ações de divulgação da prestação de Serviço Militar em RV/RC, no município, bem como da prestação de esclarecimentos e cooperação relativa a assuntos de natureza militar.

Cláusula 2.ª

Objetivo

O presente protocolo visa:

- a) Divulgar as condições de prestação de serviço militar, nomeadamente, em Regime de Voluntariado (RV) e em Regime de Contrato (RC);
- b) Prestar os esclarecimentos relativos a assuntos militares, no edifício dos Paços do Concelho da CM Celorico da Beira, nomeadamente aqueles que dizem respeito a:

- (1) Recenseamento Militar;
- (2) Dia da Defesa Nacional;
- (3) Certidões Militares;
- (4) 2.ªs vias de Cédulas Militares;
- (5) Contagens de Tempo de Serviço;
- (6) Requerimentos para Complemento de Pensão e Reforma (Ex-Combatentes);
- (7) Outros requerimentos.

Cláusula 3.ª

Obrigações do Exército

O Exército compromete-se a:

- a) Dar formação aos recursos humanos da CM Celorico da Beira sobre a divulgação do serviço militar em RV e RC e os assuntos relacionados com as obrigações militares dos cidadãos;
- b) Disponibilizar à CM Celorico da Beira todos os meios de divulgação (pósteres/cartazes, trípticos e flyers) do serviço militar em RV e RC e demais informação relativa às obrigações militares dos cidadãos, assim como facultar os modelos de requerimento necessários ao cabal cumprimento dos objetivos preconizados;
- c) Definir os circuitos de articulação, para o que deve ser nomeado um interlocutor direto para apoio ao esclarecimento, de forma a conferir eficácia e qualidade desejável no atendimento ao cidadão;
- d) Colaborar com a CM Celorico da Beira na realização de eventos de carácter cultural, recreativo e desportivo que contribuam para a divulgação do serviço militar em RV e RC.

Cláusula 4.ª

Obrigações da CM Celorico da Beira

A CM Celorico da Beira compromete-se a:

- a) Divulgar, a título gratuito e com recurso aos seus meios humanos, a prestação do serviço militar em RV e RC;
- b) Prestar os esclarecimentos a que for solicitado no âmbito das obrigações e outros assuntos de cariz militar no edifício dos Paços do Concelho;
- c) Elaborar o registo dos destinatários das ações de divulgação, bem como dos esclarecimentos prestados no atendimento ao cidadão.

Cláusula 5.ª
Encargos financeiros

1. Os encargos financeiros decorrentes das deslocações para efeitos de formação e participação em eventos de carácter cultural, recreativo e desportivo que contribuam para a divulgação do serviço militar em RV e RC são suportados, na sua totalidade, pelo Exército.

2. Os encargos relativos ao envio de requerimentos, prestação de esclarecimentos no local a designar serão suportados pela CM Celorico da Beira.

Cláusula 6.ª
Prazo de vigência

1. O presente protocolo entra em vigor na data da assinatura e vigora a título experimental por 3 (três) meses.

2. Findo o período experimental, o protocolo será sujeito a uma avaliação no sentido de aferir o interesse pela sua manutenção das partes outorgantes, caso em que se considera renovado pelo período subsequente de um ano.

3. Transcorrido este período o protocolo renovar-se-á por iguais períodos, salvo se for denunciado por qualquer das partes mediante comunicação escrita à contraparte, com a antecedência de 60 dias.

Cláusula 7.ª
Resolução e denúncia

A violação por um dos outorgantes de qualquer das obrigações assumidas, no presente protocolo, confere ao outro outorgante o direito à resolução do mesmo, não havendo lugar ao pagamento de qualquer indemnização.

Feito em duplicado, ficando cada um dos outorgantes com um exemplar.

Assim o outorgaram, em Celorico da beira, em 03 de fevereiro de 2015.

Pelo 1.º Outorgante,
Jorge Manuel Nunes dos Reis
Major-General

Pelo 2.º Outorgante,
Eng.º José Francisco Gomes Monteiro
Presidente da Câmara Municipal

Protocolo de Colaboração entre o Exército e a Câmara Municipal de Espinho

Considerando que:

O PM 3/Espinho – Quartel ou Campo de Aviação de Espinho, composto por aquartelamento, área de instrução, pista de aterragem, habitações para militares e terrenos, integra o domínio público militar afeto ao Ministério da Defesa Nacional, em uso pelo Exército;

Este prédio militar é constituído por terrenos adquiridos pelo Estado e outros cedidos a título precário pelo Município de Espinho.

Através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 40/2012, publicada no *Diário da República* n.º 73, I Série de 12 de Abril de 2012, parte desta parcela de terreno já foi devolvida à Junta de Freguesia de Paramos.

As parcelas de terreno, adquiridas pelo Estado não são contínuas existindo entre estas, faixas de terreno que são propriedade da Junta de Freguesia de Paramos/Município de Espinho.

O Exército e a Autarquia têm interesse em promover a continuidade física do imóvel pelo que iniciaram negociações para esse efeito, designadamente através de permuta de terrenos.

Por outro lado, o Município de Espinho tem em curso, o projeto “Via Permeável de Acesso à Praia de Paramos”, uma componente da operação “Passadiço e Ciclovia” em execução no âmbito das ações de valorização do Litoral do Eixo III do programa Operacional Regional do Norte que a Autarquia tem contratualizada com a Comissão Diretiva do ON2.

O perímetro de implantação da Via Permeável de Acesso à Praia de Paramos perpassa a área integrante do PM 3/Espinho;

Considerando, ainda, que:

A execução do projeto depende da Candidatura – NORTE – 09-0132-FEDER-000027, para a qual o Município necessita da disponibilização, por parte do Exército, da área que perpassa o PM 3/Espinho.

A concretização do processo de permuta em curso não é compatível com o prazo estipulado para esta candidatura.

A utilização pretendida é compatível com a utilização que o Exército faz do imóvel;

Entre:

O EXÉRCITO, neste ato representado pelo Comandante do Regimento de Engenharia N.º 3, Coronel de Engenharia Fausto Manuel Vale do Couto, para o efeito designado pelo General Chefe do Estado-Maior do Exército

e

O MUNICÍPIO DE ESPINHO (Adiante designado por CME) pessoa coletiva n.º 501158740 com sede no Largo Dr. José de Oliveira Salvador, em Espinho, neste ato representada pelo Presidente, Dr. Joaquim José Pinto Moreira.

É celebrado o presente protocolo que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula I (Objeto)

O presente protocolo destina-se a autorizar a CME a utilizar, a título precário, a área do PM 3/Espinho necessária à implantação da “Via Permeável de Acesso à Praia de Paramos”, inserida no projeto “Passadiço e Ciclovia” em execução no âmbito das ações de valorização do Litoral do Eixo III do programa Operacional Regional do Norte, assinalada na planta anexa que faz parte do presente Protocolo.

Cláusula II (Âmbito)

1. A área em causa integra as parcelas objeto do processo de permuta que se encontra em curso entre o MDN e a CME, com vista a promover a unificação física do imóvel através do emparcelamento e alinhamento de estremas.

2. O presente Protocolo é celebrado ao abrigo do disposto no n.º 10 do Decreto-Lei n.º 32/99, de 5 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 131/99, de 28 de agosto, que permite a utilização por parte da autarquia enquanto decorre o processo de permuta.

3. Esta utilização não poderá colidir com as atividades desenvolvidas pelo Exército e deverá salvaguardar as necessárias condicionantes para a segurança e funcionamento das instalações militares.

Cláusula III (Regime)

A área a utilizar pela CME permanece no domínio público militar, afeta à Defesa Nacional, não podendo a CME arrogar-se de quaisquer direitos, reais, de crédito ou outros, sobre o mesmo, mantendo somente o direito de utilização precária e com as condicionantes enunciadas no presente Protocolo.

Cláusula IV (Realização de Obras e Responsabilidade)

1. As obras necessárias ao cumprimento do fim pretendido serão efetuadas pela e sob a responsabilidade da CME, sem quaisquer encargos para o Exército.

2. São da exclusiva responsabilidade da CME quaisquer danos resultantes de eventuais acidentes que ocorram durante a realização das obras ou das atividades desenvolvidas, direta ou indiretamente, por aquela.

3. A autorização para acesso às áreas sob controlo das autoridades militares, no âmbito das ações decorrentes da realização das respetivas obras, deve ser solicitada, pela CME, à Unidade Militar a que se encontra afeta a parte em utilização.

Cláusula V (Onerosidade)

Caso não venha a ser possível concluir o processo de permuta das parcelas integrantes do PM 3/Espinho, em curso, a CME, em obediência ao princípio da onerosidade, previsto no Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de Agosto, obriga-se a pagar o valor que vier a ser homologado pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças devido pela presente utilização.

Cláusula VI (Incumprimento)

No caso de incumprimento por parte da CME de qualquer das obrigações assumidas no âmbito do presente protocolo, ou ocorrendo a cessação da sua vigência nos termos da cláusula seguinte, o espaço será devolvido ao Exército, não tendo qualquer das partes direito a indemnização, designadamente a título de benfeitorias, sem prejuízo do disposto na cláusula V.

Cláusula VII (Prazo de Vigência)

O presente protocolo é válido pelo prazo de 1 ano a contar da data da sua assinatura, considerando-se tacitamente prorrogado por iguais períodos, até à conclusão do processo de permuta respeitante ao PM 3/Espinho, exceto se uma das partes comunicar à outra, com a antecedência mínima de 30 dias, que não pretende a prorrogação.

Espinho, 06 de fevereiro de 2015.

O Exército
Fausto Manuel Vale do Couto
Coronel de Engenharia

O Município de Espinho
Dr. Joaquim José Pinto Moreira
Presidente

Anexo: Planta do PM com o espaço pretendido.



***Adenda ao Protocolo de Colaboração entre o Regimento de Engenharia n.º 3
e o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P.***

1. Preâmbulo

Foi celebrado um Protocolo entre o Exército Português e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., através do RE3 e do Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga - Rio Meão, respetivamente, visando estabelecer as medidas de coordenação entre os Outorgantes subscritores, tendo em vista a realização de 4 percursos dos referenciais de Serralheiro/a Civil, Eletricista de Instalações, Carpinteiro/a / Carpinteiro/a de Limpos, Canalizador/a, destinado a militares que prestem serviço no Regime de Contrato (RC) de âmbito nacional, de nível 2, com a duração de 325, 375, 325 e 425 horas respetivamente, ficando os formandos sujeitos aos regulamentos do IEFP aplicáveis à ação de formação a desenvolver.

Considerando:

Que a realização de cursos de formação profissional em instalações militares e civis, tem constituído uma mais-valia para o Exército e para os militares envolvidos, constituindo uma forma de obtenção de recursos humanos com formação certificada e adequada às funções que vão desempenhar na Instituição Militar e, se assim o entenderem, quando reingressarem no mercado de trabalho;

Que, por outro lado, a importância de que se reveste a frequência de cursos de formação profissional com vista à integração de militares na vida ativa;

Que o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. através dos seus Centros de Emprego e Centros de Formação, tem como missão promover o desenvolvimento de medidas ativas de emprego, bem como ações de formação profissional visando uma adequada inserção no mercado de trabalho;

Que ambas as partes consideram existirem condições para alargar o número destas ações de formação;

Assim, entre:

O EXÉRCITO PORTUGUÊS, através do REGIMENTO DE ENGENHARIA N.º3, pessoa coletiva n.º 600021610, sedado em Paramos – Espinho, adiante abreviadamente designado por RE3, representado neste ato pelo seu Comandante, Coronel de Engenharia, Fausto Manuel Vale do Couto, cujos poderes de representação foram conferidos por despacho do Chefe do Estado-Maior do Exército;

e

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP (IEFP, I.P.), organismo dotado de personalidade jurídica de direito público nos termos do Decreto-Lei n.º 213/2007, de 29 de

maio, titular do cartão de pessoa coletiva nº 501442600, com sede na Rua de Xabregas, 52 Lisboa, como Segundo Outorgante, devidamente representado neste ato, por Dr. José Ricardo da Conceição Faria na qualidade de Diretor que outorga no uso da competência que lhe foi delegada pelo Conselho Diretivo do IEFP, I.P., na Deliberação datada de 15-11-2012;

É celebrada a presente adenda ao protocolo de colaboração, assinado em 24 de setembro de 2014, alterando as cláusula a seguir mencionadas em termos do número de ações de formação (percursos) de 4 para 7, passando estas a ter o seguinte articulado:

3. Parte Dispositiva

Cláusula 1.ª (Objeto)

1. O presente Protocolo visa estabelecer as medidas de coordenação entre os Outorgantes subscritores, tendo em vista a realização de 7 percursos dos referenciais de Serralheiro/a Civil, Eletricista de Instalações, Carpinteiro/a / Carpinteiro/a de Limpos, Canalizador/a, destinado a militares que prestem serviço no Regime de Contrato (RC) de âmbito nacional, de nível 2, com a duração de 325, 375, 325 e 425 horas respetivamente, ficando os formandos sujeitos aos regulamentos do IEFP aplicáveis à ação de formação a desenvolver.

2. Os formandos militares serão recrutados, em número de 20 formandos, pelo órgão gestor de pessoal do Exército através da Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH) e terão habilitações literárias entre o 9.º ano e o 12.º ano de escolaridade.

Cláusula 5.ª (Ação de formação)

1. A ação de formação com a designação dada pelo IEFP, I.P. é a de Percursos de Serralheiro/a Civil, Eletricista de Instalações, Carpinteiro/a / Carpinteiro/a de Limpos, Canalizador/a, ação n.º 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 desenvolve-se no âmbito da modalidade de Cursos de Cursos de Formação Modular em conformidade com o disposto na Portaria n.º 230/2008 de 7 de março.

2. As ações de formação referidas no número anterior têm a duração total de 2 575 horas, a realizar em horário laboral, tendo o seu início previsto em 13-10-2014 e termo previsto em 13-10-2015;

3. A ação de formação decorrerá no local indicado na cláusula 2.ª.

4. A ação de formação está estruturada da seguinte forma:

1.º Percurso (ação n.º 1): Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) a ministrar (325 horas) Serralheiro/a Civil

0 849	Trabalhos oficinais de bancada	50 horas
0 934	Soldadura - tecnologias e operações	50 horas
0 936	Processos de soldadura a eléctrodo revestido	50 horas
0 937	Construções de estruturas metálicas simples	25 horas
0 939	Soldadura MIG/MAG e por resistência	50 horas
0 940	Montagem de estruturas metálicas com perfis	50 horas
0 941	Montagem de acessórios e reparação de estruturas metálicas com perfis	50 horas

2.º Percurso (ação n.º 2 e 5): Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) a ministrar (375 horas cada ação) Eletricista de Instalações

1 191	Instalações elétricas - a cabo	50 horas
6 766	Corrente alternada monofásica e trifásica	25 horas
1 192	Instalações elétricas - a tubo	50 horas
1 193	Instalações elétricas - a vista e embebidas	50 horas
6 044	Segurança elétrica	25 horas

1 194	Instalações elétricas - calha técnica	50 horas
1 199	Automatismos - circuitos de comando e controle	50 horas
1 200	Máquinas elétricas estáticas - transformadores	25 horas
6 768	Máquinas elétricas rotativas	25 horas
1 183	Variadores de velocidade - instalações e ensaio	25 horas

**3.º Percurso (ação n.º 3 e 6): Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)
a ministrar (325 horas cada ação) Carpinteiro/a / Carpinteiro/a de Limpos**

2 331	Marcações, medições e traçagens de peças de madeira	25 horas
2 334	Operações com ferramentas manuais - iniciação	50 horas
2 338	Máquinas - ferramenta - iniciação	25 horas
2 340	Técnicas de samblar	25 horas
2 342	Samblagem por entalhe	25 horas
2 347	Técnicas de medição de carpintarias	25 horas
2 348	Montagem e assentamento de estruturas de carpintaria	50 horas
2 353	Técnicas de estrutura divisória	25 horas
2 354	Técnicas de estrutura e montagem de lambrins	25 horas
2 355	Técnicas de estrutura e montagem de tetos	25 horas
2 356	Técnicas de estrutura e revestimentos em piso	25 horas

**4.º Percurso (ação n.º 4, 7): Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)
a ministrar (425 horas cada ação) Canalizador/a**

2 827	Instalação de tubagem de ferro galvanizado para ligação a equipamentos de casa de banho	50 horas
2 829	Instalação de tubagem de aço inoxidável para água quente e fria em cozinha e casa de banho	50 horas
2 830	Instalação de tubagem em tubo de cobre para água quente e fria em cozinha e casa de banho	50 horas
2 833	Montagem de equipamentos de casa de banho	50 horas
2 835	Montagem de esquentadores e termoacumuladores	25 horas
2 836	Instalação de tubagem de multicamada para casa de banho	25 horas
2 837	Instalação de tubagem de polipropileno para lavandaria e polibã e de polipropileno reticulado em cozinha e casa de banho	25 horas
2 840	Instalação de tubagem de PVC para rede de esgotos e escoamento de casa de banho	50 horas
2 845	Instalação e ligação de caldeiras e irradiadores	50 horas
2 846	Reparação e manutenção de instalações	50 horas

Feito em triplicado, ficando o 1.º outorgante, através do RE3, com dois exemplares e o IIEFP com um exemplar.

Assim o outorgaram em Espinho, no dia 17 de março de 2015.

Pelo 1.º Outorgante

O Comandante do RE3

Fausto Manuel Vale do Couto

Coronel de Engenharia

Pelo 2.º Outorgante

O Presidente

José Ricardo da Conceição Faria

Doutor

Protocolo de Cooperação entre o Exército Português e a Revista Militar

Preâmbulo

Considerando que,

A Revista Militar, fundada em 1848, é o mais antigo órgão da Imprensa militar mundial com publicação ininterrupta, sendo considerada como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública desde 1992;

A Revista Militar, enquanto instituição de inequívoco e reconhecido interesse cultural, tratando os assuntos técnico-militares bem como os mais relevantes acontecimentos da História Nacional, é detentora de um vasto património bibliográfico e documental;

O espólio acumulado pela Revista Militar é único e excecional, pelo que a sua divulgação e preservação se reveste da maior importância para os investigadores, estudiosos e da população em geral;

A Biblioteca do Exército é um Órgão do Exército, na dependência da Direção de História e Cultura Militar, constitui-se como uma biblioteca pública especializada na área histórico-militar e disponibiliza, através da Biblioteca Digital do Exército (BDE), conteúdos digitalizados com origem em publicações impressas;

A Biblioteca Digital do Exército integra o Registo Nacional de Objetos Digitais (RNOD) na dependência da Biblioteca Nacional de Portugal e o Portal Europeu da Cultura (EUROPEANA), através dos quais disponibiliza conteúdos digitais, contribuindo para valorização do património bibliográfico nacional e para a divulgação da Língua Portuguesa;

A Biblioteca do Exército detém os meios necessários para a disponibilizar a coleção digital da Revista Militar, através da Biblioteca Digital do Exército.

Identificação das partes

Entre:

a) O Exército Português, pessoa coletiva n.º 600021610, representado neste ato pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, General Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo, adiante designado por primeiro outorgante; e

b) A Revista Militar, pessoa coletiva n.º 501417370, com sede em Lisboa, no Campo de Santa Clara n.º 62, representada neste ato pelo seu Presidente, General José Luíz Pinto Ramalho, adiante designado por segundo outorgante;

É celebrado o presente Protocolo nos termos das cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira (Âmbito e objeto)

O presente Protocolo visa estabelecer as bases de colaboração entre o Exército e a Revista Militar, no domínio da digitalização da coleção impressa de revistas editadas pela Revista Militar e do armazenamento e preservação da coleção digital resultante, bem como da sua disponibilização, através da Biblioteca Digital do Exército e de outras plataformas digitais que esta Biblioteca integra, designadamente o Registo Nacional de Objetos Digitais na dependência da Biblioteca Nacional de Portugal e o Portal Europeu da Cultura (EUROPEANA).

Cláusula Segunda (Obrigações do Primeiro Outorgante)

Constituem obrigações do Primeiro Outorgante:

- Efetuar a descrição bibliográfica da coleção da Revista Militar;
- Digitalizar as revistas editadas pela Revista Militar;
- Promover o armazenamento e preservação dos objetos digitais resultantes, em formato TIFF, a 300 dpi;

- Disponibilizar a coleção digital das revistas através da Biblioteca Digital do Exército, em formato Pdf;
- Disponibilizar a coleção digital através das plataformas digitais que a BDE integra designadamente o RNOD e a EUROPEANA;
- Assegurar a migração da coleção digital para o servidor da Revista Militar.

Cláusula Terceira **(Obrigações do Segundo Outorgante)**

Constituem obrigações do Segundo Outorgante:

- Facultar acesso à coleção de revistas editadas pela Revista Militar, a fim de serem objeto de digitalização;
- Garantir que as revistas e os artigos nelas incluídos estão isentos de direitos de autor, direitos de propriedade intelectual, direitos de edição e direitos conexos, permitindo assim que a coleção digital seja disponibilizada na Web, em texto integral;
- Autorizar a disponibilização da coleção digital da Revista Militar através da Biblioteca Digital do Exército e de outras plataformas digitais que a Biblioteca integra designadamente do RNOD e da EUROPEANA;
- Apoiar a digitalização das revistas impressas;
- Divulgar o projeto de digitalização e a coleção digital da Revista Militar.

Cláusula Quarta **(Disposições Gerais)**

1. O presente Protocolo só poderá ser alterado por acordo escrito entre as partes;
2. As dúvidas e omissões relacionadas com a interpretação e aplicação do presente protocolo serão solucionadas mediante acordo entre as partes signatárias.

Cláusula Quinta **(Obrigações comuns)**

Os outorgantes obrigam-se a cumprir os compromissos decorrentes do presente protocolo, salvo motivo justificativo que deve ser comunicada reciprocamente e por escrito, num prazo não superior a 30 (trinta) dias, após a ocorrência.

Cláusula Sexta **(Encargos Financeiros)**

As partes asseguram os respetivos encargos financeiros decorrentes da execução do presente protocolo.

Cláusula Sétima **(Vigência e Entrada em vigor)**

1. O presente Protocolo produz efeitos a partir da data da sua assinatura, tem a duração de um ano, sendo automática e sucessivamente renovado, salvo denúncia por qualquer das partes, com a antecedência mínima de um mês, mediante carta registada;
2. Em caso de não renovação ou denúncia deste Protocolo, a Biblioteca de Exército assume a responsabilidade de remover, da BDE, a coleção digital da Revista Militar, não conferindo ao direito ao pagamento de qualquer indemnização.

Feito em duplicado, ficando cada um dos outorgantes com um exemplar.

Assim o outorgaram, em Lisboa, aos 18 dias do mês de março de 2015.

Pelo primeiro outorgante,
O Chefe do Estado-Maior do Exército
Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo
General

Pelo segundo outorgante,
O Presidente da Direção da Revista Militar
José Luíz Pinto Ramalho
General

Protocolo de Cooperação entre o Exército Português e a Companhia das Lezírias, S.A.

1. Preâmbulo

Considerando que a Fundação Alter Real, adiante designada por FAR, foi extinta pelo Decreto-Lei n.º 109/2013 de 1 de Agosto;

Considerando que o Serviço Nacional Coudélico, adiante designado por SNC, foi extinto pelo Decreto-Lei n.º 48/2007 de 27 de Fevereiro;

Considerando que a missão e as atribuições da FAR, foram transferidas para a Companhia das Lezírias, pelo Decreto-Lei n.º 109/2013 de 1 de Agosto, no que respeita à atividade coudélica;

Considerando que as razões invocadas no preâmbulo e nos objetivos do protocolo celebrado a 16 de Julho de 1999 entre o SNC e o Exército Português, mantêm toda a atualidade;

Identificação das Partes

Entre

a. O EXÉRCITO PORTUGUÊS, pessoa coletiva n.º 600021610, como Primeiro Outorgante, representada neste ato pelo Coronel Tirolcinado de Artilharia, Luís António Morgado Baptista, na qualidade de Comandante da Escola das Armas e

b. A COMPANHIA DAS LEZIRIAS, S.A., pessoa coletiva n.º 500068054, com sede no Largo 25 de Abril, 17, em Samora Correia, concelho de Benavente, como Segundo Outorgante neste ato representada por António Miguel Semedo Pimentel Saraiva, e por Diogo de Supico Faria Silva, Presidente e Vogal Conselho de Administração;

É celebrado e reciprocamente aceite o presente Protocolo, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

2. Parte Dispositiva

Cláusula 1.ª

Objeto

A Companhia das Lezírias e o Exército Português comprometem-se a conjugar esforços na projeção da equinicultura nacional, designadamente através da cedência de cavalos para a Reprise da “Escola de Mafra”, para formação e promoção da prática equestre no Exército e da eventual compra de solípedes, pelo Exército, com destino à Coudelaria Militar da Escola das Armas.

Cláusula 2.ª

Obrigações da Companhia

A Companhia das Lezírias compromete-se a:

1. Ceder ao Exército, a título de empréstimo, cavalos da raça Puro Sangue Lusitano (PSL), sendo esses cavalos de pelagem castanha, lazá ou ruça destinados a integrar a Reprise da “Escola de Mafra”;

2. Ceder ao Exército, a título de empréstimo, cavalos da raça Puro Sangue Árabe (PSA), sendo esses cavalos de pelagem castanha, lazá ou ruça destinados a integrar a oferta de cavalos com vista à formação e promoção da prática equestre no Exército;
3. O disposto nos pontos 1. e 2. deverá ocorrer, desejavelmente, em lotes anuais de 2 cavalos PSL e 2 cavalos PSA, garantindo a presença destes equinos no Exército durante um período mínimo de seis anos;
4. Promover a Reprise da “Escola de Mafra”, dentro do seu âmbito e responsabilidade;
5. Facultar a utilização dos equinos machos referidos no ponto 1. e 2. para padreamento, das éguas propriedade do Exército Português;
6. Facultar a utilização das éguas cedidas de acordo com os pontos 1. e 2., para criação, sendo os produtos obtidos propriedade do Exército Português, podendo ser equacionado o seu interesse genético para utilização na Coudelaria Nacional;
7. Segundo o n.º 2 do Artigo 10.º do Regulamento do Livro Genealógico do Cavalo da Raça Lusitana, entende-se por criador o proprietário da égua mãe no momento do parto, pelo que os produtos obtidos das éguas cedidas serão marcados com o ferro do criador (CN – Coudelaria Nacional);
8. Facultar ao Exército, através da sua Comissão de Remonta, a observação dos poldros com ferros das coudelarias geridas pela Companhia das Lezírias (CN – Coudelaria Nacional, AR – Alter Real e CL – Companhia das Lezírias) com vista à sua seleção para eventual aquisição;
9. Dar preferência ao Exército na compra dos cavalos que aquele tenha mantido sob observação, em caso de igualdade face a valores apresentados por terceiros, desde que consentâneos com os valores definidos pela CL;
10. Caso o Exército pretenda adquirir um dos cavalos que lhe tenha sido cedido para integrar a Reprise da “Escola de Mafra”, o preço a ser acordado deverá considerar a dedução do investimento na sustentação e valorização do equino em causa;

Cláusula 3.ª **Obrigações do Exército**

O Exército compromete-se a:

1. Em relação ao ponto 1. e 2. da cláusula anterior, e enquanto os equinos estiverem à sua responsabilidade:
 - a. Constituir a Reprise da “Escola de Mafra” com os cavalos abrangidos pelo presente protocolo, logo que o seu grau de ensino o permita;
 - b. Assegurar todos os apoios com a sustentação destes cavalos, designadamente os relativos ao maneio, ensino, transporte e tratamento veterinário e siderotécnico, com estatuto em tudo semelhante ao das Montadas de Desporto;
 - c. Fornecer à Companhia das Lezírias toda a informação por esta requerida, atinente à atividade dos cavalos cedidos, às suas características, potencialidades e provas dadas, visando a sua eventual utilização como reprodutores, facultando, quando requerido, visitas de inspeção;
2. Aquando das ações de remonta que efetuar, dar preferência aos produtos das coudelarias geridas pela Companhia das Lezírias;
3. Colaborar com a Companhia das Lezírias, nos termos que venham a ser definidos, na prossecução das alíneas *a)*, *c)* e *d)* do n.º 2 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 109/2013 de 1 de Agosto;
4. Manter no efetivo os cavalos cedidos, ao abrigo de protocolos anteriores, e que se identificam no Anexo I do presente protocolo, que passam a estar nas condições do presente protocolo;
5. Receber, no ano de 2014, um número de solípedes superior ao indicado no n.º 3 da Cláusula anterior, que se identifica no Anexo II do presente protocolo;

Cláusula 4.ª **Encargos financeiros**

Do presente protocolo não resultam encargos financeiros para os Outorgantes.

Cláusula 5.ª
Resolução e denúncia

1. O presente protocolo pode ser resolvido, fundamentadamente, a todo o tempo, mediante carta registada com aviso de receção.
2. Constitui fundamento para a resolução do presente protocolo o respetivo incumprimento.
3. Qualquer um dos outorgantes poderá denunciar o presente protocolo, devendo, para o efeito, comunicá-lo por escrito ao outro outorgante com uma antecedência mínima de seis meses relativamente à data pretendida para a verificação dos efeitos da cessação.
4. A cessação da vigência do presente protocolo, operada por qualquer das formas previstas nos números anteriores, não confere o direito a qualquer indemnização nem o direito de retenção de qualquer dos animais.

Cláusula 6.ª
Prazo de vigência

O presente protocolo produz efeitos a partir da data da sua assinatura, tendo a duração de um ano, podendo ser renovado sucessivamente por iguais períodos, enquanto os Outorgantes mantiverem o interesse na sua manutenção.

Cláusula 7.ª
Disposições finais

Em relação ao ponto 1. e 2. da cláusula 2:

1. No caso de algum dos solípedes evidenciar qualidades para o desporto, em qualquer das disciplinas, o mesmo poderá ser utilizado para esse fim, pelo Exército, durante o seu período de permanência nas fileiras;
2. Os solípedes referidos no ponto anterior, em caso de manifesto interesse, serão objeto de reavaliação, caso a caso, pelos Outorgantes;
3. Todos os solípedes abrangidos deverão possuir, consoante o caso, o ferro “CN”, “AR” ou “CL” na anca direita;
4. Se o Exército entender que não tem interesse em determinado equino abrangido pelo presente protocolo, este fará a sua devolução à Companhia das Lezírias;
5. Se o Exército não dispuser de cavalos das coudelarias geridas pela Companhia das Lezírias suficientes para integrarem a Reprise da “Escola de Mafra”, esta apresentar-se-á com os cavalos que lhe pertencem e aqueles da Companhia das Lezírias que, no momento, o permitirem;
6. Em caso de acidente, lesão ou morte que provoque a incapacidade normal ou prematura, dos cavalos/éguas cedidos pela CL ao Exército Português, não deverão ser imputadas responsabilidades ao Exército Português.

Feito em duplicado, ficando cada um dos outorgantes com um exemplar.

Assim o outorgaram, em Mafra, aos 10 de Março de 2015

Pelo 1.º Outorgante
O Comandante da Escola das Armas
Luís António Morgado Baptista
Cor Tir Art

Pelo 2.º Outorgante
O Presidente do Conselho de Administração
António Miguel Semedo Pimentel Saraiva

O Vogal do Conselho de Administração
Diogo de Supico Faria Silva

ANEXO I**EFETIVO ANTERIORMENTE CEDIDO AO ABRIGO DE PROTOCOLOS ANTERIORES**

Nome	Nim	Nº a Fogo	Ferro	Raça	Data Nascimento	Idade Equestre	Pai	Mãe	Microchip	Sexo
CIGAL	225767	108	CN	PSL	2007-06-01	7 Anos	GARIBALDI	VEJA	941000002453120	M
U-JEITOSO	95728	36	CN	PSL	2001-02-25	13 Anos	JABEQUE	LIXA	985100008106166	M
U-JOSELITO	95736	35	CN	PSL	2001-02-24	13 Anos	JABEQUE	MEDALHA	985100008081111	M
TICO	90672	---	CN	PSA	2000-03-04	14 Anos	CAIM	HIMA	985100009914989	M
TOJEIRO	90657	26	CN	PSL	2000-02-02	14 Anos	JABEQUE	MAXETA	985100009917881	M
RELAMPAGO	81059	13	CN	PSL	1998-03-15	16 Anos	LAGRIMBJANTE	FAZOTA	FDX-A20316C4003	M
QUE-IRAL	74607	1	CN	PSL	1997-03-30	17 Anos	IBAGO	ARLOTA	2004360C1A	M
QUADRADO	75180	8	CN	PSA	1997-03-29	17 Anos	DINIZ MET BIARRITZ	HIMA	2005355353	M
PEGASO	71166	978	CN	AA	1996-04-16	18 Anos	GATUN (FR)	CAIA	20130D132D	M
QUE-IMPIO	74617	4	CN	PSL	1997-04-09	17 Anos	INOX	JUXA	2031385F18	M
COIMBRA II	225738	105	CN	PSL	2007-05-04	7 Anos	IMPORTANTE	MIALVA II	941000002170226	M
PAINÇO	71746	964	CN	PSL	1996-02-03	18 Anos	INOX	FAZOTA	2005712B3F	M
NAHIRCO	64409	924	CN	PSL	1994-02-06	20 Anos	HIBATO	GAZETEIRA	---	M
XAJIRO	204819	---	CN	PSL	2003-04-06	11 Anos	JABEQUE	HIBIS	---	M

Mafra, aos 10 de março de 2015

Pelo 1.º Outorgante

O Comandante da Escola das Armas

Luís António Morgado Baptista

Cor Tir Art

Pelo 2.º Outorgante

O Presidente do Conselho de Administração

António Miguel Semedo Pimentel Saraiva

O Vogal do Conselho de Administração

Diogo de Supico Faria Silva

ANEXO II**EFETIVO A CEDER NO ATO DE ASSINATURA DO PRESENTE PROTOCOLO**

Nome	Nim	Nº a Fogo	Ferro	Raça	Data Nascimento	Idade Equestre	Pai	Mãe	Microchip
GIHEL	247579	160	CN	PSL	2011-05-22	4 Anos	HELXIR	RELITA	941000013451910
GOÊS	247573	158	CN	PSL	2011-05-07	4 Anos	ELEITO	TOLINHA II	941000013451879
G-QUIXOTE	247581	159	CN	PSL	2011-05-07	4 Anos	QUIXOTE	SALAMANTA	941000013526216
GOELA	247580	157	CN	PSL	2011-04-23	4 Anos	ELEITO	SALALE	941000013526210
GAMÃO	247574	156	CN	PSL	2011-04-15	4 Anos	MIANO	UJUDIA	941000013451922

Nome	Nim	Nº a Fogo	Ferro	Raça	Data Nascimento	Idade Equestre	Pai	Mãe	Microchip
G-QUADRADO	247565	153	CN	PSL	2011-03-23	4 Anos	QUIXOTE	ZEHÉLIA	941000013526282
GOELAR	247572	148	CN	PSL	2011-02-18	4 Anos	ELEITO	SALIRA	941000013438189
GUIADOR		342	CN	Sorraia	2011-03-20		ASTUTO		941000013624568
FAVORITO	241900	145	CN	PSL	2010-04-06	5 Anos	VIHESTE	RELITA	941000012063003
FIQUERQUE	244287	320	CN	Sorraia	2010-06-15	5 Anos	QUADRÍVIO	XIANTINA	941000012675124

Mafra, aos 10 de março de 2015

Pelo 1.º Outorgante
O Comandante da Escola das Armas
Luís António Morgado Baptista
Cor Tir Art

Pelo 2.º Outorgante
O Presidente do Conselho de Administração
António Miguel Semedo Pimentel Saraiva

O Vogal do Conselho de Administração
Diogo de Supico Faria Silva

O Chefe do Estado-Maior do Exército
Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo, General.

Está conforme:

O Ajudante-General do Exército

José Carlos Filipe Antunes Calçada, Tenente-General.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

SECÇÃO DE OE/DARH
ESTÁ CONFORME
O ORIGINAL

ORDEM DO EXÉRCITO

2.^a SÉRIE

N.º 03/31 DE MARÇO DE 2015

Publica-se ao Exército o seguinte:

I — JUSTIÇA E DISCIPLINA

Condecorações

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Ouro, o MGen (09157279) **Carlos Manuel Martins Branco**, ao abrigo do disposto nos artigos 14.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 13.º, n.º 1, do mesmo diploma legal.

(Despacho 28jan15)

Manda o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 14.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Ouro, o Cor Art (06255680) **José Manuel Saraiva Dias Bento**.

(Despacho n.º 2 270/15, DR, 2.ª série, n.º 45, 05mar15)

Manda o Ministro da Defesa Nacional, nos termos da competência que lhe é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto nos artigos 13.º e na alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, conceder a Medalha de Serviços Distintos, Grau Prata, ao Cor Art (19051684) **Carlos Manuel Coutinho Rodrigues**.

(Portaria n.º 147/15, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Prata, o Cor Inf (05404981) **José António Guedes da Silva**.

(Despacho n.º 2 269/15, DR, 2.ª série, n.º 45, 05mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Prata, nos termos do disposto nos artigos 16.º, alínea *a*), 34.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por terem sido considerados ao abrigo do artigo 13.º do mesmo diploma legal, os seguintes militares:

Cor Inf (06967586) José Alberto dos Santos Marcos.

(Despacho 30jan15)

Cor Cav (16499879) Rui Alves Tavares Ferreira.

(Despacho 04fev15)

Cor Inf (05303583) Jorge Manuel Sequeira Iglésias.

(Despacho 19fev15)

TCor Mat (00610382) José Manuel Jorge da Costa Roldão.

(Despacho 09fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Prata, nos termos do disposto nos artigos 16.º, alínea *a*) e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 13.º, n.º 1, do mesmo diploma legal, o Cor Inf Res (12838168) **José Manuel de Pina Aragão Varandas**.

(Despacho 22jan15)

Manda o Ministro da Defesa Nacional, nos termos da competência que lhe é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º, atento o disposto no artigo 13.º e na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 16.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, conceder a Medalha de Serviços Distintos, de Grau Prata, ao Maj Inf (01102495) **João Nuno Saraiva Mota de Albuquerque**.

(Portaria n.º 170/15, DR, 2.ª série, n.º 46, 06mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre, nos termos do disposto nos artigos 17.º, 34.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 13.º, n.º 1, do mesmo diploma legal, o SMor Cav (18894580) **Joaquim José Alvega da Trindade**.

(Despacho 19fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre, nos termos do disposto nos artigos 17.º, 34.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 13.º, do mesmo diploma legal, o SCh Inf Res (06860284) **Octávio Fernandes Mestre**.

(Despacho 04fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre, nos termos do disposto nos artigos 17.º, 34.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 13.º, do mesmo diploma legal, o SAj SGE (00960486) **José Manuel Borges Teixeira Dias**.

(Despacho 04fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre, nos termos do disposto nos artigos 17.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 13.º, n.º 1, do mesmo diploma legal, o SAj Inf (06204990) **Armando Ferreira das Neves**.

(Despacho 22jan15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre por terem sido considerados ao abrigo do artigo 13.º e alínea c) do n.º 1 do artigo 17.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

SAj Inf (11448585) António José de Almeida Pacheco;
SAj Inf (11476391) Carlos Alberto da Silva Barry.

(Despacho 02mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 1.ª Classe, nos termos do disposto no artigo 22.º, do n.º 2 do artigo 23.º, do artigo 34.º e do n.º 2 do artigo 38.º, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 20.º, do mesmo diploma legal, os seguintes militares:

Cor Art (03040483) Carlos Alberto Borges da Fonseca.

(Despacho 27jan15)

Cor AdMil (16106184) José Manuel Almeida Rodrigues Gonçalves.

(Despacho 04fev15)

Cor Mat (02469884) João Luís de Sousa Pires.

(Despacho 09fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 2.ª Classe, por segundo parecer do Conselho Superior de Disciplina do Exército, terem sido considerados ao abrigo dos artigos 20.º e 23.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

TCor Inf (12232788) Luís Manuel Ricardo dos Santos;
TCor Inf (16838886) José António Travanca Lopes;
TCor Inf GNR (1880559) Carlos Alberto Nunes da Costa Pinto;
TCor Inf GNR (1890736) Paulo Jorge Silva Rebelo Manuel;
Maj AdMil GNR (1930743) Carla Cristina Marques Chambel Tomé Domingos.

(Despacho 26jan15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Mérito Militar de 2.ª Classe, nos termos do disposto nos artigos 20.º e 22.º, alínea b), 23.º, n.º 2, 34.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, o TCor Tm (13580785) **João Paulo Gomes Ferreira**.

(Despacho 04fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 2.ª Classe, ao abrigo do disposto nos artigos 22.º, alínea *b*), 23.º, n.º 2, 34.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por terem sido considerados ao abrigo do artigo 20.º do mesmo diploma legal, o TCor AdMil (12816886) **Fernando Jorge Cachado Farinha**.

(Despacho 04fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 2.ª Classe, por terem sido considerados ao abrigo dos artigos 20.º e 23.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

TCor	Inf	(04030986)	João Alberto Nunes Silva;
Maj	SGE	(03240778)	Albano de Sousa Covas.

(Despacho 18fev15)

Maj	Inf	(03284492)	Mário António Gomes Maia;
Maj	Inf	(36740391)	Paulo César Pinheiro Roxo.

(Despacho 02mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 2.ª Classe, ao abrigo do disposto nos artigos 22.º, alínea *b*), 23.º, n.º 2, 34.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 20.º, n.º 1, do mesmo diploma legal, os seguintes militares:

TCor	Tm	(15420584)	Alberto Cabreiro Palhau.
------	----	------------	--------------------------

(Despacho 04fev15)

Maj	SGE	Res (00302475)	Vinício Monteiro Marques.
-----	-----	----------------	---------------------------

(Despacho 16jan15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 3.ª Classe, por segundo parecer do Conselho Superior de Disciplina do Exército, terem sido considerados ao abrigo dos artigos 20.º e 23.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

Cap	Inf	(01369400)	Pedro Miguel da Cunha Arede Vasconcelos;
Cap	Art	(09622800)	Elton Roque Feliciano;
Cap	Art	(18696002)	Tiago Soares de Castro;
Cap	AdMil	GNR (1980988)	Lídia de Jesus Janeiro Magalhães.

(Despacho 26jan15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 3.ª Classe, por terem sido considerados ao abrigo dos artigos 20.º e 23.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

Cap	TTrans	(01254191)	Pedro Manuel Miranda Veríssimo;
Cap	Inf	(15816900)	João Paulo Vilar do Souto;
Cap	TPesSecr	(15566690)	António Joaquim Braz Cunha.

(Despacho 18fev15)

Cap AdMil (00898797) Urbano Teixeira Correia.

(Despacho 02mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 4.ª Classe, nos termos do artigo 22.º e n.º 2 do artigo 23.º, do Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro de 2002, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 20.º do mesmo Decreto, o SCh Inf (18962684) **Alberto Joaquim Bárcia Soares**.

(Despacho 30jan15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 4.ª Classe, por terem sido considerados ao abrigo dos artigos 20.º e 23.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

SAj	Tm	(03787990)	Reinaldo Alexandre Martins Santos Pires;
1Sarg	Cav	(11872291)	Miguel Ângelo Gonçalves Bandeira da Cruz;
1Sarg	Art	(22650893)	Paulo Manuel de Matos Antunes.

(Despacho 18fev15)

SAj	Cav	(16986988)	Germano Manuel Mendes Badalo;
SAj	Para	(00694889)	Artur Almeida Teixeira;
SAj	Eng	(04116692)	Pedro Alexandre Séneca da Luz Valamatos dos Reis;
SAj	Mat	(08784091)	Idalina Lourenço das Neves;
SAj	Art	(13452693)	Carlos Manuel da Costa Ferreira;
SAj	Eng	(10928690)	José Manuel Ferreira Almeida Marques;
1Sarg	PesSecr	(37818393)	Maria Júlia de Sá Faria de Abreu;
1Sarg	PesSecr	(04965496)	Pedro Miguel da Silva Albino.

(Despacho 02mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar, 4.ª Classe, por segundo parecer do Conselho Superior de Disciplina do Exército, terem sido considerados ao abrigo dos artigos 20.º e 23.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

SAj	AdMil	(18812087)	António José Almeida Batista;
1Sarg	Mat	(04601090)	Luís Miguel Figueira Santos;
1Sarg	Inf	(08447399)	Ana Cristina Pinto Magina.

(Despacho 26jan15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 1.ª Classe, ao abrigo do disposto nos artigos 26.º, 34.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º do mesmo diploma legal, TGen do Exército Espanhol, **Rafael Comas Abad**.

(Despacho 20jan15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 1.ª Classe, ao abrigo do disposto nos artigos 26.º, 34.º e 38.º, n.º 2, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º do mesmo diploma legal, o Adido de Defesa e Aeronáutico Junto da Embaixada dos Estados Unidos da América, Cor **William Griffin Hampton**.

(Despacho 27jan15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 2.ª Classe, ao abrigo do disposto na alínea *d*) do n.º 1 e na alínea *b*) do n.º 2 do artigo 26.º, do n.º 1 do artigo 27.º, n.º 3 do artigo 34.º e n.º 2 do artigo 38.º, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro, por terem sido considerados ao abrigo do artigo 25.º do mesmo diploma legal, os seguintes militares:

TCor	Art	(04936489)	Gilberto Lopes Garcia;
TCor	AdMil	(11963186)	António Almeida da Silva.

(Despacho 19fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 2.ª Classe, nos termos do artigo 27.º e n.º 3 do artigo 34.º, do Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro de 2002, por terem sido considerados ao abrigo do artigo 25.º do mesmo Decreto, os seguintes militares:

TCor	Inf	(10663685)	José António Emídio Martins Ruivo;
TCor	Inf	(12755091)	Carlos Pedro Silvestre Oliveira;
Maj	Inf	(14184491)	António Manuel Pereira Alves;
Maj	Art	(31839792)	Sérgio Bruno Quintas Rosado Gião;
Maj	Inf	(01035387)	João Francisco da Costa Bernardino.

(Despacho 30jan15)

TCor	Inf	(11082087)	Jorge Manuel Dias Sequeira;
TCor	Art	(04149087)	Fernando Joaquim da Luz Costa;
Maj	Cav	(03925293)	Hélder José Banha Coelho;
Maj	Inf	(38196291)	José Carlos Filipe Lourenço.

(Despacho 18fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 3.ª Classe, nos termos do artigo 27.º e n.º 3 do artigo 34.º, do Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro de 2002, por terem sido considerados ao abrigo do artigo 25.º do mesmo Decreto, os seguintes militares:

Cap	Inf	(05808900)	Diogo Gonçalo Ferreira Duarte;
Cap	Inf	(03599400)	Luís Miguel Rodrigues Gomes;
Cap	Inf	(15360694)	Jorge Miguel Simões Pereira.

(Despacho 30jan15)

Cap	Art	(14661499)	Carlos Fernando da Costa Bica Lopes de Almeida;
Ten	AdMil	(18106300)	João Carlos Baptista Ouro;
SMor	Para	(09489880)	Manuel António Saragoça Caldeirão.

(Despacho 18fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 4.ª Classe, nos termos do artigo 27.º e n.º 3 do artigo 34.º, do Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro de 2002, por terem sido considerados ao abrigo do artigo 25.º do mesmo Decreto, os seguintes militares:

SCh	SGE	(12970085)	Fernando António Hernâni Lopes;
SAj	Mus	(09201490)	Paulo Nuno Mono Lima Belas;
SAj	Mus Res	(16301290)	Manuel Fernando Cardoso Teixeira;
1Sarg	PesSecr	(05352202)	Rui Miguel Nunes Lopes.

(Despacho 18fev15)

SAj	Art	(10486491)	António Manuel Ferreira Félix;
SAj	Eng	(14013891)	Paulo Alexandre Borba Costa;
SAj	Inf	Res (14931286)	Carlos Manuel Velez Batista;
1Sarg	Aman	(06932085)	Belmiro Pina dos Santos;
1Sarg	Mat	(01239893)	Hugo Miguel Pereira da Costa Figueiredo;
1Sarg	Mat	(24648392)	Nuno José Pinheiro Ferreira;
1Sarg	Inf	(19775194)	Rui Agostinho Santos de Carvalho;
1Sarg	Art	(11155590)	Carlos Alberto Mateus Torres Sampaio.

(Despacho 30jan15)

Condecorados com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Ouro, por despacho do Major-General Diretor de Justiça e Disciplina, no âmbito da delegação de competências, da data que se indica e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

Cor	Tm	(08105285)	Carlos Jorge de Oliveira Ribeiro;
TCor	Inf	(16583686)	Paulo José de Sousa Teles Serra Pedro;
TCor	Art	(13240087)	José Firmino Soares de Aquino;
TCor	Cav	(02007586)	Rui Manuel Sequeira de Seça;
TCor	Cav	(01585486)	Henrique José Cabrita Gonçalves Mateus;
TCor	Eng	(00907086)	João Paulo de Almeida;
TCor	Inf	Res (17342785)	Mário Manuel Gonçalves Faustino;
Maj	TPesSecr	(10908784)	António Jorge Branquinho Pereira;
Maj	TTrans	(06479885)	Rui Manuel Fonseca Seixas;
Cap	Tm	(13693884)	Mário Jorge Alves da Silva;
SCh	Inf	(06548782)	Joaquim José de Carvalho Almeida Santos;
SCh	Inf	(15852686)	António Saqueiro da Silva;
SCh	Inf	(00934284)	Carlos Alberto Duarte Fontes;
SCh	Art	(07236684)	Luís Manuel Pinto Esteves;
SCh	Cav	(17742685)	Avelino Aristides Loureiro Dias;
SCh	Tm	(00577085)	Manuel Gonçalves Estrada de Sousa;
SCh	Tm	(06091184)	João Soares Fernandes Ribeiro;
SCh	Mat	(10357784)	António Augusto Dias Meneses;
SCh	Mat	(10691782)	António José Tavares dos Santos;
SCh	Mat	(10483784)	Júlio Manuel da Silva Peixoto;
SCh	AdMil	(13933184)	José Carlos Afonso Lopes;
SCh	Mus	(19218889)	Emídio António Araújo Costa;
SCh	SGE	(05474984)	Joaquim José Reçadas Benjamim;
SAj	Mus	(17356984)	José Maria Rodrigues Monteiro;
1Sarg	Aman	(19209084)	Manuel Rodrigues Barros Costa;
1Sarg	Aman	(17915786)	João Rua Ribeiro;
1Sarg	Aman	Res (07421881)	Armando Pereira Costa;
1Sarg	Aman	Res (09673479)	João Rosete de Carvalho.

(Despacho 09fev15)

TCor	Inf	(07398786)	Nuno Manuel Romana Pires Barão;
TCor	Tm	(10585485)	João Manuel Marques Maia;
SMor	Mus	(03401385)	Gil Augusto de Jesus Miranda;
SCh	Inf	(08634084)	Aldo Chaves Vieira.

(Despacho 10fev15)

Condecorado com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Prata, por despacho do Major-General Diretor de Justiça e Disciplina, no âmbito da delegação de competências, da data que se indica e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, o seguinte militar:

2Sarg Cav GNR (2020672) Ângelo Miguel Fernandes Sérgio.

(Despacho 27nov14)

Condecorado com a Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Cobre, por despacho do Major-General Diretor de Justiça e Disciplina, no âmbito da delegação de competências, da data que se indica e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, o seguinte militar:

2Sarg Inf GNR (2050152) Miguel Agostinho da Silva Bento.

(Despacho 27nov14)

Condecorado com a Nova Passadeira da Medalha Comemorativa das Campanhas, por despacho do Major-General Diretor de Justiça e Disciplina, no âmbito da delegação de competências, da data que se indica e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, o seguinte militar:

1Sarg Med Ref (51128611) David Teixeira Guina “Cabo-Verde 1966-68”.

(Despacho 29dec14)

Condecorados com a Medalha Comemorativa de Comissões de Serviço Especiais, por despacho do Major-General Diretor de Justiça e Disciplina, no âmbito da delegação de competências, da data que se indica e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002 de 27 de dezembro, os seguintes militares:

TCor Carabinieri	Alessandro de Ferrari	“Balcãs 2014-15”;
Maresciallo Aiutante Carabinieri	Salvato Mario Rosario	“Balcãs 2014-15”;
Maresciallo Capo Carabinieri	Giordano Massimo	“Balcãs 2014-15”.

(Despacho 04fev15)

TCor Eng (19873684) José Augusto Cardoso Almeida “Guiné-Bissau 1998”.

(Despacho 09fev15)

1Sarg Inf	(13169100)	Nuno Miguel Lopes Gouveia	“Kosovo 2014”;
1Sarg PesSecr	(23652093)	Hamilton Magalhães da Cruz	“Kosovo 2014”.

(Despacho 20fev15)

Condecorados com a Nova Passadeira da Medalha Comemorativa de Comissões de Serviço Especiais, por despacho do Major-General Diretor de Justiça e Disciplina, no âmbito da delegação de competências, da data que se indica e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002 de 27 de dezembro, os seguintes militares:

TCor Eng	(19873684)	José Augusto Cardoso Almeida	“Timor 2003-04”;
1Sarg Art	(19952902)	Saúl Faria Santos	“Afeganistão 2014”;

1Sarg Cav (15598196) Sérgio Ivo Vieira de Oliveira “Afeganistão 2013-14”.
(Despacho 09fev15)

1Sarg Inf (12821204) Cláudio Manuel Pação Bagulho “Timor 2014”.
(Despacho 20fev15)

Por despacho do Exmo. Major-General Diretor de Justiça e Disciplina foi autorizado a aceitar e usar a Medalha de Honra ao Mérito, Grau Ouro, da Liga dos Combatentes, concedida pelo seu Presidente, General Joaquim Chito Rodrigues, o Cor Art (19734783) **Luís Miguel Green Dias Henriques**.

(Despacho 09fev15)

Louvores

Louvo o MGen (15081578) **Henrique José da Silva Castanheira Macedo** pela forma extraordinariamente competente, empenhada e dedicada, como ao longo de quase dois anos exerceu as funções de Adjunto do Quartel-Mestre-General, demonstrando grande capacidade de planeamento e de organização, a par de um invulgar sentido das responsabilidades e de iniciativa.

Oficial distinto e pragmático, assumiu o acompanhamento das missões e desempenho dos Estabelecimentos Fabris do Exército (EFE), bem como da Unidade de Apoio Amadora-Sintra e do Centro de Audiovisuais do Exército (CAVE). A sua visão esclarecida e a sua capacidade de lideranças foram determinantes para a indução de dinâmicas adequadas a conjunturas conturbadas e invulgares, designadamente as relacionadas com a mudança dos estatutos jurídicos das OGFE, OGME, MM e LMPQF.

Militar culto, permanentemente preocupado com o rigor, o desempenho e o bem-estar dos que com ele servem, o MGen Castanheira Macedo soube vencer, com inteligência e determinação, preconceitos e ideias desajustadas da realidade atual, contribuindo para aperfeiçoar competências, bem como para concretizar as variadas e profusas missões.

É ainda de realçar a sua invulgar capacidade de relacionamento e espírito de missão que se traduziu na concretização das Jornadas do Comando da Logística de 2013 e 2014, e no incremento das capacidades das estruturas que tutelava, quer através do recurso as tecnologias de informação, de audiovisuais, ou outras, impondo bases conceptuais sólidas que permitem o desenvolvimento sustentado.

Pelas excecionais qualidades e virtudes militares e ainda pela afirmação constante de elevados dotes de caráter e lealdade, demonstrados nas mais diversas situações e em especial na qualidade de conselheiro do Comandante da Logística, é o Major-General Castanheira Macedo digno de ser apontado como exemplo a seguir e merecedor de ver os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para a Instituição Militar, serem publicamente reconhecidos como relevantes e distintos.

04 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o MGen (09157279) **Carlos Manuel Martins Branco**, pelo modo abnegado, dinâmico e eficiente como serviu o Exército e o País, durante cerca de trinta e oito anos de serviço, revelando grande competência técnica e profissional, elevados dotes de caráter e relevantes qualidades e virtudes militares que encontram apropriada expressão numa folha de serviços que o enaltece e dignifica.

Oficial muito determinado e dotado de superiores qualidades pessoais e profissionais, de reconhecida lealdade, elevada disponibilidade e elevado espírito de camaradagem, confirmou ser possuidor de uma sólida formação técnica e militar, e de viva e esclarecida inteligência.

No início da sua vida militar, prestou serviço na Escola Prática de Infantaria tendo desempenhado as mais diversas funções desde Instrutor do Tirotínio para Oficiais e do Curso de Formação de Sargentos, a Comandante do Pelotão de Morteiros Pesados e do Pelotão Anticarro e Adjunto do Comandante da Companhia de Apoio de Combate. No Regimento de Comandos, foi Comandante da Companhia de Instrução e da Companhia de Comandos 114, Diretor do 90.º Curso de Comandos, Oficial de Operações do Batalhão de Comandos 11 e, como oficial superior, Segundo Comandante do Batalhão de Comandos 11. Em todas estas funções revelou sempre elevados conhecimentos técnicos e profissionais, excecional capacidade para bem servir, extrema dedicação, voluntarismo, exemplar espírito de sacrifício, sentido do dever e capacidade de comando.

No seguimento da sua carreira, exerceu funções de Estado-Maior no Estado-Maior do Exército, Estado-Maior-General das Forças Armadas e na EUROFOR. No Estado-Maior do Exército como Adjunto da Secção de Informações da 2.ª Repartição e Chefe da Repartição de Organização e Métodos da Divisão de Operações, no Centro de Operações Conjunto do Estado-Maior-General das Forças Armadas como Adjunto de Informações da Secção de Dados de Situação e na EUROFOR como Chefe da Secção de Informações durante três anos. Em particular é de relevar o seu desempenho na EUROFOR onde, apoiado na sua anterior experiência internacional como Chefe de Equipa de Observadores das Nações Unidas e Subchefe da Secção de Operações, ao nível do TO, na antiga Jugoslávia, desenvolveu um notável trabalho de acompanhamento da crise balcânica revelando clara percepção estratégica e invulgar capacidade de análise, síntese e exposição. A sua prestação nestas variadas funções, vincada pelos indubitáveis dotes de carácter, elevada lealdade, abnegação, coragem moral e excecional zelo na persecução das missões atribuídas, resultaram num desempenho altamente honroso e brilhante.

Subsequentemente exerceu funções de Direção e Chefia na Academia Militar onde foi Adjunto da Direção de Ensino e desenvolveu uma atividade inteligente, intensa e profícua. Tirando partido da sua excelente capacidade de relacionamento e cooperação, espírito de equipa e grande capacidade de trabalho, organização e planeamento elaborou estudos e informações de elevada qualidade, clareza e pragmatismo. Foi ainda enquanto colocado na Academia Militar que desempenhou uma comissão de serviço no Departamento de Operações de Paz da Organização das Nações Unidas como oficial responsável pelas missões para o Médio-Oriente. Já como Coronel foi nomeado Chefe do Gabinete de Estudos e Planeamento. Os importantes estudos por si elaborados nesta função constituíram-se como ferramentas essenciais de apoio à decisão contribuindo para o sucesso da reforma curricular dos Cursos ministrados na Academia Militar. A sua atuação evidenciou mais uma vez a sua craveira intelectual e as suas excecionais qualidades militares e humanas.

Na área do Comando, que exerceu por diversas vezes, destacam-se as funções de Comandante do Regimento de Infantaria N.º 13 onde o seu empenho na dinamização do treino operacional do Batalhão de Infantaria da Brigada Ligeira de Intervenção e no aprontamento das FND para Timor, a cuja instrução dedicou um constante acompanhamento e uma permanente preocupação, foi fundamental para o seu sucesso. A sua ação de comando contribuiu significativamente para o aumento da coesão, do moral e da ligação a comunidade através da cooperação com autoridades e instituições civis. Nestas funções de Comando revelou sempre grande lealdade, integridade de carácter, inexcedível capacidade de trabalho e organização, grande espírito de iniciativa e capacidade de liderança que o confirmaram como um Comandante de eleição.

Na continuação da sua carreira exerceu funções de Chefia na então Direção de Administração e Mobilização de Pessoal do Comando de Pessoal do Exército, enquanto Chefe de Repartição de Pessoal Permanente. Durante este período, dirigiu e coordenou, de modo esclarecido e eficiente, os elementos da sua Repartição na condução das atividades relacionadas com a gestão dos militares do Quadro Permanente, desenvolvendo com prontidão e eficácia todos os estudos e trabalhos decorrentes duma área tão sensível, como importante, para o ajustado cumprimento da missão do Exército. Em virtude do empenhamento verificado, de onde se destaca a exigência e o rigor que imprimiu, de forma sistemática, à sua ação de chefia, contribuiu, de forma inequívoca, para o rigor e a credibilidade dos atos de gestão associados a administração de pessoal do Exército.

Sendo nomeado 2.º Comandante da Brigada de Reação Rápida foi posteriormente graduado em Brigadeiro-General e destacado para a *International Security Assistance Force* (ISAF), no Afeganistão, onde desempenhou as funções de Porta-voz do Comandante da Força e de Chefe do *Information Coordination Branch*, regressando posteriormente à função anterior. Da sua passagem pela ISAF é de salientar o estabelecimento de relações efetivas com os meios de comunicação locais e internacionais e a eficaz coordenação e interação efetiva entre o Comando da ISAF, diversas Organizações Não Governamentais e as entidades governamentais afegãs bem como a sincronização das áreas de Operações de Informação, Relações Públicas e Operações Psicológicas. Fruto de uma preparação técnico-profissional de nível superior e de notáveis qualidades de estudo e análise, além de uma evidente robustez psicológica, o desempenho das tarefas que lhe foram confiadas foi considerado como excecional e assim reconhecido pelos seus superiores no Teatro e pelas mais altas instâncias da Aliança Atlântica.

Já como Major-General exerceu funções de Direção e Chefia enquanto Subdiretor do Instituto de Defesa Nacional e como Diretor de Doutrina do Comando de Instrução e Doutrina, acumulando a função de Perito Militar Principal da FINABEL. Nestas funções continuou a demonstrar os seus elevados dotes intelectuais e a pautar o seu desempenho pela extrema dedicação e excelência dos resultados alcançados.

Posteriormente desempenhou as funções de Diretor da *Cooperation and Regional Security Division* do *International Military Staff*, no Quartel-General da Aliança Atlântica, exercendo uma liderança firme, caracterizada pelo dinamismo empreendedor, inovação, exemplo e rigor. Aplicando o seu conhecimento profundo da Aliança, seu funcionamento e estrutura, contribuiu para a consecução da política de cooperação, parcerias da NATO e Segurança Internacional através da dinamização para a Reforma do Setor de Segurança e a consequente preparação de Parceiros, quer para a participação em operações no quadro da NATO, quer para a sua integração nos processos de candidatura a Estado-Membro. Mais uma vez as suas qualidades militares de exceção permitiram-lhe atingir um patamar de excelência nos resultados atingidos que muito o honra e dignifica.

Mais recentemente destaca-se a forma distinta e extraordinariamente competente como exerceu as funções de Subdiretor do Instituto de Estudos Superiores Militares, onde foi também Diretor do Departamento de Cursos e Diretor do Centro de Investigação de Segurança e Defesa, e em que, uma vez mais, reafirmou as suas excepcionais qualidades e virtudes militares, que lhe foram reconhecidas ao longo da sua preenchida carreira, das quais se destacam a invulgar capacidade de liderança, extraordinária aptidão de gestão, espírito de missão e de bem servir a Instituição Militar e uma inquestionável lealdade para com todos quantos com ele serviram.

Por tudo o que precede, é de inteira justiça destacar de forma inequívoca a notável qualidade do desempenho do MGen Carlos Manuel Martins Branco no exercício das funções atribuídas ao longo da sua brilhante carreira, classificando os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintíssimos, deles tendo resultado honra e lustre para o Exército, para as Forças Armadas e para o País.

28 de janeiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Cor Art (19051684) **Carlos Manuel Coutinho Rodrigues**, pela forma muito empenhada, extraordinariamente competente e altamente prestigiante como vem desempenhando, ao longo dos últimos quatro anos, as funções de Assessor de Estudos e Investigador no Instituto da Defesa Nacional (IDN).

Possuidor de notáveis qualidades pessoais e profissionais, de que se destacam os seus extraordinários dotes de caráter, sólida formação humana, esmerado sentido ético e elevado sentido de responsabilidade, o Coronel Coutinho Rodrigues tem desempenhado com notável proficiência todas as funções que lhe têm sido atribuídas, afirmando-se como um muito valioso colaborador da direção do Instituto da Defesa Nacional e uma inestimável mais-valia para a prossecução dos seus objetivos.

Entre as principais ações de formação que coordenou, destacam-se os Cursos de Gestão Civil de Crises, os Cursos de Segurança e Defesa para Jornalistas e os Seminários de Segurança e Defesa para Juventudes Partidárias, em que logrou sempre atingir elevados padrões de qualidade, fruto da sua elevada capacidade de planeamento e organização, dos seus sólidos conhecimentos em matéria de segurança e defesa, da sua excecional aptidão pedagógica e do seu empenhamento pró-ativo e inovador. Ainda no âmbito da formação, afirmou-se como um qualificado conferencista, levando a mais-valia dos seus conhecimentos e experiência aos vários cursos ministrados no IDN, bem como a iniciativas congêneres promovidas por diversas instituições académicas, o que muito contribuiu para o reforço do prestígio do Instituto.

Como investigador, o Coronel Coutinho Rodrigues comprovou os seus sólidos conhecimentos técnicos e científicos no desenvolvimento dos projetos de investigação a seu cargo, com particular relevo para os que se inscrevem na linha de investigação “Segurança e Desenvolvimento em África”. O corolário do excelente trabalho que vem desenvolvendo nesta importante área de missão do IDN, que é a investigação, está bem patente nos resultados alcançados e na vasta obra publicada, de que constituem apenas alguns exemplos a autoria da edição dos ‘Cadernos do IDN’ intitulada “Contributo para uma ‘Estratégia Abrangente’ de Gestão de Crises na Reconstrução do Estado e da Sociedade”, a co-coordenação do Livro da Coleção Atena sobre “A Prevenção e a Resolução de Conflitos em África” e o muito significativo conjunto de artigos publicados na linha editorial do IDN, especialmente nas áreas temáticas da ‘Segurança e Desenvolvimento’, da ‘Gestão de Crises’ e da ‘Reforma do Setor de Segurança’.

Com o seu espírito empreendedor e cooperante desenvolveu de forma igualmente empenhada e prestigiante várias iniciativas no domínio da sensibilização e da divulgação, em especial no âmbito do Grupo de Estudos sobre ‘A Participação Portuguesa em Missões de Paz’ (GRUPORPAZ), de que é coordenador, com relevo para os seminários sobre o Afeganistão e o Kosovo, bem como para as várias

conferências realizadas no contexto da mesma temática, quer em Lisboa, quer no Porto. Igualmente digna de particular menção foi a excelente colaboração que prestou à organização da conferência sobre ‘A Prevenção e Resolução de Conflitos em África’ - iniciativa conjunta do Instituto da Defesa Nacional e do Centro de Estudos Africanos do ISCTE, que suscitou grande adesão no que se refere à chamada para submissão de artigos e comunicações, muito contribuindo para a plena consecução dos objetivos definidos pelas instituições parceiras.

No âmbito da cooperação internacional, enquanto coordenador e representante do IDN nas reuniões do *Executive Academic Board on Security Sector Reform*, do Colégio Europeu de Segurança e Defesa (CESD), da União Europeia, desenvolveu uma ação de grande mérito que muito contribuiu para o reforço do prestígio e da visibilidade do Instituto no seio daquele Colégio, justificando uma especial referência a forma exemplarmente empenhada e competente como participou na organização e na execução de dois cursos de ‘Reforma do Sector de Segurança’ que o Instituto da Defesa Nacional realizou em Bruxelas, em parceria com o instituto congénere francês, no âmbito do CESD.

A este conjunto de atributos, o Coronel Coutinho Rodrigues associou sempre uma irrepreensível conduta e postura como militar, confirmando as suas relevantes qualidades e virtudes morais e pessoais, bem patentes na forma exemplar como conduziu o seu relacionamento com a direção do IDN e com todos os seus colaboradores.

Pelas razões expostas, é muito grato ao Ministro da Defesa Nacional reconhecer publicamente o elevado nível de desempenho do Coronel Coutinho Rodrigues e considerar os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultaram honra e lustre para a Defesa Nacional e para o País.

04 de fevereiro de 2015. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Pedro Correia de Aguiar-Branco*.

(Portaria n.º 147/15, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

Louvo o Cor Inf (05404981) **José António Guedes da Silva**, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de *Assistant of Chief of Staff Rear Support Command* (ACOS RSC) e de *Chief of Staff Joint Logistic Support Group Headquarters* (COS JLSG HQ), quando integrou o contingente nacional português no Quartel-General do Corpo de Exército de Reação Rápida da NATO sediado em Valência, Espanha (HQ NRDC-ESP), entre 9 de setembro de 2011 e 8 de setembro de 2014.

Oficial dotado de um excelente conjunto de qualidades, demonstrou uma rara capacidade para o desempenho das complexas funções inerentes aos cargos que ocupou neste Quartel-General. Acresce que devido ao facto de o *Deputy* COS RSC e Comandante do JSLG HQ, um Brigadeiro-General espanhol, não se encontrar fisicamente em Valência, já que normalmente se encontra em Saragoça onde desempenha as funções de Comandante da Brigada Logística do exército espanhol, o ACOS RSC/COS JLSG HQ frequentemente teve de substituí-lo em inúmeras atividades próprias do grupo de comando, circunstâncias que se distinguiu pelo seu elevado sentido das responsabilidades, tornando-se especialmente evidente na forma como ultrapassou os inúmeros obstáculos que envolveram a adaptação da estrutura do *Rear Support Command* por forma a transformá-lo no *Core Staff Element* de um *Joint Logistic Support Group* HQ (JLSG HQ CSE).

O JLSG HQ CSE, de que o Coronel Guedes da Silva foi o primeiro Chefe do Estado-Maior, é uma organização cuja certificação constituiu um passo essencial na própria certificação do HQ NRDC-ESP como Quartel-General Conjunto (*Joint* HQ). Tendo o QG de Valência sido o primeiro Quartel-General terrestre a ser certificado como *Joint* HQ no quadro das diretivas do SACEUR para gerar capacidade de Comando e Controlo conjunta a partir da estrutura de forças da NATO. Na adaptação de estruturas e procedimentos confrontou-se com inúmeros desafios para os quais foi necessário encontrar respostas inovadoras, um processo em que se destacou de forma altamente positiva.

Neste âmbito elaborou, propôs e contribuiu para a implementação da estrutura e composição do JLSG HQ e para o conceito e doutrina de emprego desta organização: incluindo a elaboração ou adaptação de *Standing Operating Procedures* e *Standing Operating Instructions*; participando ativamente nas atividades de instrução e treino em cooperação com as diferentes entidades do HQ NRDC-ESP e da comunidade da NATO; assim como no planeamento e na execução do exercício de certificação TRIDENT JAGUAR 14, nomeadamente na fase IIIA *Force Activation, Deployment, Reception, Staging and Onwards Movement* e na fase IIIB *Execution*, esta última incluindo a projeção do QG para a ilha de Menorca, atividades em que ficou plenamente demonstrada a sua elevada competência técnico-profissional.

De forma a obter melhores resultados na implementação e funcionamento do JLSG HQ, participou em diversas atividades académicas e exercícios: o *Expeditionary Multilogistic Workshop* em Lisboa; o *Ample Support Seminar* 12 em Milão; o *JLSG Seminar* em Madrid; e o Exercício *CAPABLE LOGISTICIAN* 13 na Eslováquia. Destacando-se pela oportunidade, sensatez, pertinência e elevada qualidade das suas observações e intervenções.

Nestas e noutras ocasiões, deu provas de elevada competência profissional, o que não passou despercebido ao Comando deste Quartel-General, que o nomeou de entre os seus pares espanhóis e outros aliados para as funções de Chefe do *HICON*, em representação do escalão superior, em exercícios do Exército Espanhol como o *DIVEX* 12, o *REDEO* 12 e o *REDEO* 13.

Sublinha-se a permanente disponibilidade do Coronel Guedes da Silva para colaborar nas atividades que à comunidade portuguesa dizem respeito. A sua personalidade afável, sensata e cortês, a sua formação ética e o seu espírito de camaradagem granjearam-lhe uma sólida reputação no seio desta comunidade multinacional, cedo se impondo à consideração e estima de todos quantos aqui servem, quer através das atividades ligadas diretamente com o seu cargo, quer noutras do âmbito das atividades sociais entre os diferentes países representados, em todas elas elevando o nome de Portugal.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Coronel Guedes da Silva como sendo um Militar de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

13 de outubro de 2014. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

(Louvor n.º 101/15, *DR*, 2.ª série, n.º 45, 05mar15)

Louvo o Cor Art (06255680) **José Manuel Saraiva Dias Bento**, pela forma altamente honrosa e distinta como desempenhou as funções de Chefe da Repartição de Planeamento, do Centro de Informações e Segurança Militares (CISMIL), do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), no período de 31 de julho de 2012 a 31 de dezembro de 2014, na senda do bom trabalho desenvolvido desde 20 de junho de 2004.

Dentro da sua área de responsabilidade e como representante nacional em diversos Grupos de Trabalho, dos quais se destacam os MIC-WL e os relacionados com a produção de doutrina no âmbito das Informações, revelou elevada competência técnico-profissional, qualidades de abnegação e sacrifício exemplares e aptidão para servir nas mais diferentes circunstâncias.

Nas suas intervenções em variados “*dossiers*”, relatórios, STANAG’S, estudos e pareceres demonstrou grande capacidade de análise e de ponderação. Foi igualmente importante a sua ação de coordenação de cursos “*in-house*” por especialistas estrangeiros, de intercâmbios de analistas com Serviços congéneres estrangeiros, de estágios de Oficiais a colocar em Quartéis-Generais da NATO e UE e de ações informativas para audiências nacionais e estrangeiras.

Com a frontalidade que é apanágio de quem pratica em elevado grau a virtude da lealdade, foi sistematicamente alertando para a necessidade de se conseguirem obter, em tempo oportuno, mais e melhores meios humanos e materiais para a consecução da missão do Centro. Como Oficial Superior mais antigo, foi um precioso auxiliar da Chefia, conseguindo graças à sua longa experiência chegar a soluções tanto aceitáveis como exequíveis em áreas sensíveis como a financeira e a dos acordos bilaterais.

A sua tenacidade no trabalho diário não esmoreceu com a passagem à situação de Reserva, continuando a demonstrar até ao final da sua carreira militar de 37 anos muito afinco, coragem moral, disponibilidade e espírito de bem servir, constituindo-se como um exemplo para os seus pares e subordinados, diretos e indiretos.

Face ao exposto, considero de inteira justiça evidenciar e reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam, o Coronel Dias Bento como um Oficial ilustre e de elevada craveira, devendo por isso, os serviços por si prestados, serem considerados como extraordinários, relevantes e distintíssimos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

23 de dezembro de 2014. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Artur Pina Monteiro*, General.

(Louvor n.º 102/15, *DR*, 2.ª série, n.º 45, 05mar15)

Louvo o Cor Inf (05303583) **Jorge Manuel Sequeira Iglésias** pela forma extremamente dedicada, dinâmica e eficiente como durante mais de dois anos exerceu as funções de Comandante do Regimento de Infantaria N.º 1 (RI1).

A sua ação de comando foi desde logo marcada pela recuperação de uma situação de alguns constrangimentos, nomeadamente financeiros, que soube levar pela afirmação constante de dotes de carácter e relevantes qualidades pessoais que lhe granjearam o respeito e admiração dos superiores e subordinados que com ele trabalham ou trabalharam, e onde revelou elevada competência profissional e de liderança.

Nos aspetos específicos do cumprimento da missão do RI1 teve especial cuidado e acompanhou sempre de uma forma muito próxima o apoio e enquadramento das forças que as três brigadas do sistema de forças nacional regularmente enviaram garantindo as melhores condições possíveis para o seu treino numa demonstração de grande profissionalismo, abnegação e espírito de sacrifício.

Também no âmbito do cumprimento da missão do RI1, a sua ação de relacionamento com as entidades e instituições locais foi exemplar, rentabilizando ao máximo os recursos humanos, materiais e financeiros de que dispunha, revelando na gestão de todo o processo que vai desde a manifestação de necessidades por parte do poder local até a autorização para as satisfazer, excecionais qualidades e virtudes militares como a lealdade e obediência, aliadas a um conjunto notável de qualidades éticas e humanas.

Por tudo o que precede, é de inteira justiça sublinhar o desempenho do Coronel Sequeira Iglésias, tornando-o merecedor de ver os serviços por si prestados serem publicamente reconhecidos e considerados como extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para o Exército e para Portugal.

19 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Cor Art (03040483) **Carlos Alberto Borges da Fonseca** pela forma extraordinariamente dedicada e exceionalmente competente como exerceu, durante cerca de dois anos e meio, o cargo de Comandante do Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1 (RAAA1).

Oficial de notável craveira, possuidor de invulgar competência profissional e insigne aptidão para bem servir em diferentes circunstâncias pautou o seu comando através de uma ação muito criteriosa e empenhada, no cumprimento das tarefas e missões atribuídas à sua Unidade, em plena conformidade com as diretivas e orientações superiormente estabelecidas, revelando possuir elevada capacidade para planear, organizar e coordenar as diversas e multifacetadas atividades garantindo, em simultâneo, uma gestão eficaz e rigorosa dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis. São assim de realçar os elevados padrões de proficiência alcançados nas áreas da instrução e treino operacional de Quadros e Praças, com reflexos decisivos no grau de prontidão atingido pelas Unidades da Componente Operacional, sediadas no RAAA1, atestadas na notável organização e execução dos exercícios das séries Relâmpago e *Real Thaw*, de nível Exército e Dragão da Brigada de Intervenção.

Em resultado da abrangência de atividades decorrentes da missão do RAAA1, distinguiu-se pela forma ativa e enérgica que colocou no planeamento, coordenação e supervisão das diversas realizações conduzidas pelo Regimento, relacionadas com o “Dia da Defesa Nacional”, como Pólo de Divulgação da Defesa Nacional, às cerimónias que ali tiveram lugar, como visitas de Altas Entidades, reuniões de Comando, Via-Sacra das Forças Armadas, Homenagem aos militares do RAAA1 falecidos no combate ao incêndio da Serra de Sintra e nos Dias da Brigada, do Exército e de Portugal, assim como, com a intervenção do seu Regimento no âmbito do plano “Lira” e “Vulcano”, que se mostrou essencial na colaboração com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) naquela região, bem como com a Câmara Municipal de Sintra e no âmbito do Plano “Faunos”, através do patrulhamento de vigilância e prevenção aos fogos florestais na Serra de Sintra e da Arrábida, demonstrando eficiência e saber, antecipando os problemas e procurando encontrar as soluções mais adequadas, logrando sempre atingir os objetivos superiormente definidos.

Na área sociocultural desenvolveu, com abnegação e entrega, um vasto e reconhecido trabalho que permitiu ao RAAA1 integrar-se plenamente na comunidade civil, local e regional. Os múltiplos apoios prestados às mais variadas instituições, nomeadamente ao Instituto Português do Sangue, com a recolha de sangue três vezes por ano, à União das Juntas de Freguesia de Massamá-Monte Abraão, através da recolha de vestuário, calçado e alimentos, de forma a promover a ajuda aos sem-abrigo, aos núcleos da Liga dos Combatentes e encontros de antigos militares, bem como o estabelecimento de protocolos, dos

quais se destaca o assinado com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS), tendo em vista a limpeza de minas na Serra de Sintra, fomentaram magníficas relações de confiança, empatia e sã camaradagem com as diversas instituições e entidades militares, civis, religiosas, académicas e forças de segurança, ações fundamentais para a consolidação da imagem de um Exército de excelência, aberto a sociedade civil, próximo dos cidadãos e simultaneamente muito profissional e com significativa capacidade operacional.

Durante o seu comando promoveu, com total dedicação e extremo rigor, o Seminário da Artilharia sobre o tema “A Artilharia Antiaérea, linhas para o futuro”, o que constituiu uma excelente oportunidade de discussão e reflexão sobre aspetos técnicos, de organização e funcionamento da Artilharia Antiaérea. Merece também especial relevo o seu desempenho como Gestor do Projeto do Grupo de Artilharia Antiaérea e do Subprojecto do Sistema Integrado de Comando e Controlo de Artilharia Antiaérea (SIC2A3) aos quais se dedicou afincadamente e com manifesto espírito de sacrifício, efetuando estudos e formulando valiosas propostas que valorizaram de sobremaneira a Artilharia Antiaérea.

A melhoria das condições de vida e habitabilidade de todos os que servem no RAAA1 constituiu, em permanência, uma área de empenho pessoal, sendo de destacar a constante procura de melhoria das infraestruturas de que se enfatiza a requalificação de toda a área do Grupo de Artilharia Antiaérea (GAAA), a criação de novas instalações para a arrecadação de material de guerra e a reparação da rede de águas do Regimento, e, que hoje, muito justamente, são apontadas como exemplo, manifestando deste modo uma genuína preocupação pelo moral e bem-estar dos militares que servem sob o seu comando.

É igualmente de enaltecer o entusiasmo com que apoiou as Competições Desportivas Militares (CDM), promovendo a prática desportiva na Unidade, participando nas provas desportivas com equipas representativas em todas as modalidades e organizando as provas com elevada qualidade, contribuindo também, deste modo, para os sucessos desportivos da Brigada, que tem vindo a conquistar sucessivamente o Troféu Comando do Exército.

Pelo anteriormente referido, o Coronel Borges da Fonseca evidenciou no comando do Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1 ser detentor de excecionais qualidades e virtudes militares, alicerçadas numa prática, em elevado grau, das virtudes da honra e da lealdade, e na afirmação constante de elevados dotes de carácter e espírito de obediência, pelo que é merecedor deste público reconhecimento e digno de que os serviços por si prestados em prol do Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1, da Brigada de Intervenção e, consequentemente, do Exército sejam justamente considerados como extraordinários, muito relevantes e de elevado mérito.

27 de janeiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Cor AdMil (16106184) **José Manuel Almeida Rodrigues Gonçalves** pelo extraordinário desempenho e excecionais qualidades e virtudes militares manifestadas ao longo dos últimos três anos, como Chefe do Centro de Finanças do Comando da Logística e recentemente, como Diretor do Depósito Geral de Material do Exército (DGME).

Oficial de elevada competência profissional, desenvolveu a sua ação de comando de forma responsável e criteriosa, atuando sempre com inteligência e oportunidade no cumprimento das tarefas e missões atribuídas, agindo em total conformidade com as diretivas e orientações superiormente estabelecidas. Deste modo, demonstrou uma permanente disponibilidade, espírito de obediência e aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, alicerçada numa excelente capacidade para planear, organizar e coordenar as suas diversas e multifacetadas atividades, garantindo, em simultâneo, uma gestão eficaz e rigorosa dos recursos humanos, materiais e financeiros a sua disposição.

Como Chefe do Centro de finanças do Comando da Logística, dirigiu e coordenou, de forma eficiente e esclarecida, um alargado conjunto de tarefas, no âmbito do planeamento e coordenação das atividades inerentes a este Órgão, com destacado rigor e desenvolvendo os indispensáveis estudos, análises e propostas, numa área reconhecidamente importante para uma rigorosa execução orçamental, bem como para apoio à decisão do TGen QMG.

Como resultado direto deste empenhamento, de destacar, a forma pronta e adequada no acompanhamento da execução e controlo dos orçamentos atribuídos as diferentes UEO do Comando da Logística, resultante de uma permanente ligação com as Subsecções Financeiras na sua dependência técnica e funcional, às quais garantiu de uma forma permanente a devida supervisão e orientação.

Como Diretor do Depósito Geral de Material do Exército, a sua permanente disponibilidade, aliada à sua elevada capacidade de trabalho, sentido do dever e abnegação, permitiram-lhe implementar projetos e inovar processos, na perspetiva da maior eficiência no cumprimento da missão da sua unidade conseguindo obter excelentes resultados no apoio diário às unidades do Exército no âmbito do reabastecimento, missão primária do DGME, e na recolha, reunião e classificação dos equipamentos retraídos das Forças Nacionais Destacadas (FND).

A sua absoluta integridade de caráter, e as suas eminentes qualidades humanas, permitiram-lhe desenvolver excelentes relações pessoais, viradas para a realização dos objetivos, sendo extremamente pragmático e objetivo no processo de tomada de decisão, conseguindo a todos os níveis, uma cooperação inexcedível na execução das múltiplas tarefas levadas a efeito, como são exemplo a implementação de novos procedimentos na manutenção de parque para os equipamentos armazenados e da revitalização dos Paíóis atribuídos ao Exército no Campo de Tiro de Alcochete.

A sua grande dimensão humana, o elevado sentido de justiça e capacidade de comandar, traduzem-se na constante preocupação com o moral e bem-estar dos seus subordinados, vertida na forma muito pessoal como interage com todos, congregando as suas vontades e incutindo-lhes o conceito de bem servir, o que lhe permitiu granjear de todos que com ele privaram, a maior estima, respeito e consideração.

Oficial muito disciplinado, possuidor de sólida formação militar e humana, com uma conduta ética irrepreensível, o Coronel José Gonçalves, mostrou um grande dinamismo e espírito de missão no desempenho das suas funções, que aliadas a uma sã camaradagem, assente na afirmação constante de elevados dotes de caráter, lealdade e espírito de sacrifício, assume-se como digno do público reconhecimento dos serviços por si prestados, de que resultaram honra, lustre e prestígio para o Comando da Logística e para o Exército, devendo os mesmos serem considerados de extraordinários, relevantes e de elevado mérito.

04 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Cor Mat (02469884) **João Luís de Sousa Pires** pelas excecionais qualidades e virtudes militares, muito elevado desempenho e exemplar dedicação com que, nos últimos dois anos, exerceu as funções de Diretor das Oficinas Gerais de Material de Engenharia (OGME), cargo de inquestionável relevo na estrutura logística do Exército.

A ação de comando do Coronel Sousa Pires, numa situação particularmente adversa, motivada pela reestruturação dos Estabelecimentos Fabris do Exército, norteou-se pela transmissão da motivação e balanceamento dos meios humanos e estruturação dos meios materiais e financeiros, potenciando as capacidades individuais e proporcionando uma coerência de enquadramento das missões, permitindo que as orientações e diretivas determinadas, fossem concluídas com eficácia, sempre enquadradas pela intenção e conceito dos objetivos definidos, evidenciando elevado espírito de sacrifício, e grande abertura para as inevitáveis mudanças que se perfilam na Organização do Exército, bem como uma frontalidade inequívoca nas posições que defende, no domínio da reestruturação das OGME e a sua integração na estrutura do Exército, demonstrando em todas as circunstâncias, elevados dotes de caráter, exemplar conduta nas suas funções de direção e de coordenação do trabalho dos seus subordinados, a quem inspira a maior confiança e segurança nas suas decisões.

Determinante e muito importante foi a colaboração prestada ao General Quartel-Mestre-General (QMG) no processo de extinção, por fusão, das OGME no Comando da Logística, determinado pelo Decreto-Lei n.º 167/2014 de 6 de novembro, possibilitando que as operações e decisões necessárias à transferência das atribuições e competências para este órgão central de administração e direção do Exército, nomeadamente a reafectação dos trabalhadores e de todos os demais recursos das OGME, fossem concluídas no prazo de 40 dias úteis, a contar da data da entrada em vigor deste diploma legal, ficando assim provada a sua abnegação, aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias e acima de tudo a total disponibilidade para o serviço.

No âmbito das suas atribuições de comando, dedicou um especial empenhamento no apoio ao aprontamento e à recuperação dos materiais necessários às Forças Nacionais Destacadas, à recuperação dos equipamentos da retração desta Força, à estreita coordenação e colaboração com a DIE no projeto das novas instalações em Benavente, e a um favorável posicionamento das OGME, como um órgão de manutenção de nível III, com futuro dentro do Exército, constituindo-se como um pilar essencial da cadeia logística, tendo contribuído para a garantia dos desejáveis níveis de eficácia, prontidão, capacidade de resposta e operacionalidade dos equipamentos.

Perante a sua elevada competência profissional, a par de uma elevada capacidade técnica, foi considerado, pelo Exército, como um militar possuidor do perfil adequado, devido à sua experiência em programas internacionais, para desempenhar as funções de Presidente da Missão de Acompanhamento e Fiscalização do Acordo de Transação das 22 Viaturas Blindadas de Rodas (VBR) PANDUR 8x8, do Programa do Exército, tendo sido nomeado para este desígnio por despacho n.º 13 963 de Sua Exa. o MDN. Neste domínio, e para o cabal cumprimento deste desiderato, merece particular referência a sua capacidade de antecipar com muita assertividade, fruto da sua enorme visão e sublime proficiência profissional, possíveis problemas e constrangimentos, propondo, com eminente sentido de oportunidade, soluções adequadas e eficazes.

Não obstante a elevada carga de trabalho, fruto da sua principal função de Diretor das OGME, tem acompanhado diariamente o desenvolvimento do Programa VBR, impondo e exigindo qualidade e rigor aos respetivos processos de FAT (*First Article Test*) e PAT (*Provisional Acceptance Test*), dos *Reworks* e de aceitação dos equipamentos complementares.

Pela demonstração de alta qualidade do seu comando, pelas extraordinárias capacidades técnicas e pessoais comprovadas e materializadas pela afirmação constante dos valores da lealdade e espírito de obediência, sustentando a sua conduta diária pela contínua dignificação da instituição militar, o Coronel Sousa Pires provou ser merecedor de ocupar postos de maior responsabilidade e risco, devendo os serviços por si prestados ser considerados como extraordinários, distintíssimos e de muito elevado mérito.

09 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Cor AdMil (11110985) **António Manuel Lebre Falcão** pela forma extremamente competente, dedicada e altamente responsável como, durante cerca de 15 meses, desempenhou as funções de Diretor das Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento (OGFE).

Durante esse período de tempo, fruto das suas qualidades e virtudes militares e do seu extraordinário desempenho, desenvolveu uma ação reconhecidamente dedicada em prol da condução e coordenação das complexas e sensíveis tarefas e atividades relacionadas com a direção daquele Estabelecimento Fabril do Exército (EFE).

Pese embora a delicada e difícil situação económica e financeira das OGFE, conseguiu, desde o início das suas funções, prosseguir um conjunto de procedimentos que lhe permitiram, mediante destacada capacidade de organização, gerir uma situação progressivamente deficitária e potenciadora de sérias limitações, no âmbito dos fluxos de reabastecimento do fardamento e do equipamento ao Exército, garantindo o tempo necessário para serem encontradas soluções definitivas e ajustadas a conjuntura envolvente.

De considerar, que os resultados obtidos, foram alcançados mediante o significativo empenhamento, competência técnico-profissional e grande rigor que, em permanência, soube colocar na gestão das OGFE, permitindo, deste modo, manter, apesar das dificuldades, o apoio logístico ao Exército e as respetivas UEO, bem como aos seus militares e respetivas famílias, contribuindo, deste modo, para a manutenção dos inerentes níveis de moral e bem-estar.

De realçar, ainda, que perante as decisões, no sentido da extinção das OGFE, participou, de forma ativa e esclarecida, na execução das tarefas exigidas, conducentes a integração orgânica, no Exército, de parte das atividades desenvolvidas por aquele EFE, designadamente as relacionadas com o fardamento, evidenciando a sua reconhecida experiência e o valioso conhecimento da tramitação dos complexos processos necessários para concretizar, de forma tranquila, o encerramento daquele Estabelecimento.

Pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, espírito de sacrifício, e de missão, o Coronel Falcão assumiu-se como um Oficial dotado de relevantes qualidades pessoais, de onde sobressaem um destacado espírito de obediência e sentido do dever, a par de uma superior aptidão para bem servir nas mais diferentes circunstâncias, praticando, em elevado grau, a virtude da lealdade e abnegação, contribuindo com a sua ação, de forma muito significativa, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Comando da Logística.

Neste sentido, os serviços, por si prestados, de que resultaram honra e lustre para o Exército, merecem ser objeto de publico louvor, e considerados como de elevado mérito, muito relevantes e distintos.

06 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Cor Inf (12838168) **José Manuel de Pina Aragão Varandas** pela forma extraordinariamente dedicada, empenhada e competente como ao longo dos últimos 8 anos desempenhou o cargo de Diretor do Museu Militar de Elvas.

Denotando uma elevada capacidade de trabalho, apurado sentido de responsabilidade e elevado espírito de iniciativa, exerceu a sua ação de comando com grande rigor e eficácia, gerindo de forma serena mas extremamente criteriosa os recursos humanos e materiais colocados à sua disposição. Oficial com grande experiência profissional, e sensibilidade na área da museologia, concorreu a sua ação caracterizada por clara definição das prioridades, para que se tenham atingido plenamente os objetivos superiormente definidos, bem como aqueles a que a Direção do Museu se propôs conforme seu Programa Museológico de 2010.

Acompanhando de muito perto todas as áreas de atividade desenvolvidas, designadamente as obras de recuperação e adaptação das muitas salas expositivas, na conservação, restauro e inventariação do acervo museológico (arquivos militares, Serviço de Saúde do Exército, hipomóveis militares, transmissões militares, armamento pesado e coletivo), cumprindo com um exigente planeamento de implementação das temáticas museológicas, soube sempre o Coronel Varandas propor e coordenar de forma oportuna e clara as medidas que contribuíram para que este Museu se constitua hoje como Museu de referência na cidade de Elvas e no panorama museológico nacional.

Corolário desta capacidade de liderança, sólida cultura militar e elevado espírito de missão, foi a forma como decorreu o processo de candidatura do Museu a Credenciação de Museus pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC), com a observância de uma candidatura bem formulada e o cumprimento de todos os critérios e parâmetros estabelecidos pela entidade competente, resultando na integração do MME na Rede Portuguesa de Museus em maio de 2014.

Igualmente é de relevar, o seu empenhamento para o aumento da qualidade da formação técnica dos seus militares, designadamente em áreas de interesse para o museu, e para uma maior interação do museu, através dos seus espaços e coleções, com todo o património imóvel e histórico onde está inserido, participando assim em estudos, comunicações de conteúdo científico, projetos de investigação, sobre a muralha fernandina, a Praça Militar de Elvas seiscentista, as obras setecentista de ocupação e permanência militar, e outros sobre a temática histórico militar de Elvas.

É assim que, pelas entidades avaliadoras da candidatura das Fortificações de Elvas a Património Mundial da UNESCO, foi considerado meritório o contributo do Museu Militar para esse desiderato, distinção alcançada em 30 de junho de 2012.

As excelentes relações mantidas com as autoridades municipais e académicas, locais e regionais, fruto do espírito aberto e empreendedor do Coronel Varandas, permitiram, que nos últimos anos, nas instalações do MME, fossem concretizados e instalados projetos com benefícios mútuos para a comunidade civil de Elvas e para o Museu, designadamente o Centro Interpretativo de Elvas, em outubro de 2011, com o objetivo principal de valorizar a importância militar e estratégica de Elvas ao longo dos séculos, e, em setembro de 2013, o Centro de Animação e Formação Equestre de Elvas (CAFEE), para o funcionamento das aulas de equitação do curso de licenciatura em Equinicultura da Escola Superior Agrária de Elvas do Instituto Politécnico de Portalegre.

Pelas suas excecionais qualidades e virtudes militares, das quais se destacam a lealdade, a coragem moral, a frontalidade e o extraordinário sentido do dever e da disciplina, demonstrados nas mais variadas situações é o Coronel Varandas merecedor de ver os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para o cumprimento da missão da Direção da História e Cultura Militar e do Exército, serem publicamente reconhecidos e considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

22 de janeiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Cor Cav (16499879) **Rui Alves Tavares Ferreira** pela forma extraordinariamente dedicada, competente e eficiente como desempenhou o seu serviço no Exército ao longo de 37 anos.

Oficial dotado de excelentes qualidades pessoais e profissionais, sempre demonstrou uma atitude muito digna, assente numa conduta ética de exemplar camaradagem e excelente desempenho profissional, sendo sempre muito considerado pelos seus superiores e subordinados, bem como por todos quantos com ele privaram e serviram na Instituição Militar.

Esta sua conduta foi motivo de muitas referências públicas através dos louvores e condecorações com que foi agraciado ao longo da sua carreira desde Subalterno e Capitão, onde se distinguiu sempre como um oficial muito trabalhador e com um espírito de sacrifício e abnegação notáveis. Releva nesta face o seu desempenho como comandante de esquadrão onde o seu conhecimento técnico como oficial de cavalaria e a sua invulgar capacidade de liderança foram destacadas na forma como sempre conseguiu cumprir as missões atribuídas, com significativo comprometimento e motivação do seu pessoal.

O seu espírito de missão acompanhou-o sempre ao longo da sua carreira quando desempenhou outras funções nas áreas operacional, da instrução, do pessoal ou do apoio de serviços. Sempre revelou rigor no conhecimento, exemplo na ação e uma lealdade e frontalidade inegáveis no relacionamento. Atestam estas suas qualidades os seus serviços como professor na Escola de Sargentos do Exército, na Direção de Administração e Mobilização de Pessoal e no Regimento de Lanceiros N.º 2, onde desempenhou o cargo de 2.º Comandante com serviços relevantes, extraordinários e de elevado mérito.

Desempenhou de seguida funções no Estado-Maior do Exército, nas áreas das Informações e do Apoio onde elaborou e coordenou inúmera documentação, em que mais uma vez denotou os seus sólidos conhecimentos doutrinários e técnicos, a par de uma significativa capacidade de organização e método na implementação de novas estruturas orgânicas e de novos procedimentos de gestão logística e financeira. O sentido do dever, o espírito de iniciativa e de obediência, a esmerada educação, aliados a uma inegável atitude de lealdade, foram constantes no seu irrepreensível e eficiente desempenho.

Desde o ano 2009, o Coronel Rui Ferreira tem vindo a desempenhar funções nos Estabelecimentos Militares de Ensino (EMES), como Chefe do Serviço Escolar e Subdiretor do Instituto dos Pupilos do Exército e, por fim, como Adjunto Militar da Direção de Educação. Mais uma vez a sua capacidade de trabalho invulgar e a sua elevada competência no âmbito técnico-profissional foram apanágio da revisão de documentação estruturante do ensino e da complexa coordenação do serviço docente com o Corpo de Alunos, a par da sua ação ao nível dos Cursos de Formação de Sargentos e do Centro de Novas Oportunidades, no que ao IPE diz respeito. Na Direção de Educação revelou um elevado conhecimento das questões relativas aos EMES, que muito serviu para implementar uma base de estatística de enorme valia e iniciar a revisão do programa da formação matriz militar naqueles estabelecimentos.

Ao passar no final do ano de 2014 à situação de reserva, perante o registo da folha de serviços do Cor Rui Ferreira e atento o seu desempenho no âmbito dos EMES, mostra-se oportuno e de toda a justiça o reconhecimento público, através deste louvor, dos serviços por si prestados serem considerados relevantes, extraordinários e distintos, dos quais resultou honra, prestígio e lustre para o Comando da Instrução e Doutrina, para o Exército e para as Forças Armadas.

04 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Cor Inf (06967586) **José Alberto dos Santos Marcos** pela elevada competência profissional e relevantes qualidades pessoais, evidenciadas no exercício das mais diversificadas funções desempenhadas no Exército, nas mais variadas circunstâncias, ao longo de uma vasta e profícua carreira de mais de trinta e um anos de serviço efetivo, nos quais revelou excecionais qualidades e virtudes militares, de que se destacam o seu caráter ímpoluto, uma sólida formação ética e militar e um singular apego aos mais nobres ideais de serviço.

Iniciou a sua carreira no quadro permanente do Exército no Regimento de Infantaria de Faro, exercendo funções como instrutor dos Cursos Especiais de Formação de Oficiais Milicianos e de Formação de Praças, e sucessivamente no Regimento de Infantaria N.º 8 (RI8), como Comandante de Companhia de Comando e Serviços (CCS) e da Companhia de Instrução e ainda no Centro de Instrução de Quadros como Comandante da CCS, Chefe da Secção de Logística, da Secção de Pessoal e Oficial de Justiça, cargos que exerceu por longos períodos de tempo em acumulação de funções nestas Unidades, destacando-se, por revelar elevados dotes de caráter, excepcional dedicação e excelentes qualidades de liderança e chefia, bem como de organização e de execução, contribuindo com o seu esforço de forma determinante para o bom funcionamento e superior rendimento administrativo-logístico e de instrução destas Unidades.

No Quartel-General da então Região Militar Sul inicialmente como Chefe da Secção de Operações da Repartição de Operações, Informações e Segurança e mais tarde como Chefe da Secção de Informações da mesma Repartição, cargos exercidos em acumulação de funções por mais do que um ano, destacou-se pela enorme capacidade de trabalho, invulgar sentido do dever e de bem servir e ainda pela

forma metódica, sistemática e oportuna como planeou e conduziu exercícios, cerimónias, apoios à proteção civil, elaboração e atualização de planos, ordens de operações, normas de execução permanente e outra documentação, onde a sua constante ação e esclarecido e excecional zelo foram reveladores da sua irrepreensível conduta cívica e moral.

Como Chefe da Secção de Pessoal Chefe da Secção de Instrução e de Comandante do Batalhão de Instrução, do Regimento de Infantaria N.º 3 (RI3), cargos que exerceu em acumulação de funções por um período de tempo superior a um ano, patenteou elevada abnegação e permanente disponibilidade, na forma cuidada e responsável como tratou e acompanhou os assuntos do pessoal, as incorporações dos diversos turnos, como orientou e supervisionou as atividades de instrução, a execução do tiro, a educação física e o planeamento, organização e condução das Competições Desportivas Militares das diferentes fases, nesta última como organizador e como atleta granjeando o respeito, a os mais rasgados encómios quer dos seus superiores quer dos atletas participantes.

Destacado para o cargo de Chefe da Célula de Recursos do Comando do Sector Central da Força de Manutenção de Paz da Administração transitória das Nações Unidas em Timor Leste, foi responsável pelo controlo diário dos recursos humanos e materiais do setor e do contingente nacional, onde sobressaiu pelo elevado espírito de obediência, admirável sentido das responsabilidades, acentuado espírito de missão e subidas capacidades de chefia e de coordenação demonstradas na execução de um trabalho digno de registo, pelo volume, meticulosidade, multidisciplinaridade e complexidade, apresentando com oportunidade as mais adequadas soluções à tomada da decisão para fazer face às imprevisíveis alterações de situação, que o creditaram como um elemento fundamental no apoio à ação de comando.

A sua colocação no Comando de Pessoal, inicialmente como Chefe da Repartição Geral e posteriormente como Chefe da Repartição de Reforma, Reserva e Disponibilidade, ambas da Direção de Administração e Mobilização de Pessoal, veio confirmar o elevado espírito de sacrifício, brio profissional e constância de ação que o caracterizam, tendo atingido superiores índices de eficiência e eficácia no planeamento, execução e controlo das atividades de apoio à direção, nomeadamente as decorrentes dos processos dos Deficientes das Forças Armadas (DFA), pensionistas por invalidez, cidadãos dos Países Amigos de Língua Oficial Portuguesa, pensões de preço de sangue, condecoração por serviços excecionais e relevantes e de ex-prisioneiros de guerra, bem como as acrescidas responsabilidades no âmbito do arquivo de identificação militar, incluindo os DFA a pensionistas, a elaboração da Ordem do Exército e ainda as inerentes a reorganização da sua repartição no âmbito do processo de transformação do Exército.

No Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), nas funções de Adjunto da Repartição de Planos da Divisão de Operações, confirmou a sua elevada lealdade, permanentemente disponível para o serviço, capacidades técnico-profissionais e qualidades humanas que se materializaram na produção de trabalho de elevada qualidade e em quantidade muito acima da média, bem evidente nos múltiplos estudos, informações, pareceres e outra documentação relacionada com as Operações da Força da NATO no Kosovo, *EUROFOR/CHAD*, *EUROFOR/DARFUR*, *Battlegroup*, cerimónias militares conjuntas, participação das Forças Armadas em cerimónias no estrangeiro e nas inúmeras reuniões internacionais em representação do EMGFA, confirmando o seu grande dinamismo, capacidade de iniciativa, desembaraço e exemplar profissionalismo.

Em 17 de novembro de 2008 assumiu as funções de Chefe do Centro de Recrutamento de Faro num período difícil, em que a conjuntura social regional e do país eram desfavoráveis ao incremento do número de candidaturas, enfrentou as dificuldades, definiu objetivos a atingir e iniciou um conjunto de atividades que lhe permitiram motivar o pessoal, inverter a situação e atingir resultados de excelência, mercê de um extraordinário desempenho e de uma liderança forte, esclarecida e consubstanciada no exemplo. Merece especial relevo a sua capacidade de relacionamento e cooperação com entidades e instituições civis e militares, em proveito das atividades do recrutamento, nomeadamente edilidades, escolas, centros de emprego e outros organismos, com quem se relacionou para conduzir ações de divulgação e para o estabelecimento de protocolos de colaboração. Neste âmbito refira-se que conseguiu constituir uma rede protocolada que engloba praticamente todas as Câmaras Municipais da sua área de responsabilidade. Ainda, e fruto da sua continuada preocupação, a família militar que vive na região tem merecido apoio e empenhamento assinaláveis, dignos de elevado apreço e valor, bem como o bem-estar do pessoal que com ele serve no Centro de Recrutamento e Casa de Oficiais, infraestruturas de gestão e manutenção difícil, sobretudo esta última, que tem sido alvo de muito esforço, saber e empenhamento, atitudes reveladoras do seu elevado espírito de camaradagem e que muito contribuíram para o bom ambiente de trabalho e fortalecimento dos laços de amizade, disciplina, espírito de corpo e coesão do Centro.

Pelas qualidades evidenciadas e expendidas, torna-se imperioso asseverar e enaltecer, na altura em que o Coronel Santos Marcos transita para a situação de reserva, a sua sólida formação humana e militar, que o creditam como um oficial de elevada craveira, e reconhecer a sua extraordinária vontade de bem servir, considerando os serviços de caráter militar por si prestados, ao longo da sua notável carreira, como relevantes, extraordinários e distintos dos quais resultaram evidente honra e lustre para Exército.

30 de janeiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o TCor Mat (00610382) **José Manuel Jorge da Costa Roldão** pela forma esclarecida, excecionalmente competente e eficiente como ao longo dos últimos dois anos desempenhou as funções de Subdiretor das Oficinas Gerais de Material de Engenharia, revelando um empenho extraordinário, elevada competência profissional e indubitável dedicação pelo serviço.

Oficial de notáveis qualidades intelectuais, sensato, seguro e de forte personalidade, evidenciando grande abertura de espírito nos momentos decisivos e grande frontalidade nas posições que defende, demonstrou exemplar conduta nas funções de chefia e de coordenação do trabalho dos seus subordinados, a quem inspira a maior confiança, pela excelente capacidade de organização, elevados dotes de caráter e espírito de camaradagem, cooperação e profissionalismo.

Acumulando com as funções de Chefe dos Serviços Industriais, a sua ação resultou com primazia de destaque, no apoio ao aprontamento e a recuperação dos diversos materiais necessários às Forças Nacionais Destacadas (FND), confirmando inequivocamente elevado espírito de missão e abnegação, sendo de realçar o zelo e eficiência com que desempenhou estas atribuições, ficando assim comprovada a sua aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias e acima de tudo, a total disponibilidade para o serviço.

A sua elevada aptidão militar e técnica, permitiu que efetuasse um excelente planeamento e supervisão de todas as atividades fabris, acompanhando continuamente o desenrolar da execução dos trabalhos, dos quais se distinguem a rápida recuperação das viaturas táticas, que equiparam as FND, a intervenção no domínio da manutenção de nível 3 da família de viaturas M 113, no âmbito do Programa da extensão da vida útil dos equipamentos mecanizados, bem como a execução dos trabalhos em diversos equipamentos regressados da UNIFIL. De facto, é de destacar, neste âmbito, a sua atuação na resolução das inúmeras questões técnicas decorrentes dos trabalhos de manutenção e na sua gestão correta, sendo de realçar o seu singular sentido de organização do tempo, das tarefas e dos recursos humanos e materiais disponíveis, soube sempre articular todos os serviços deste Estabelecimento Fabril, no sentido de rentabilizar na estrutura orgânica, o desempenho individual. Potenciando as respetivas capacidades individuais e proporcionando uma lógica de enquadramento das missões que a todos motivou, permitindo que as tarefas definidas fossem devidamente concluídas com o mínimo de desgaste e com um máximo de eficácia, sempre enquadradas pela intenção e conceito dos objetivos traçados pelo seu Diretor.

Pelas excecionais qualidades pessoais e virtudes militares evidenciadas, das quais se destacam, o espírito de sacrifício e de obediência, a integridade de caráter, o sentido do dever e o prestígio pelo trabalho realizado, o Tenente-Coronel Roldão, é digno de ocupar cargos de maior risco e responsabilidade e merecedor que os serviços por si prestados, de que resultou honra e lustre para o cumprimento da missão das OGME, do Comando da Logística e do Exército, sejam considerados extraordinários, relevantes e distintos.

09 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o TCor Tm (15420584) **Alberto Cabreiro Palhau** pelas excecionais qualidades e virtudes militares reveladas nos últimos dezasseis meses, nas funções de Chefe da Divisão de Comunicações e Sistemas Comunicações do Estado-Maior do Exército (EME), em exercícios de funções, no período de 1 de outubro a 28 de novembro de 2013, e de Chefe da Repartição de Comunicações e Sistemas de Informação da Divisão de Planeamento de Forças (DPF) do EME, desde 2 de dezembro de 2013.

Oficial de elevada craveira intelectual e aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, tem evidenciado elevada competência profissional e sólidos conhecimentos na elaboração dos estudos por si efetuados e na colaboração com Direção de Comunicações e Sistemas de Informação. Destacam-se, pela sua importância para o Exército, a participação na elaboração do Plano de implementação da capacidade de ciberdefesa nacional, o acompanhamento e gestão interina do projeto *Smart Defence* e a elaboração dos estudos sobre equipamentos Rádio da família 525 e Rádio Tático de Secção.

Entre os inúmeros estudos em que o Tenente-Coronel Cabreiro Palhau participou de uma forma sempre empenhada, dando sempre o melhor de si a organização e transmitindo em todas as ocasiões um sincero entusiasmo apenas possível dada a profundidade dos conhecimentos em cada uma das áreas trabalhadas, dos quais se destacam de importância primordial os trabalhos tendentes à elaboração da Diretiva de Planeamento para o Exército no biênio 2015-2016 e os conexos à implementação do *Enterprise Project Management* (EPM) para a gestão estratégica do Exército.

Em toda a sua ação demonstrou exemplares qualidades de abnegação e espírito de sacrifício, grande iniciativa e uma constante disponibilidade para o serviço, um esclarecido e excecional zelo e empenhamento no cumprimento das Missões que lhe foram confiadas, equilibrado por um permanente sentido de camaradagem, do dever e espírito de obediência e disciplina.

Contribuiu desta forma para a permanente defesa dos interesses do Exército e do seu exemplo e competência profissional resulta honra, prestígio e lustre para o Exército e para as Forças Armadas.

Militar honesto, frontal, determinado e praticando em elevado grau a virtude da lealdade o Tenente-Coronel Cabreiro Palhau, pautou todos os seus atos pelos ditames da honra e mostrou-se digno de ocupar postos de maior risco e responsabilidade, pela afirmação constante de elevados dotes de caráter e reconhecida coragem moral, sendo desta forma respeitado por todos os que com ele servem, merecendo assim ser destacado e apontado como exemplo e os serviços por si prestados serem considerados muito relevantes, extraordinários e de elevado mérito.

04 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o TCor Art (04936489) **Gilberto Lopes Garcia**, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento, inicialmente, das funções de Chefe da Repartição CIMIC - G9 do Comando das Forças Terrestres (CFT) por 1 ano e dois meses e posteriormente das funções de Chefe da Repartição de Treino G7/CFT do CFT por 1 ano e 3 meses.

Durante o exercício das suas funções como Chefe da Repartição de Assuntos Cíveis do Estado-Maior do Comando das Forças Terrestres e no âmbito das suas atribuições, desenvolveu um notável trabalho de equipa, acompanhando as atividades CIMIC onde demonstrou ser possuidor de elevada experiência e de uma excelente capacidade de análise que lhe permitiram dar resposta em tempo aos inúmeros trabalhos e tarefas que lhe foram solicitadas.

No seu relacionamento com as entidades cíveis e militares, mostrou sempre fino trato e uma capacidade para fazer prevalecer os superiores interesses do Exército, transmitindo permanentemente uma imagem favorável da Instituição Militar e um impacto positivo junto da sociedade civil.

Oficial possuidor de um invulgar nível de conhecimentos, de uma dedicação inexcedível, muito metódico e rigoroso na análise das múltiplas questões que lhe foram sendo colocadas dedicou-se com grande entusiasmo a todas as tarefas que lhe foram cometidas, destacando-se, no âmbito do treino operacional, as relacionadas com a elaboração anual do Plano Integrado de Treino Operacional (PITOP) e com as atividades de planeamento operacional dos vários exercícios setoriais do Exército. A sua constante dedicação, competência, espírito de missão, sentido de organização, zelo e proficiência, ficaram bem patentes no acompanhamento dos exercícios do PITOP e exercícios ao nível do EMGFA quer ainda as responsabilidades intrínsecas à preparação, aprontamento e certificação de Forças Nacionais Destacadas. O excelente desempenho do Tenente-Coronel Lopes Garcia foi também muito evidente e materializado na forma criteriosa como propôs, geriu e acompanhou as atividades a realizar no estrangeiro no âmbito do Plano de Missões ao estrangeiro, com acrescidas dificuldades face à reconhecida escassez de recursos financeiros, como tratou todos os assuntos relacionados com a Cooperação Bilateral, Cooperação Técnico Militar e os assuntos relativos aos Estados-Maiores Peninsulares.

Oficial dedicado, cuidadoso e metuculoso, com elevada capacidade de trabalho e sentido do dever, revelou-se em todos os momentos um elemento fundamental no apoio à decisão do Comando das Forças Terrestres, assumindo particular relevância a permanente disponibilidade, lealdade e a forma muito competente como considerou todos os assuntos que lhe foram confiados nas diversas áreas de responsabilidade das Repartições onde prestou serviço, nunca se inibindo de dar a sua franca e construtiva opinião tendo demonstrado ser possuidor de um nível de conhecimentos fora do comum e de elevada competência técnico-profissional.

A sua experiência internacional e os conhecimentos adquiridos ao longo da carreira militar, aliadas às qualidades intrínsecas como militar e homem garantiram-lhe um extraordinário desempenho, quer nas áreas relacionadas com a cooperação civil-militar quer no planeamento e participação em exercícios militares.

Na sua relação com todos os camaradas, independentemente da relação hierárquica, praticou o culto dos valores fundamentais, conseguindo com o seu exemplo galvanizar espontaneamente os esforços dos seus colaboradores, sendo o Tenente-Coronel Lopes Garcia merecedor da estima e admiração de todos quantos diariamente partilham do seu exemplo, sendo o seu esforço apontado como um inestimável contributo para a persecução da missão do Comando das Forças Terrestres.

Pelo acima exposto e pelas relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento da sua missão, é merecedor da maior confiança por parte do Comando, que nele reconhece um oficial íntegro, dotado de uma sólida formação moral e profissional, muito seguro nos procedimentos e são os serviços por si prestados dignos de público louvor e reconhecidos como tendo contribuído significativamente e inequivocamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Comando das Forças Terrestres e do Exército.

19 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o TCor AdMil (11963186) **António Almeida da Silva**, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento, inicialmente, das funções de Chefe do Centro de Finanças do Comando das Forças Terrestres (CFT) e posteriormente das funções de Chefe da Repartição de Finanças G8/CFT do CFT.

Oficial possuidor de um invulgar nível de conhecimentos, de uma dedicação inexcedível, muito metódico e rigoroso na análise das múltiplas questões que lhe foram sendo colocadas, numa área de enorme sensibilidade para a vida corrente do Comando das Forças Terrestres, em particular para cada uma das suas Unidades, empenhou-se de forma entusiástica, contagiante e muito eficaz na procura das melhores soluções ao serviço, demonstrando a todo tempo a elevada competência técnico-profissional que lhe é devidamente reconhecida.

Oficial possuidor de invulgar capacidade de iniciativa, camaradagem, vincado espírito de obediência e bem servir, elevada capacidade de organização e método, o Tenente-Coronel Almeida da Silva sempre assumiu uma natural preponderância nos Grupos de Trabalho e demais Reuniões de Trabalho e Coordenação que integrou, tendo evidenciado um exemplar profissionalismo, atitude, ponderação a sensatez na procura e apresentação das soluções técnicas que permitissem a análise integrada da realidade das Unidades do CFT com a situação orçamental das mesmas, sendo de classificar o seu percurso de trabalho ao longo dos últimos 2 anos no CFT como de extraordinário desempenho.

Sempre soube promover um aturado e persistente trabalho ao nível, inicialmente do Centro de Finanças do CFT e depois, com a extinção deste, na Repartição de Finanças - G8/CFT, tendo para tal difundido com oportunidade as orientações e em sequência coordenado e supervisionado a execução das tarefas do pessoal que consigo prestou serviço, demonstrando uma especial capacidade para a identificação das implicações financeiras das medidas em curso, propondo os reajustamentos julgados relevantes, oportunos e necessários, ao mesmo tempo que garantiu a admiração e o respeito de todos, a começar por aqueles que consigo serviram na área da administração orçamental e financeira do CFT.

As relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento da sua missão ficaram bem patentes na excelência do seu contributo para a elaboração e acompanhamento do Plano de Atividades do CFT e das suas Unidades subordinadas bem como do respetivo Relatório de Atividades, na execução dos Planos de Missões ao estrangeiro, na consolidação do planeamento trimestral da estimativa de custos das Entidades Gestoras de verbas destinadas às Missões Humanitárias e de Paz e controlo da respetiva execução orçamental, na compilação dos contributos para a elaboração do Relatório de Gestão do Exército e de uma outra vasta miríade de tarefas, quer para efeitos de formação em coordenação com outras Entidades, quer no apoio constante e diário das Unidades. Estas tarefas de reconhecida complexidade, a que estão associados os parcos recursos disponíveis, que exigem sempre a melhor e a mais exigente gestão, permitiram um conhecimento permanente e atualizado e o adequado controlo do Comandante das Forças Terrestres.

Oficial exemplar, muito seguro nos procedimentos, com um notável apego aos mais nobres ideais de serviço, o Tenente-Coronel Almeida da Silva destacou-se ainda pela forma exemplar como, na sua área funcional, assessorou o Chefe do Estado-Maior do Comando das Forças Terrestres.

Pelo acima exposto, pelas suas excecionais qualidades pessoais e virtudes militares, é merecedor da maior confiança por parte do Comando, que nele reconhece um oficial íntegro, dotado de uma sólida formação moral e profissional, muito seguro nos procedimentos e são os serviços por si prestados dignos de público louvor e reconhecidos como tendo contribuído significativamente e inequivocamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Comando das Forças Terrestres e do Exército.

19 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o TCor AdMil (12816886) **Fernando Jorge Cachado Farinha**, pela forma excepcionalmente competente e empenhada como ao longo dos 27 anos e 10 meses serviu o Exército Português e ter em permanência revelado nas várias funções que lhe foram confiadas, extraordinário desempenho e elevada competência.

Como Oficial de Administração Militar desempenhou praticamente todas as funções possíveis nas áreas financeiras e orçamentais. No CTAT foi adjunto financeiro, no Centro de Finanças do CTAT foi chefe da secção de logística e da secção de gestão orçamental e subchefe do Centro de Finanças. Nas OGFE desempenhou as funções de chefe dos serviços comerciais, industriais e do centro comercial. Em todas estas funções é de realçar o entusiasmo, o sentido da responsabilidade, rigor e dedicação que evidenciou e que foram publicamente reconhecidos através de onze louvores, atribuídos ao longo da sua carreira militar.

Nos últimos dois anos, no Centro de Finanças, do CFT, onde desempenhou as funções de, chefe da secção de orçamento e de adjunto do chefe do CFin, mais uma vez demonstrou possuir grande determinação e iniciativa, bem patentes na forma como desenvolveu um trabalho de extrema importância na implementação, consolidação e ensino, junto das UEO apoiadas, pelo novo modelo de organização financeira, assente na plataforma do Sistema Integrado de Gestão, no novo modelo contabilístico introduzido no Exército baseado no Plano Oficial da Contabilidade Pública e na Tesouraria Única. A par destas funções demonstrou sempre elevada competência e zelo, grande sensatez, capacidade de persuasão e rigor no cumprimento dos normativos legais em vigor, a par de uma atitude pedagógica, cooperante e profícua com as diferentes UEO.

Com o assumir, em acumulação com o CFin/CFT, de novas funções na Repartição de Finanças (G8) do EM/CFT, evidenciou grande capacidade de organização, dinamismo e elevada competência profissional, bem patente na forma como planeou, coordenou e supervisionou a execução de todas as tarefas relacionadas com a transferência do CFin/CFT das instalações ocupadas no Quartel “Conde de Lippe” para as instalações do CFT em Oeiras, bem como, todos os trabalhos posteriores que decorreram da desativação do CFin/CFT. Como elemento do G8/ CFT é de realçar o elevado índice de qualidade atingido, quer na elaboração e consolidação do planeamento trimestral da estimativa de custos das Entidades Gestoras de verbas destinadas as Missões Humanitárias e de Paz e controlo da respetiva execução orçamental, quer ainda, na sua ação de oficial coordenador junto do Estado-Maior do Exército e do Comando da Logística, na elaboração da proposta de orçamento do Exército, relativa às FND/NRF/BG/OMLT e respetiva consolidação junto do EMGFA.

É de salientar, igualmente, todo o trabalho desenvolvido ao nível do planeamento e coordenação necessário para a elaboração, do Plano de atividades do CFT, do respetivo Relatório de Atividades e, a compilação dos contributos para a elaboração do Relatório de Gestão do Exército. Na sua profícua atuação sempre evidenciou elevados dotes de caráter, um superior espírito de missão e de disciplina, que em muito contribuíram para um excelente desempenho ao nível do controlo e gestão das dotações orçamentais colocadas a disposição do Comando do CFT nas várias fontes de financiamento.

Oficial que sempre se evidenciou, pelo rigor, enorme versatilidade e permanente disponibilidade, bem patente na forma como coordenou, compilou e trabalhou a informação necessária para a elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) e respetivo Relatório Anual sobre execução do plano, tarefa, que exerceu em acumulação de funções, sacrificando não raras vezes os seus períodos de descanso, tornando-se desta forma um inestimável colaborador do Chefe da Repartição e do Comando do Estado-Maior/CFT, mesmo em tarefas que extravasaram a sua esfera de competências, afirmando deste modo a sua elevada abnegação e espírito de sacrifício.

Fruto da sua natural polivalência é de realçar, igualmente, as funções de docente que desempenhou na ESPE, os cursos de comandos, de paraquedismo e de educação física que frequentou e completou e que lhe permitiram desempenhar funções de relevo, ao nível da instrução, no CTC e na EPAM. Ao nível da educação física é de realçar a obtenção da insígnia de excelência e a insígnia dourado com diamante.

Militar dotado de sólidos referenciais de obediência e lealdade, que aliados a uma esmerada educação, simpatia, coerência e facilidade de relacionamento, rapidamente o impuseram a estima, consideração e amizade de todos quantos com ele privaram.

Pelas excecionais qualidades e virtudes militares que demonstrou possuir é o Tenente-Coronel Fernando Farinha digno de ver os serviços por si prestados registados em público louvor e, considerados como relevantes e de elevado mérito.

04 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Maj Inf (01102495) **João Nuno Saraiva Mota de Albuquerque**, pela forma extraordinariamente competente, dedicada e eficiente como desempenhou as funções de ajudante-de-campo do Ministro da Defesa Nacional, no período compreendido entre 18 de fevereiro 2013 e 09 de fevereiro de 2015.

Militar de esmerada educação e fino trato, muito esclarecido, decidido e pragmático, desenvolveu em permanência, com muita iniciativa e elevado espírito de missão, as tarefas inerentes às suas funções com notável, cuidada e rigorosa metodologia de procedimentos.

Colaborando de forma excecionalmente diligente na preparação e coordenação das minhas visitas, deslocações, cerimónias, e demais atividades públicas, demonstrou elevada competência profissional, extraordinário empenho, inabalável lealdade e alto sentido do dever e de serviço, garantindo sempre esclarecimentos de elevada sensatez e pertinência. Merece especial destaque a sua ação aquando do acompanhamento do Ministro da Defesa Nacional nas visitas de trabalho efetuadas às Forças Nacionais Destacadas no Kosovo e nas deslocações, por ocasião de visitas e cimeiras internacionais, a Moçambique, Turquia, Espanha, Grécia, Bruxelas, Paris e Washington, onde confirmou a sua incondicional disponibilidade, profissionalismo e inteira abnegação.

Oficial de elevada e sólida formação militar e cívica, possuidor de uma forte personalidade, pautou toda a sua ação pela determinação, saber, excecional zelo e empenhamento no cumprimento das funções que lhe foram confiadas. Afirmando-se constantemente por conduta moral irrepreensível, elevados dotes de caráter e exemplar correção, granjeou assim reconhecida estima e consideração por parte de todos os que com ele trabalharam.

Pelos atributos expostos, destacando as excecionais qualidades e virtudes militares, extraordinário desempenho e competência profissional, é de inteira justiça manifestar o meu reconhecimento público pelos serviços que o Major João Albuquerque prestou no meu Gabinete, considerando-os extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para o Exército e para o Ministério da Defesa Nacional.

11 de fevereiro de 2015. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Pedro Correia de Aguiar-Branco*.

(Portaria n.º 170/15, DR, 2.ª série, n.º 46, 06mar15)

Louvo o Maj SGE (00302475) **Vinício Monteiro Marques** pelo extraordinário desempenho, pela competência profissional e pelas excecionais qualidades e virtudes militares, evidenciadas durante os cerca de trinta e oito anos de serviço efetivo.

Como Sargento do Serviço Geral do Exército, categoria com que integrou o Quadro Permanente do Exército, cedo disponibilizou todo o seu conhecimento, determinação e generosidade em função do apoio incondicional e prestimoso que favoreceu o cumprimento das diversas funções que desempenhou no Batalhão de Serviço Geral do Exército, Arquivo Geral do Ministério do Exército e Chefia do Serviço Cartográfico do Exército.

Após cerca de nove anos como Sargento, ingressou no Instituto Superior Militar, onde frequentou o Curso de Formação de Oficiais tendo ascendido à Categoria de Oficial do Serviço Geral do Exército, momento, em que, como Alferes desempenhou as funções de Chefe Interino da Secção de Apoio da Repartição de Sargentos da Direção dos Serviços de Pessoal (DSP), começando de imediato a revelar, no âmbito técnico-profissional, elevada competência e extraordinário desempenho.

Com a transformação da DSP em Direção de Administração e Mobilização do Pessoal e já em funções no Centro de Mobilização Temporário, evidenciou e confirmou todas as qualidades atrás referidas, aliadas a uma natural aptidão para desenvolver excelentes relações humanas, concorrendo, desta forma, para um melhor cumprimento das tarefas a sua responsabilidade, que contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Direção e consequentemente do Exército.

Quando em 1999 foi colocado na Direção de Apoio dos Serviços de Pessoal (DASP) iniciou uma ligação ao Apoio Social, nomeadamente à área da Assistência a Doença dos Militares do Exército (ADME), que manteve até aos dias de hoje já como ADM, contribuindo com as suas relevantes qualidades pessoais, e com a sua vontade de bem servir, no apoio à resolução dos casos difíceis e delicados que diariamente surgem, quer na área de análise de faturas, do regime de livre escolha, para posterior comparticipação ao beneficiário, quer na do cadastro (recolha e análise de meios de prova) do Processo Individual (PI) para posterior emissão de cartões ADM.

O seu espírito zeloso, metódico, organizado e rigoroso, conjugado com os seus conhecimentos de legislação, contribuíram para a forma correta como soube interpretar e aplicar as várias diretivas no sentido de conseguir, mormente as grandes restrições em pessoal, obter elevados ganhos de eficiência e

eficácia no serviço, revelando-se extremamente importante para a execução eficiente, atempada das diversas atividades da Secção, em consonância com as orientações do seu Chefe de Repartição.

O Major Vinício Marques, militar que ao passar para Fora da Efetividade de Serviço, sempre demonstrou ser possuidor de sólida formação moral e constante sentido do dever, distingue-se na afirmação de elevados dotes de caráter, lealdade e abnegação, revelando um inabalável espírito de sacrifício e obediência, devendo os serviços por si prestados ser considerados relevantes e de elevado mérito, os quais se consideram extraordinários e distintos e dos quais resultam honra e lustre para as Forças Armadas e o Exército em particular.

16 de janeiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o Cap AdMil (14086195) **Tiago Miguel Velhuco Alves Albuquerque Simenta**, pela forma muito meritória e prestigiante como tem vindo a desempenhar funções na Divisão Financeira e de Apoio (DFA) da Direção Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa (DGAIED).

O Capitão Tiago Simenta é um militar detentor de excecionais qualidades pessoais e profissionais, cultivando em elevado grau de lealdade, sentido do dever e o espírito de missão, pautando a sua ação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, por um elevado empenho e permanente disponibilidade, demonstrados diariamente através das suas funções de gestor financeiro da DFA.

Fruto da sua experiência no Exército, capacidade de apreensão, análise e espírito crítico, a que alia um espírito de iniciativa e perseverança, consegue identificar problemas e antecipar as ações adequadas a implementar no âmbito da gestão orçamental. Tendo o rigor, e profissionalismo presentes nas suas convicções, garante uma elevada eficiência e eficácia nas ações relativas à gestão orçamental mensal, no portal da DGO (dos sistemas de Fundos disponíveis, Previsão Mensal da Execução, atualização da execução física dos projetos, Pagamentos em atraso e Deslocações em território nacional e estrangeiro) e à gestão orçamental anual do sistema de transição de saldos tornando-se num colaborador inestimável da DFA.

A destacar a sua qualidade de trabalho, preocupação com o rigor, e desempenho profissional patente no levantamento do processo NATO *Security Investment Programme* (NSIP), assumindo-se como gestor financeiro e como gestor do programa CIRIS (plataforma disponibilizada pela rede secreta da NATO que gere o NSIP) fazendo o acompanhamento das respetivas auditorias e assegurando a coordenação com a NATO, com a Direção de Serviços de Infraestruturas e Património e com a Secretaria-Geral.

Tem contribuído significativamente para o cumprimento da missão quer pela colaboração ativa em matérias respeitantes ao Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional SIG-DN, promovendo a implementação do módulo de imobilizado e gestão de projetos no SIG, quer no desenvolvimento interno de um Sistema de Gestão do Plano de Missões/Formação, ações cruciais para dotar a DFA de um sistema de controlo interno eficaz.

Aos atributos já referidos, alia as virtudes de abnegação, postura irrepreensível de generosidade e entrega, espírito de iniciativa ímpar e um elevado sentido de camaradagem e disciplina pelo que é de elementar justiça distinguir com público louvor, o Capitão Tiago Miguel Velhuco Alves Albuquerque Simenta.

30 de dezembro de 2014. — O Diretor-Geral da DGAIED, *Manuel de Matos Gravilha Chambel*, MGen.

(Louvor n.º 78/15, DR, 2.ª série, n.º 41, 27fev15)

Louvo o SMor Cav (18894580) **Joaquim José Alvega da Trindade** do Comando da Zona Militar da Madeira, pela exemplar conduta moral e disciplinar, patenteada no excecional zelo pelo serviço que sempre colocou no cumprimento das suas funções, e na forma devotada e muito eficiente como serviu o Exército, as Forças Armadas e o País, ao longo de mais de 31 anos de serviço. Sargento com uma relevante carreira militar fruto, das suas excecionais qualidades e virtudes militares, as quais lhe permitiram alcançar elevados níveis de proficiência, que encontram apropriada tradução na sua distinta folha de matrícula.

Finalizado o 10.º CFS em junho de 1983, é ao serviço do Pelotão de Polícia do Exército da 1.ª Brigada Mecanizada Independente que desde logo se reconhece a incansável dedicação e entusiasmo por tudo o

que se relaciona com assuntos da Polícia do Exército, a par da sua eficiente colaboração no âmbito do Preboste daquela Grande Unidade.

Entre 1986 e 1995, no Grupo de Carros de Combate e no Esquadrão de Reconhecimento da Brigada Mecanizada, onde desempenhou variadas funções, vê distinguida a sua jovem carreira militar, denotando incansável disponibilidade, ímpar dedicação e inabalável vontade de bem servir. Ressaltam ainda deste período de serviço o elevado espírito de sacrifício e de obediência, bem como a sua exemplar conduta militar, pautada pelo respeito e deferência hierárquica, sendo-lhe reconhecido a sua ação galvanizadora, didática e disciplinadora.

Durante o ano de 1996 desempenha funções no Centro de Recrutamento do Funchal, onde na Secção de Apoio Geral e na Secção de Reserva Territorial, fruto da sua reconhecida capacidade de adaptação e espírito de bem servir, muito contribuiu para a prossecução da exigente tarefa de reorganização dos serviços que ali se levava a cabo. De julho de 1997 a setembro de 2007 é colocado no Comando Operacional da Madeira, onde desempenha as funções de Subchefe do Posto de Controlo OTAN e Sargento Adjunto do Exército da Repartição de Operações, sobressaindo o seu espírito de iniciativa, grande sentido do dever e elevada capacidade de organização.

Foi, desde 2007, nomeado por escolha para as prestigiantes funções de Adjunto do Comandante da Zona Militar da Madeira, onde desde logo sobressaiu o seu elevado sentido de missão, brio profissional e espírito construtivo, de cooperação e iniciativa, antecipando problemas e desbloqueando situações inopinadas com grande desembaraço, em especial nas ações realizadas no apoio ao seu Comandante em inúmeras atividades que decorrem muito para lá do normal horário de serviço, com prejuízo da sua vida pessoal e familiar. Destaque-se ainda o fácil relacionamento que manteve com a maior parte das principais entidades civis, militares e religiosas da Região Autónoma da Madeira, onde sempre dignificou a imagem do Sargento do Exército Português.

Detentor de uma sólida formação moral e humana, de uma grande frontalidade, cultivando em elevado grau a virtude da lealdade, elevado espírito de sacrifício e abnegação e permanente vontade de bem servir em todas as circunstâncias, é de inteira justiça destacar a notável qualidade global do percurso profissional do Sargento-Mor Alvega da Trindade, ao longo da sua brilhante e insigne carreira militar, onde sempre revelou no âmbito técnico-profissional, uma elevada competência e notável desempenho, pelo que é de considerar os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos, deles tendo resultado honra e lustre para o Exército, para as Forças Armadas e para Portugal.

19 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o SMor Inf (19817283) **João Carlos Andrade Madeira de Moraes** pela competência e lealdade que sempre colocou no desempenho de funções na Divisão de Estudos e de Apoio à Gestão da Direção-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN), no período de 17 de janeiro de 2011 a 30 de dezembro de 2014.

Responsável pelo apoio na área dos Sistemas e Tecnologias de Informação da DGPDN, em particular no que respeita à respetiva gestão, manutenção, atualização e segurança, o Sargento-Mor João Moraes demonstrou elevados conhecimentos técnico-profissionais, eficiência e empenho numa área essencial à atividade da Direção-Geral e dos seus dirigentes e colaboradores e que se caracteriza pela atualização e solicitação permanentes.

No decurso da sua carreira militar, esta foi a quarta vez que o Sargento-Mor João Moraes esteve ao serviço da DGPDN, revelando um apurado conhecimento da missão, atribuições e ambiente de trabalho deste Serviço Central do MDN, bem como reconhecidas capacidades, responsabilidade e profissionalismo que lhe permitiram encontrar respostas técnicas para as diversas dificuldades com que os utilizadores informáticos se defrontaram, prestando um contributo positivo para a atividade da Direção-Geral.

No exercício das suas funções, realço o apoio que o Sargento-Mor João Moraes prestou, no domínio da utilização de meios informáticos, a reuniões, apresentações e conferências envolvendo a DGPDN, mas também os diversos contactos externos que realizou junto do Centro de Dados da Defesa, no sentido de evitar ou minimizar períodos de inacessibilidade dos recursos, e de operadoras de

telecomunicações, com o intuito de operacionalizar as comunicações de serviço, revelando uma assinalável capacidade para propor soluções que favorecessem o desempenho da missão da Direção-Geral.

Militar distinto, o Sargento-Mor João Morais demonstrou possuir um conjunto de qualidades e virtudes pessoais que lhe permitiram granjear a estima e a consideração daqueles que com ele trabalharam.

O nível e a qualidade do desempenho do Sargento-Mor João Morais encontram devido testemunho nas suas avaliações de mérito, bem como nos diversos louvores que recebeu dos anteriores Diretores-Gerais de Política de Defesa Nacional e nas condecorações que lhe foram concedidas, respetivamente, pelo Ministro da Defesa Nacional e pelo Ramo a que pertence.

Assim, no momento em que cessa as suas funções na Direção-Geral de Política de Defesa Nacional é-me grato, e de inteira justiça, dar público testemunho e louvar o Sargento-Mor João Carlos Andrade Madeira de Morais pelos serviços prestados e pelo contributo que deu ao cumprimento da missão desta Direção-Geral.

30 de dezembro de 2014. — O Diretor-Geral da DGPDN, *Nuno Pinheiro Torres*.

(Louvor n.º 83/15, DR, 2.ª série, n.º 41, 27fev15)

Louvo o SCh Inf (06860284) **Octávio Fernandes Mestre** do Instituto Geográfico do Exército, pelo excecional profissionalismo e generosidade com que serviu o Exército Português ao longo de mais de 30 anos de uma carreira militar apodítica.

Iniciou a sua carreira militar, como Sargento do Quadro Permanente, no Regimento de Comandos onde, como instrutor de vários cursos de Comandos, desde logo lhe foram reconhecidas a sua grande dedicação, empenho, profissionalismo e sentido do dever. Transferido para os Serviços Cartográficos do Exército, acompanhou o processo da criação do Instituto Geográfico do Exército, onde serviu ao longo de grande parte da sua carreira, desempenhando um variado leque de funções nos diversos postos da carreira de Sargento, pautando sempre as suas atitudes pela afirmação constante de elevados dotes de obediência, lealdade, abnegação e espírito de sacrifício.

Mercê da sua grande apetência, aliada à constante procura de novos e aumentados conhecimentos técnicos, foi distinguido em variadas ocasiões, pela sua capacidade de adaptação a evolução das novas metodologias de trabalho, contribuindo decisivamente para o aumento da capacidade e da qualidade do trabalho por si produzido. Pela busca constante de recorte técnico e exigência sem igual, onde a exemplar execução contribuiu decisivamente para os elevados níveis de desempenho, de responsabilidade e dedicação colocado na formação e apoio aos diversos cursos de Fotogrametria, aos estagiários e mestrands da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que viveram o ambiente de produção cartográfica na Secção de Fotogrametria.

De igual forma merece destaque o seu contributo na execução de trabalhos técnicos de reconhecida importância militar e civil, que de forma expressiva, imbuído de extraordinário sentido do dever e espírito de bem servir nas mais diversas circunstâncias, realizou na restituição e na validação da informação geoespacial da Carta Militar de Portugal, Série M888, Escala 1:25 000, na Secção de Fotogrametria, sendo por isso um prestigioso colaborador e um excecional elemento de apoio à chefia.

Militar honesto, frontal, dotado de uma sólida formação moral, cívica e profissional, com elevado sentido de disciplina, cultivando uma sã camaradagem, praticando em elevado grau as virtudes da lealdade e da obediência, alia a estes atributos uma irrepreensível forma de estar, esmerada educação e capacidade de relacionamento humano, características que lhe valem a estima e consideração de todos aqueles que com ele privam.

Por tudo quanto precede, e pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, é de inteira justiça realçar as excecionais qualidades e virtudes militares evidenciadas pelo Sargento-Chefe Octávio Mestre, sendo inteiramente merecedor que os serviços de caráter militar por si prestados sejam considerados relevantes e extraordinários, contribuindo de forma significativa para a excelência da Cartografia Militar Portuguesa, tendo resultado honra e lustre para o Instituto Geográfico do Exército, para o Comando da Logística e para o Exército.

04 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o SAj Inf (06204990) **Armando Ferreira das Neves** pelas excepcionais qualidades técnico-profissionais e virtudes militares e pessoais reveladas ao longo dos últimos dois anos, nas funções de Sargento Adjunto da Chefia da Divisão de Planeamento de Forças (DPF) do Estado-Maior do Exército (EME).

De esmerada educação, desenvolvendo excelentes relações humanas e de trabalho, com invulgar sentido de camaradagem e respeito pelos seus pares, subordinados e superiores hierárquicos, o Sargento-Ajudante Neves destacou-se pela sua determinação e espírito de iniciativa, pelo excepcional zelo e empenhamento no cumprimento das tarefas que lhe foram confiadas, que associados a um permanente sentido do dever e da disciplina, a par de um elevado bom senso, o tornaram um inestimável colaborador do seu Chefe de Divisão.

Do conjunto de atividades desenvolvidas pelo Sargento-Ajudante Armando Neves, sobressaem pela sua importância e relevo a colaboração na reforma e atualização do Portal Colaborativo da DPF, transformando-o numa ferramenta de trabalho moderna. A sua total dedicação e empenho na manutenção das áreas a sua responsabilidade, designadamente na vertente da função controlo, contribuiu para o desenvolvimento do trabalho colaborativo ao nível da sua Divisão e do EME e ainda para o incremento dos resultados.

No âmbito do tratamento e controlo documental desenvolveu também um trabalho de muito elevado mérito, na avaliação do ciclo de vida dos documentos conservados na DPF, através das oportunas entregas ao arquivo primário do EME das longas listagens de documentação existente, tarefa que se tem revelado de extraordinária dimensão, criticidade e complexidade, mas também evidenciando elevados padrões de eficiência no controlo da documentação de use corrente, evidenciando de forma constante, a sua elevada capacidade de organização e iniciativa.

O seu espírito de sacrifício, determinação e empenho a par das suas qualidades militares, técnicas e pessoais permitiram ao Sargento-Ajudante Armando Neves exercer, em acumulação, a função de Sargento Adjunto da Repartição de Normalização, por um período de dois meses, de forma exemplar e irrepreensível, contribuindo para o bom funcionamento da Divisão de Planeamento de Forças em particular e para o EME de forma geral.

Ao longo dos últimos anos o Sargento-Ajudante Armando Neves tem-se revelado um excepcional colaborador do Chefe da Divisão patenteando possuir uma excelente visão global das suas funções e uma boa disposição contagiante, contribuindo significativamente para os resultados obtidos através do estabelecimento de excelentes relações de trabalho e da admiração, estima e respeito dos seus camaradas e superiores hierárquicos.

Pelas excepcionais qualidades pessoais e virtudes militares, das quais se destacam o espírito de sacrifício, a integridade de caráter e o sentido de dever, demonstrou o Sargento-Ajudante de Infantaria Armando Neves ser um militar de referência, pelo que é merecedor que os serviços por si prestados, materializados em atos de esclarecido e excepcional zelo no cumprimento das missões, sejam considerados como extraordinários, relevantes e importantes, dos quais resultou honra e lustre para o Exército.

22 de janeiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o SAj SGE (00960486) **José Manuel Borges Teixeira Dias** pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, e ainda pela forma extremamente dedicada, diligente e responsável que tem demonstrado no desempenho das funções que lhe têm sido atribuídas ao longo dos 23 anos em que prestou serviço no Instituto Geográfico de Exército (IGeoE).

Realçasse o excepcional desempenho na multiplicidade de tarefas que lhe tem sido imputadas, destacando-se o estudo e desenvolvimento de metodologias de aquisição de informação tridimensional com a finalidade de adaptar o processo na Secção de Fotogrametria à utilização de Bases de Dados Geográficas, assim como a contribuição para a criação do Guia de Extração da Carta Militar na escala 1:25 000 do IGeoE e outros documentos que são apoio fundamental para a cadeia de produção cartográfica o que constitui um trabalho técnico de reconhecida importância militar e civil para o país.

Tirando partido de todo o seu conhecimento e experiência, acumulados ao longo dos anos, como operador de fotogrametria e juntando uma extraordinária iniciativa, espírito de sacrifício e elevada competência profissional, o Sargento-Ajudante Dias constituiu-se como um elemento fundamental no referido processo de transformação, possibilitando a manutenção dos níveis de produtividade da secção ao mesmo tempo que se exigia alterações técnicas e sistemáticas profundas no trabalho de aquisição de informação geoespacial.

Além das tarefas já expostas, e com uma constante afirmação de elevados dotes de carácter e lealdade, abnegação e obediência soube manter, com a necessária qualidade, a execução das aerotriangulações necessárias à produção da referida Carta Militar, a restituição de informação em ambiente de estereoscopia, ou apoio em diversos trabalhos de estágio e teses de mestrado nas mais variadas áreas técnicas.

Militar com as excepcionais qualidades e virtudes militares já referidas o Sargento-Ajudante Dias revelou-se um precioso apoio à chefia da Secção de Fotogrametria, mostrando-se digno de ocupar postos de maior responsabilidade, constituindo-se como exemplo a seguir, devendo o serviço por si prestado ser considerado relevante e extraordinário, importante e de distinto mérito, contribuindo de forma significativa para a excelência da Cartografia Militar Portuguesa, tendo resultado honra e lustre para o Instituto Geográfico do Exército, para o Comando da Logística e para o Exército.

04 de fevereiro de 2015. — O Chefe do Estado-Maior do Exército, *Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo*, General.

Louvo o SAj Mat (03933288) **Carlos Manuel Pinto dos Reis**, pela forma exemplar, dedicada e altamente competente como tem desempenhado, ao longo dos últimos quatro anos e meio, as funções de Catalogador, na Divisão de Catalogação de Material, da Direcção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa.

Militar muito interessado pelo serviço, é possuidor de vastos conhecimentos da área da catalogação, que tem procurado constantemente aperfeiçoar e consolidar. Estas duas qualidades e a sua atitude pró-ativa têm facilitado sobremaneira a tarefa das chefias, porquanto, não só evidencia um excelente desempenho como catalogador, como também tem vindo a desempenhar outras tarefas sempre com o maior profissionalismo, empenho e dedicação. Destas, importa realçar a verificação dos pedidos de catalogação internacionais elaborados pelas Secções de Catalogação dos Ramos, o apoio às reuniões de coordenação, a atualização dos manuais e a formação ministrada em várias disciplinas dos Cursos de Operadores dos Sistema Nacional de Catalogação, a formação “*on-job training*” dos elementos das Secções de Catalogação, os trabalhos de auditoria da base de dados de catalogação nacional e posteriores ações de correção de erros e, não menos importante, a tradução para língua portuguesa do Manual de Catalogação OTAN, com enormes benefícios não só para a qualidade da catalogação nacional, mas também permitirá a Portugal garantir a liderança em termos de doutrina de catalogação em língua portuguesa. Também no âmbito das reuniões da “Comissão A” do AC/135 (OTAN), fórum onde é o representante do Centro Nacional de Catalogação, tem demonstrado um excelente profissionalismo e posto os seus vastos conhecimentos ao serviço da catalogação portuguesa, apresentando propostas muito pertinentes e conseguindo, com a sua clarividência, encontrar formas de elevar o nível de qualidade da catalogação nacional.

Militar dotado de um notável conjunto de conhecimentos no âmbito técnico-profissional, de carácter íntegro, tem pautado a sua conduta pelo culto das virtudes da lealdade, da camaradagem, da abnegação, do espírito de sacrifício e da disciplina, tendo com isso granjeado a confiança e estima dos seus superiores e respeito e admiração dos camaradas.

Nestas circunstâncias, louvo o Sargento-Ajudante Carlos Reis, pelo conjunto dos elevados atributos pessoais e profissionais que evidenciou ao longo do exercício das funções bem patentes na eficácia do cumprimento da missão da Divisão de Catalogação de Material e, consequentemente, da Direcção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa.

30 de dezembro de 2014. — O Diretor-Geral da DGAIED, *Manuel de Matos Gravilha Chambel*, MGen.

II — MUDANÇAS DE SITUAÇÃO

Adidos, Quadro e Supranumerários

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que, os militares abaixo designados, transitem de situação de ativo nos termos do artigo 171.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99 de 25 junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de agosto, nas datas que a cada um se indica:

Posto	A/S	NIM	Nome	Situação		Desde
				Anterior	Atual	
TCor	Inf	(02033185)	Manuel Joaquim Moreno Ratão	Adido alínea g) do n.º 2 do art.º 173.º	Adido alínea d) do n.º 2 do art.º 173.º	10-01-15
TCor	Tm	(15520289)	João Pedro Pereira Bastos Rocha	Adido alínea d) do n.º 2 do art.º 173.º	Supranumerário alínea e) do n.º 2 do art.º 174.º	04-02-15
TCor	Mat	(03740089)	Francisco Júlio Timóteo Tho Madeira Monteiro	Adido alínea g) do n.º 2 do art.º 173.º	Supranumerário alínea e) do n.º 2 do art.º 174.º	02-02-15
Maj	Inf	(07427291)	Fernando Manuel da Silva Rita	Adido alínea d) do n.º 2 do art.º 173.º	Supranumerário alínea e) do n.º 2 do art.º 174.º	04-02-15
Maj	Cav	(27341392)	José Luís Pinto Coelho	Quadro art.º 172.º	Adido alínea d) do n.º 2 do art.º 173.º	03-02-15
Maj	Inf	(01102495)	João Nuno Saraiva Mota de Albuquerque	Adido alínea g) do n.º 2 do art.º 173.º	Supranumerário alínea e) do n.º 2 do art.º 174.º	10-02-15
Maj	AdMil	(11406897)	Margarida Maria Rodrigues dos Santos	Adido alínea g) do n.º 2 do art.º 173.º	Supranumerário alínea e) do n.º 2 do art.º 174.º	23-02-15
Cap	Tm	(07227997)	Rafael Jorge Afonso Gonçalves Aranha	Quadro art.º 172.º	Adido do n.º 1 do art.º 173.º	26-02-15
Cap	Tm	(09092797)	Márcio Nuno Malheiro de Sousa Domingues	Quadro art.º 172.º	Adido do n.º 1 do art.º 173.º	19-02-15
Cap	Cav	(05613296)	Eduardo Jorge Pereira Gomes	Quadro art.º 172.º	Adido alínea g) do n.º 2 do art.º 173.º	02-02-15
Ten	Dent	(09745804)	Ana Lúcia Neves Ferreira	Quadro art.º 172.º	Adido alínea g) do n.º 2 do art.º 173.º	02-02-15
Ten	AdMil	(19512405)	Alexandre Cabrito Trindade	Quadro art.º 172.º	Adido alínea a) do n.º 2 do art.º 173.º	24-02-15

(Portaria de 27fev15)

Passagem à situação de Reserva

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os militares abaixo mencionados, transitem para a situação de reserva nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 152.º do EMFAR, conjugado com o n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 166/05 de 23 de setembro, conjugado com a alínea *e*) do n.º 2 do artigo 83.º da Lei n.º 83-C/2013, devendo ser considerados nesta situação na data que a cada um se indica:

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
Cor	Inf	(00624685)	Nuno Álvaro Pereira Bastos Rocha	05-12-14
Cor	Inf	(06967586)	José Alberto dos Santos Marcos	08-12-14
Cor	Cav	(14614686)	Jaime Joaquim Picado Nogueiro	30-12-14
(Portaria n.º 143/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)				
TCor	AdMil	(13599085)	Paulo António da Neves Inocêncio	30-09-14
TCor	Inf	(07203388)	Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença Garcia	30-09-14
TCor	Inf	(16838886)	José António Travanca Lopes	30-09-14
(Portaria n.º 133/15, 29dec, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)				
TCor	AdMil	(16797390)	José Carlos Bento Paulo	15-12-14
TCor	Inf	(16739889)	Filipe Augusto Martins Ferreira Vieira	19-12-14
TCor	Inf	(01200185)	José Luís Patrício Rêgo Baptista	29-12-14
TCor	Vet	(08700986)	José Carlos Sanches Ribeiro	29-12-14
(Portaria n.º 124/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 35, 19fev15)				
TCor	Inf	(14772089)	Marco António Abrantes Cardoso	30-12-14
TCor	Tm	(03783188)	Paulo Jorge Rodrigues Corado	30-12-14
TCor	Inf	(17385789)	Pedro Filipe Leal Marques Pires da Silva	30-12-14
TCor	Inf	(09185485)	Augusto Cerdeira	30-12-14
TCor	Inf	(01672587)	Fernando Paulo Monteiro Lúcio Gonçalves	30-12-14
TCor	Art	(04839188)	Davide José da Rocha Alves	30-12-14
TCor	Inf	(05020487)	Brás Paulo Caetano Ferreira	30-12-14
TCor	Tm	(10585485)	João Manuel Marques Maia	30-12-14
TCor	Med	(04909983)	Américo Branco Sequeira	30-12-14
(Portaria n.º 136/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)				
TCor	Mat	(13291484)	António da Rocha Ferraz Neves	30-12-14
TCor	Tm	(07391282)	Jorge de Seixas Azevedo	30-12-14
TCor	Med	(12667584)	José Nicolau Almeida e Sá Ferreira de Andrade	30-12-14
TCor	Art	(02414488)	António José Gomes de Sampaio Hilário	30-12-14
TCor	Art	(03469389)	João Manuel da Cruz Seatra	30-12-14
TCor	Eng	(18398787)	Carlos Manuel Mendes Fernandes	30-12-14
TCor	Eng	(16603091)	Artur José dos Santos Nunes Afonso	30-12-14
TCor	Med	(16323988)	José Rui Ramos Duarte	30-12-14
(Portaria n.º 140/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)				
TCor	Inf	(04773588)	António Jorge dos Santos Ferreira Pires	30-12-14
TCor	Cav	(14591488)	António Manuel Batista Lopes	30-12-14
TCor	Inf	(19656689)	João Carlos Afonso Ribeiro Fernandes	30-12-14
TCor	Eng	(00722991)	João Carlos Martins Rei	30-12-14
TCor	Inf	(17172988)	Paulo Jorge Pereira da Silva de Castro Ferreira	30-12-14
TCor	Art	(15821390)	Eugénio António Correia Gil	30-12-14

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
TCor	Eng	(19873684)	José Augusto Cardoso Almeida	30-12-14
TCor	Inf	(09677291)	António Colaço Gabriel	30-12-14

(Portaria n.º 141/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

TCor	Inf	(15249290)	Domingos Jorge Fernandes Rodrigues	30-12-14
TCor	Mat	(07459487)	Rui Manuel Piteira Natário	30-12-14
TCor	Inf	(07240487)	Abílio Augusto Pires Lousada	30-12-14
TCor	Tm	(11963387)	Carlos Manuel Tavares Simões	30-12-14
TCor	AdMil	(12816886)	Fernando Jorge Cachado Farinha	30-12-14
TCor	Med	(14615784)	António Leonel Almeida e Sá Ferreira de Andrade	30-12-14
TCor	Inf	(03708089)	João Miguel Martins Branco	30-12-14
TCor	Inf	(01368888)	Rui Miguel Costa Peixoto	30-12-14

(Portaria n.º 142/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

TCor	Inf	(08729589)	Paulo Jorge dos Santos Martins	31-12-14
TCor	Inf	(16607187)	José Carlos Dias Rouco	31-12-14

(Portaria n.º 137/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

Maj	TEDT	(01813885)	Rui Mário Santos de Castro Magalhães	30-09-14
-----	------	------------	--------------------------------------	----------

(Portaria n.º 133/15, 29dec, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

Maj	TManTm	(10669681)	António Alfredo Moutinho	31-12-14
Maj	Tm	(00314987)	António Jorge de Sousa Narra	31-12-14

(Portaria n.º 134/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

Maj	TManMat	(05427082)	Rogério Manuel São Pedro Ramalhete	22-12-14
Maj	TEDT	(12719381)	Nelson Antunes Rodrigues dos Santos	29-12-14

(Portaria (extrato) n.º 135/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

Maj	TPesSecr	(10908784)	António Jorge Branquinho Pereira	30-12-14
Maj	TPesSecr	(18814984)	José Francisco Colaço Lopes Martinho	30-12-14
Maj	Tm	(07618387)	Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues	30-12-14
Maj	TPesSecr	(13319184)	Amorim dos Santos Piteira	30-12-14
Maj	Inf	(17592988)	Armando José Messias Maio Pontes Fernandes	30-12-14
Maj	Inf	(11844391)	João José Gavanha Carrilho	30-12-14
Maj	TTrans	(05928884)	Américo Cardoso Camelo	30-12-14
Maj	TPesSecr	(18222382)	António José Ribeiro Martins	30-12-14

(Portaria n.º 138/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

Maj	TExpTm	(11055484)	Adérito Augusto Valente da Fonseca	30-12-14
Maj	Eng	(09679188)	João Francisco Lopes Ferreira	30-12-14
Maj	TManMat	(09701983)	Manuel Fernando Teixeira Machado	30-12-14
Maj	TManMat	(19871182)	Carlos Manuel Silva Rodrigues	30-12-14
Maj	Mat	(06290685)	João Carlos Farinha de Figueiredo	30-12-14
Maj	TTrans	(19168585)	Vítor Manuel de Menezes Tavares Pinto	30-12-14
Maj	Mus	(00665083)	João Maurílio de Caires Basílio	30-12-14
Maj	TTrans	(12408181)	António Valentim Barros da Silva	30-12-14

(Portaria n.º 139/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
Cap	TEDT	(08048390)	José Henrique de Jesus Pereira	27-12-14

(Portaria n.º 144/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os militares abaixo mencionados, transitem para a situação de reserva nos termos da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 152.º do EMFAR, conjugado com a alínea *b*) do n.º 2 do artigo 83.º da Lei n.º 83-C/2013, devendo ser considerados nesta situação na data que a cada um se indica:

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
Cor	AdMil	(06299979)	Manuel Maximino Carvalho Teixeira	22-12-14

(Portaria n.º 127/15, 19jan, DR, 2.ª série, n.º 35, 19fev15)

TCor	TManMat	(12486780)	Alexandre Francisco Salsa Arranhado	30-12-14
TCor	TManTm	(17562578)	José Manuel Sampaio Ribeiro de Castro	30-12-14

(Portaria n.º 125/15, 19jan, DR, 2.ª série, n.º 35, 19fev15)

Maj	TEDT	(13636780)	José Júlio Sousa Fernandes	22-12-14
Maj	TEDT	(05684180)	Aurélio Manuel Guedes Mendes	22-12-14
Maj	TEDT	(09754480)	Ilídio Inês Fernandes	29-12-14

(Portaria n.º 127/15, 19jan, DR, 2.ª série, n.º 35, 19fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os militares abaixo mencionados, transitem para a situação de reserva nos termos da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 152.º do EMFAR, conjugado com o n.º 5 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 166/05 de 23 de setembro, conjugado com a alínea *e*) do n.º 2 do artigo 83.º da Lei n.º 83-C/2013, devendo ser considerados nesta situação na data que a cada um se indica:

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
Cor	Inf	(17727381)	António Pedro da Silva Tomé Romero	30-12-14
Cor	Tm	(16711881)	Alexandre Manuel Macareno Laço Jeca	30-12-14
Cor	Inf	(02054282)	João Otilio Passos Gonçalves	30-12-14

(Portaria n.º 126/15, 19jan, DR, 2.ª série, n.º 35, 19fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os militares abaixo mencionados, transitem para a situação de reserva nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 152.º do EMFAR, conjugado com o n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 166/05 de 23 de setembro, conjugado com a alínea *e*) do n.º 2 do artigo 83.º da Lei n.º 83-C/2013, devendo ser considerados nesta situação na data que a cada um se indica:

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
SMor	Tm	(15338381)	José Vaz Afonso	17-12-14
SMor	Eng	(10447682)	Joaquim Farias	29-12-14
SMor	Art	(01964883)	Joaquim José Delgadinho Simões	29-12-14

(Despacho n.º 1 836/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

SMor	Mus	(13988384)	Fernando da Cruz Vidal	30-12-14
SMor	Vet	(04638682)	António Fernando Pereira Casaca	30-12-14
SMor	Tm	(01005283)	Eduardo António dos Santos Cardoso	30-12-14
SMor	Mat	(04166383)	José António Ruivo Ferreira	30-12-14
SMor	Inf	(08395083)	Hélder António Cardeira do Carmo Ramos	30-12-14

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
SMor	Inf	(00696583)	António Manuel de Magalhães Vieira	30-12-14
SMor	Art	(14640183)	Amadeu José Neves Martins	30-12-14
SMor	Inf	(02670582)	Luís Manuel Mesquita	30-12-14

(Despacho n.º 1 785/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 35, 19fev15)

SMor	Inf	(19817283)	João Carlos Andrade Madeira de Morais	30-12-14
SMor	Art	(11487283)	Manuel Maria Marquês da Silva	30-12-14
SMor	Inf	(12610683)	José Júlio Cabete Azevedo	30-12-14
SMor	Inf	(13038681)	José Alves Martins Rodrigues	30-12-14
SMor	AdMil	(06231781)	Carlos Manuel Silva Almeida	30-12-2014
SMor	Inf	(05835182)	João Manuel das Chagas da Silva	30-12-14
SMor	Art	(05004082)	Pedro Jorge Martins dos Santos	30-12-14
SMor	Mus	(14863184)	Rui Manuel de Oliveira Direitinho	30-12-14

(Despacho n.º 1 835/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 36, 20fev15)

SMor	Art	(09258883)	Lúcio Robalo Pereira	31-12-14
SMor	Art	(14772781)	Rui Manuel Mourão Pessanha de Sousa	31-12-14

(Despacho n.º 1 900/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SCh	Mat	(08398185)	Luís Fernandes Morais	01-12-14
SCh	Inf	(05840684)	Jorge Manuel Vieira Elias	01-12-14
SCh	Cav	(01304185)	Mário Fernando Gil Santana	22-12-14

(Despacho n.º 1 897/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SCh	Art	(02286385)	Telmo Jorge Marques da Silva Félix	29-12-14
SCh	Mus	(05522686)	José Manuel Novo Leandro Miranda	29-12-14
SCh	Mus	(09932887)	Dulcínio Toni Pereira de Matos	29-12-14
SCh	Mus	(06726487)	José Manuel Barbosa Maciel	29-12-14
SCh	Mat	(04786085)	José Manuel Duarte Pinto	29-12-14
SCh	Mat	(19458386)	Celestino Manuel dos Santos Ganilha	29-12-14
SCh	Vet	(02072886)	José Carlos do Nascimento Monteiro	29-12-14
SCh	Mat	(11451585)	Francisco José dos Santos Agostinho	29-12-14

(Despacho n.º 1 899/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SCh	Inf	(01452983)	José Joaquim da Silva Cardoso	30-12-14
SCh	Inf	(05787384)	Paulo Fernando Pereira Fernandes Lopes	30-12-14
SCh	Inf	(06366983)	Francisco Cabral Gabriel	30-12-14
SCh	Eng	(11500585)	Fernando Duarte Portela Martins	30-12-14
SCh	Para	(09169286)	Jorge Manuel da Gama Araújo	30-12-14
SCh	Cav	(13498583)	Alfredo Eusébio da Costa Novo da Silva	30-12-14
SCh	Inf	(17234682)	Sebastião Pereira Fraústo	30-12-14
SCh	Inf	(19190684)	Amílcar do Nascimento	30-12-14
SCh	Tm	(04129085)	António Manuel Soares Moço	30-12-14
SCh	Inf	(18407285)	Humberto dos Ramos Vara	30-12-14
SCh	Eng	(11657186)	Herlander Aires Caetano Macedo Tibério	30-12-14

(Despacho n.º 1 893/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SCh	Inf	(03403985)	Manuel Marchante Vicente	30-12-14
SCh	Tm	(05725786)	Telmo dos Reis Pires	30-12-14
SCh	Eng	(11813886)	António José Martinho Nunes	30-12-14
SCh	Inf	(13211182)	Mário Jorge Rodrigues Moita Ferreira	30-12-14

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
SCh	Art	(06262484)	António Agostinho Cabedal Pacheco	30-12-14
SCh	Eng	(14645085)	José Carlos Marques Dias	30-12-14
SCh	Eng	(19182986)	João José Basso Ferreira	30-12-14
SCh	Tm	(16304385)	Armando Coelho Duarte	30-12-14
SCh	Mat	(13869284)	Victor Manuel de Jesus Pires Diz	30-12-14
SCh	SGE	(18149086)	Fernando Manuel Lourenço Nisa	30-12-14
SCh	Eng	(08354886)	Jaime Diogo da Costa Silva	30-12-14

(Despacho n.º 1 894/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SCh	Enf	(09863885)	Cassiano Henriques Cardoso	30-12-14
SCh	Cav	(04759684)	Paulo Alexandre de Matos Mestre	30-12-14
SCh	Inf	(11725285)	Carlos António da Costa Veloso	30-12-14
SCh	Tm	(07853482)	José Luís da Cunha Pereira	30-12-14
SCh	Tm	(02742785)	Jorge Manuel Cortes dos Santos	30-12-14
SCh	Tm	(19236085)	Ernesto Manuel Rodrigues da Silva	30-12-14
SCh	Art	(09004182)	Francisco Falé da Silva Capucho	30-12-14
SCh	PQ	(15878685)	Fernando José Azenha Ramos	30-12-14
SCh	Mat	(08465985)	Carlos Alberto Bernardino	30-12-14
SCh	Inf	(19947986)	José Domingos Gomes Machado	30-12-04

(Despacho n.º 1 895/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SCh	SGE	(16015483)	Carlos Manuel Clemente Ramos	30-12-2014
SCh	Cav	(08152786)	Dinário Manuel da Silva Seromenho	30-12-2014
SCh	Art	(05827382)	António Domingos dos Santos Alves	30-12-2014
SCh	Mus	(17072285)	Carlos Manuel Inocêncio Rodrigues	30-12-2014
SCh	Tm	(09251986)	Ângelo Francisco Moreira Duarte	30-12-2014
SCh	Inf	(07376186)	Luís Filipe Mendes Gonçalves	30-12-2014
SCh	TEDT	(09410585)	Armando Adelino Cepeda Moreno	30-12-2014
SCh	Art	(14527982)	António Joaquim Bernardo Carapinha	30-12-2014
SCh	Mat	(11656885)	Rui António Alves Martins	30-12-2014
SCh	Inf	(15886784)	Luís Alexandre Marques Reguendos	30-12-2014

(Despacho n.º 1 896/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SCh	Inf	(03673783)	Fernando Graça Pereira	30-12-14
SCh	Inf	(17954086)	António Luís Pereira Pinto	30-12-14
SCh	Mat	(01560985)	António Manuel Geraldes Botelho	30-12-14
SCh	Mat	(02410085)	Rui Manuel de Sousa Alves	30-12-14
SCh	Inf	(15431886)	Valdemar José Garcia Sendim	30-12-14
SCh	Mus	(03961385)	Francisco José Pires Paixão	30-12-14
SCh	Enf	(06213785)	António Manuel Ferreira da Costa	30-12-14
SCh	Mat	(05777283)	Manuel José dos Santos Ferreira Pauleta	30-12-14
SCh	Tm	(13846786)	José Fernando Bastos Gomes	30-12-14
SCh	Inf	(18962684)	Alberto Joaquim Bárcia Soares	30-12-14

(Despacho n.º 1 898/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SAj	Inf	(07335888)	Orlando Alberto Afonso	17-12-14
SAj	Mus	(08622791)	Hermínio Teixeira da Fonseca	29-12-14
SAj	Mus	(00471989)	António Manuel Moreira Ventura	29-12-14
SAj	Mat	(07532990)	José Pedro Henriques Fraga	29-12-14
SAj	Eng	(01437487)	Aurélio Catarino Augusto	29-12-14

(Despacho n.º 1 892/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
SAj	Inf	(15101387)	Carlos Alberto da Costa Filipe	30-12-14
SAj	PQ	(10580889)	Humberto José Morais Teixeira	30-12-14
SAj	SGE	(00960486)	José Manuel Borges Teixeira Dias	30-12-14
SAj	Art	(02960985)	Rogério Paulo de Brito Cunha	30-12-14
SAj	Inf	(16253888)	António José Martins Reis	30-12-14
SAj	SGE	(18503490)	Carlos dos Santos Andrade Mesuras	30-12-14
SAj	Mat	(03033185)	Luís Filipe Gonçalves Gavazzi	30-12-14
SAj	SGE	(00641586)	Manuel da Cruz Marzia	30-12-14
SAj	Inf	(13826386)	José Carlos Lourenço Roseiro	30-12-14
SAj	Eng	(17101387)	Fernando Manuel de Deus Pereira	30-12-14

(Despacho n.º 1 888/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SAj	Inf	(18499889)	José Paulo do Carmo Pires	30-12-14
SAj	Mat	(16732887)	Victor Manuel dos Anjos Lemos	30-12-14
SAj	SGE	(01952386)	João Maria Alves Vaz	30-12-14
SAj	Art	(00404187)	José João Neto Serafim	30-12-14
SAj	Art	(19440287)	Luís Manuel Bulhão Pateiro	30-12-14
SAj	AdMil	(15006988)	Lucas Maria Batista Amaro	30-12-14
SAj	Inf	(03101088)	António José Henriques Rosa	30-12-14
SAj	Mat	(00043887)	Pedro Manuel Dias Domingos	30-12-14
SAj	Art	(09860988)	João Carlos da Costa Fatela Lopes Curto	30-12-14
SAj	AdMil	(00322688)	Rogério Paulo Félix Duarte	30-12-14

(Despacho n.º 1 889/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SAj	Inf	(14627189)	António José da Conceição Amaral Vinagre	30-12-14
SAj	Enf	(19218385)	Luís Filipe dos Reis Santos	30-12-14
SAj	Cav	(07700189)	José Emanuel Martins Fernandes	30-12-14
SAj	Inf	(03933291)	Carlos Manuel Pereira Mouro	30-12-14
SAj	Mat	(17391787)	José Manuel Madureira Silva	30-12-14
SAj	SGE	(04168585)	José António Lourenço de Oliveira	30-12-14
SAj	Inf	(07513290)	José Fernando Fraústo Mousinho	30-12-14
SAj	Mat	(07649287)	João António Lucas Esteves	30-12-14
SAj	SGE	(07539689)	Paulo Ferreira Galego	30-12-14
SAj	Eng	(06845290)	Mário Jorge da Costa Bernardino	30-12-14

(Despacho n.º 1 890/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SAj	Art	(00246287)	Joaquim António Fernandes Piteira	30-12-14
SAj	Mus	(18260292)	João Paulo Ferreira Bentes	30-12-14
SAj	Mus	(07880488)	Avelino José de Oliveira	30-12-14
SAj	Enf	(04754387)	Manuel João Lousada Paradinha	30-12-14
SAj	Enf	(18009188)	Isidro Manuel Rodrigues	30-12-14
SAj	Mat	(07433888)	Fernando Manuel Coelho Paixão	30-12-14
SAj	Mat	(05042288)	Domingos Alves Pedreira Rodrigues	30-12-14
SAj	Tm	(04273889)	Carlos Alberto Teixeira Pontes	30-12-14
SAj	Mus	(09419888)	Carlos Manuel Fernandes Gonçalves	30-12-14
SAj	Inf	(10246790)	João Paulo Ferreira de Almeida	30-12-14

(Despacho n.º 1 891/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

SAj	Para	(14586390)	Luís Miguel Furtado Ferreira	30-12-14
SAj	Inf	(14983688)	João Domingos Barata Rodrigues	30-12-14
SAj	Inf	(17258589)	Paulo Jorge Martins Dâmaso	30-12-14
SAj	AdMil	(12440090)	Francisco José da Silva Borges	30-12-14

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reserva
SAj	Vet	(17147286)	António Luís Martins	30-12-14
SAj	Inf	(16603887)	Henrique Luís Esteves Narciso	30-12-14
SAj	SGE	(04017188)	José Luís Almeida Garcia	30-12-14

(Despacho n.º 2 097/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 41, 27fev15)

SAj	Cav	(14520888)	Rui Manuel Mendes Vilhais	30-12-14
SAj	Inf	(01615788)	José Nunes	30-12-14
SAj	Inf	(04157488)	António João Figueiredo Teixeira	30-12-14
SAj	Tm	(02145586)	Hilário da Silva Duarte	30-12-14
SAj	Inf	(12762089)	Vítor Manuel Teixeira Gomes	30-12-14
SAj	Enf	(11618886)	Fernando José Matos Belo	30-12-14
SAj	Mat	(00202592)	Ricardo Jorge Justiniano Pina Teixeira	30-12-14
SAj	SGE	(15501589)	Rui Manuel Mendes dos Santos	30-12-14
SAj	Art	(07438287)	Emídio Joaquim da Silva Batista	30-12-14
SAj	Mus	(07556492)	João Carlos Teixeira Coca	30-12-14

(Despacho n.º 2 098/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 41, 27fev15)

SAj	Farm	(08686287)	Augusto Manuel Teixeira do Carmo Lobo	31-12-14
SAj	Inf	(02394488)	Vítor Manuel Rodrigues Baltazar	31-12-14
SAj	Inf	(08966487)	José Manuel de Sousa Carreira Mendes	31-12-14
SAj	Art	(04417688)	Filipe Nério Freitas Cardoso	31-12-14
SAj	Tm	(14219184)	Américo Emílio Ferreira Caldas de Araújo	31-12-14
SAj	Inf	(15439888)	Aurélio Jorge Rodrigues Soares	31-12-14
SAj	Inf	(18139089)	Paulo Fernando Fontes Coelho	31-12-14
SAj	Vet	(06814386)	Jorge Fernandes Soares Ribeiro	31-12-14
SAj	Mat	(07741586)	Silvino Mendes Couto	31-12-14

(Despacho n.º 2 099/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 41, 27fev15)

1Sarg	Aman	(13820286)	Rui Manuel de Carvalho Maria	29-12-14
1Sarg	Aman	(08118185)	Domingos Gomes Pais	30-12-14
1Sarg	Aman	(10147686)	Francisco do Carmo Teixeira	30-12-14
1Sarg	Aman	(18331284)	Emmanuel Carlos de Mendonça Tito Fontes	30-12-14
1Sarg	Aman	(06822087)	Rui Manuel Silva Grilo	30-12-14

(Despacho n.º 1 901/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 37, 23fev15)

1Sarg	Aman	(12022283)	João Manuel Contente Palhoça	31-12-14.
-------	------	------------	------------------------------	-----------

(Despacho n.º 1 930/15, 21jan, DR, 2.ª série, n.º 38, 24fev15)

Passagem à situação de Reforma

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que o Cor Inf (50140211) **António José Guerra Gaspar Borges** transite para a situação de reforma, nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 160.º do EMFAR, devendo ser considerado nesta situação desde 20 de dezembro de 2000.

(Portaria n.º 162/15, 10fev, DR, 2.ª série, n.º 44, 04mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os oficiais abaixo mencionados, transitem para a situação de reforma, nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 159.º do EMFAR, conjugado com o Decreto-Lei n.º 166/05 de 23 de setembro, devendo ser considerados nesta situação, desde as datas aí consignadas:

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reforma
Cor	Cav	(04025070)	José João Abudarham Azevedo	31-10-14

(Portaria n.º 163/15, 10fev, DR, 2.ª série, n.º 44, 04mar15)

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reforma
TCor	SGE	(13415070)	Heitor Patrício Jorge	19-09-14

(Portaria n.º 161/15, 10fev, DR, 2.ª série, n.º 44, 04mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os oficiais abaixo mencionados, transitem para a situação de reforma, nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 159.º do EMFAR, conjugado com o Decreto-Lei n.º 166/05 de 23 de setembro, devendo ser considerados nesta situação desde as datas aí consignadas:

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reforma
Cor	Inf	(16416572)	Manuel Francisco Veiga Gouveia Mourão	12-09-14
TCor	Med	(10047280)	Guilhermina Maria Silva de Brito Lima	01-09-14
TCor	QTS	(74204473)	Paulo Florival de Faria Crato Fogaça	01-09-14
TCor	Inf	(04829984)	Hélder Gaspar da Costa	15-09-14
TCor	TManMat	(16309677)	José Alberto Martins Ribeiro	30-09-14
Maj	Inf	(09654288)	Luís Miguel de Sousa Leal	16-09-14

(Portaria n.º 171/15, 10fev, DR, 2.ª série, n.º 47, 09mar15)

Cor	Art	(04563479)	Augusto José do Carmo Gonçalves	01-11-14
Cor	Inf	(06216582)	José Luís Grossinho Diogo	30-11-14
Cor	Inf	(04630882)	Paulo Jorge Marques de Carvalho e Melo Grade	30-11-14
TCor	Inf	(03023383)	Pedro Manuel Cardoso Tinoco de Faria	01-11-14
TCor	Inf	(00204185)	Sílvio Pires Dias	30-11-14

(Portaria n.º 165/15, 10fev, DR, 2.ª série, n.º 44, 04mar15)

Cor	Art	(74442173)	Sérgio Alexandre Brandão Freire Falcão	11-12-14
Cor	Tm	(19572674)	Henrique Tavares Pereira Garcia	28-12-14
Cor	Inf	(02619773)	José Guilherme de Melo e Gama	31-12-14
Cor	Inf	(19168376)	Jorge Manuel Álvaro Conde Rendeiro	30-12-14
Cor	Inf	(00056384)	Ludovico Jara Franco	31-12-14
Cor	Art	(17438079)	Henrique Manuel Ferreira Botelho	31-12-14
Cor	Med	(14251280)	António José Reis Cruz	31-12-14
TCor	SGE	(04182278)	Luís Manuel Gaião da Silva	21-12-14
TCor	SGE	(03373079)	Domingos Alberto Preto Neto	21-12-14
TCor	Inf	(05541886)	António Augusto Ribeiro	30-12-14
TCor	SGE	(12299476)	António José Dias Pereira	30-12-14
Maj	SGE	(18649479)	António José Fernandes Gonçalves	26-12-14
Maj	SGE	(12998378)	José Manuel de Castro Santos	26-12-14
Maj	SGE	(00167979)	Rogério Jerónimo da Costa Malaquias	31-12-14

(Portaria n.º 164/15, 10fev, DR, 2.ª série, n.º 44, 04mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que o SMor Inf (23114611) **Manuel Godinho Rebocho** transite para a situação de reforma, nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 159.º do EMFAR, conjugado com o Decreto-Lei n.º 166/05 de 23 de setembro, devendo ser considerado nesta situação, desde 4 de dezembro de 2014.

(Despacho n.º 2 283/15, 11fev, DR, 2.ª série, n.º 45, 05mar15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os sargentos abaixo mencionados, transitem para a situação de reforma, nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 159.º do EMFAR, conjugado com o Decreto-Lei n.º 166/05 de 23 de setembro, devendo ser considerados nesta situação desde as datas aí consignadas.

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reforma
SMor	Inf	(13040678)	Carlos Manuel de Jesus Cunha	11-09-14
SCh	Cav	(07212679)	Carlos Baptista Seixas	07-09-14
SAj	Para	(11659983)	José Albino Penteado Marinho	01-09-14
SAj	Mus	(06249691)	Carlos Reinaldo dos Santos Antunes Guerreiro	07-09-14
1Sarg	Aman	(09019382)	Henrique Pereira da Silva	01-09-14
1Sarg	Aman	(12458578)	Ângelo da Silva Mateus	07-09-14

(Despacho n.º 2 875/15, 11fev, DR, 2.ª série, n.º 56, 20mar15)

SMor	AdMil	(05638281)	António João Silva da Conceição	06-10-14
SCh	Para	(19462079)	António Alberto Mira Malaquias	07-10-14
SAj	SGE	(10085784)	Carlos Salvador Fernandes Escalera	06-10-14
SAj	Mus	(19440580)	José Filipe Vida Rodrigues	06-10-14
1Sarg	Mus	(16347581)	Fernando Manuel Passinhas Major	06-10-14

(Despacho n.º 2 282/15, 11fev, DR, 2.ª série, n.º 45, 05mar15)

SAj	Eng	(18657187)	Paulo Manuel Correia Devesa	01-11-14
SAj	Para	(01419888)	Hélder Manuel Nunes Cantarrilha	01-11-14
SAj	Art	(15651684)	José Joaquim Realinho Ricardo	18-11-14
1Sarg	Aman	(10514382)	Fernando Salvador de Abreu	29-11-14

(Despacho n.º 2 279/15, 11fev, DR, 2.ª série, n.º 45, 05mar15)

SMor	SGE	(18552380)	Gil de Oliveira de Jesus	01-12-14
SMor	Art	(09811479)	José Bertolino de Sousa Silva	03-12-14
SMor	Inf	(08128178)	Francisco de Sousa da Luz	15-12-14
SMor	Inf	(02065078)	Carlos José Lopes de Carvalho	30-12-14
SMor	Art	(12502078)	António Manuel Parente Pereira	30-12-14
SMor	Art	(19873178)	António Manuel Rodrigues Pereira	30-12-14
SMor	Art	(01734580)	José Marques Porelo	30-12-14
SMor	SGE	(06821579)	Domingos Manuel Lourenço Quelhas	30-12-14
SMor	Inf	(09026578)	José Carlos de Brito	31-12-14
SMor	Cav	(10709478)	Carlos Manuel Sousa Jorge	31-12-14
SMor	Med	(10195781)	João Manuel Casimiro Matos	31-12-14
SMor	Farm	(12715474)	Fernando Manuel Marques Carnaz	31-12-14
SCh	Para	(09771279)	José Luís de Jesus Pimenta Coelho	01-12-14
SCh	Para	(17364382)	Carlos Manuel Casanova Leitão da Silva	01-12-14
SCh	Para	(00072381)	Carlos Fernando Carder da Silva Gomes	01-12-14
SCh	Para	(15780081)	Licínio Manuel Pires Gonçalves	01-12-14
SCh	Para	(08138082)	Manuel Victor Mira Rosado	10-12-14
SCh	Inf	(16800683)	Jorge Manuel Lourenço Lúcio	30-12-14
SCh	SGE	(06357283)	João Carlos Almeida Costa Cardoso	30-12-14
SCh	Para	(01865978)	Rui Manuel da Horta	30-12-14
SCh	Para	(11443979)	José Manuel Caetano da Costa Suzano	30-12-14
SCh	Tm	(17128183)	Carlos Venâncio Marques Bica	31-12-14
SCh	Vet	(11911282)	João Carlos Fernandes Leal	31-12-14

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reforma
SCCh	AdMil	(13173477)	José Alberto Fidalgo Rita	31-12-14
SAj	SGE	(09079784)	João Manuel Jerónimo Dorez	07-12-14
SAj	Para	(06952380)	Fernando Manuel Ribeiro Marques	10-12-14
SAj	Mat	(06483881)	António Manuel Dias Castelão	11-12-14
SAj	Mus	(02887088)	Paulo Jorge Gomes da Costa Cabrita Martins	14-12-14
SAj	Para	(03094181)	Manuel de Almeida Adubeiro	21-12-14
SAj	Para	(13968785)	João Abílio Fernandes	21-12-14
SAj	Para	(10620285)	José Luís Anjinho dos Santos Oliveira	21-12-14
SAj	Para	(07508389)	Henrique José Camacho de Almeida	21-12-14
SAj	Tm	(16540084)	Manuel Francisco Teixeira Maia Dias	27-12-14
SAj	Art	(16953982)	Jorge Batista Neves	28-12-14
SAj	Eng	(05218185)	António José Ferreira Nunes	28-12-14
SAj	Para	(15028884)	Manuel José de Almeida Correia	28-12-14
SAj	Para	(09756484)	José Meireis Lima	28-12-14
SAj	Para	(18487584)	António Gabriel Nunes Brites	28-12-14
SAj	Para	(03984484)	Gilberto Manuel Bengalinha Romão	28-12-14
SAj	Para	(19093384)	António André Mansinho Gens	28-12-14
SAj	Para	(17267985)	Manuel Paulo Fernandes Gonçalves	28-12-14
SAj	Para	(00725988)	Victor Daniel Santos Costa	28-12-14
SAj	Para	(15079488)	Diamantino Godinho Estevão	28-12-14
SAj	Para	(13524685)	Paulo Fernando Moreira da Silva	29-12-14
SAj	Para	(14969990)	Joaquim António Vieira Mariquito Caixeiro	29-12-14
SAj	Inf	(14301582)	Carlos Alberto Almeida Tracana	30-12-14
SAj	Cav	(10019082)	Manuel Augusto Gonçalves das Neves	30-12-14
SAj	Eng	(16351782)	António Manuel Rodrigues Veiga Brandão Ruela	30-12-14
SAj	Mat	(13585284)	Rui Manuel de Oliveira Martins	30-12-14
SAj	SGE	(09199983)	Rui António Falcão Pinto de Almeida	30-12-14
SAj	Mat	(18803084)	João António Coelho da Mota Cardoso	31-12-14
SAj	Mus	(19112485)	José Augusto da Silva Martins Marques	31-12-14
1Sarg	Para	(18226291)	Marco Alexandre da Silva Teixeira da Silva	21-12-14
1Sarg	Aman	(14305378)	Luís Augusto dos Santos Ribeiro da Silva	28-12-14
1Sarg	Aman	(16214177)	Custódio Lino de Almeida	30-12-14
1Sarg	Aman	(16428978)	Gualter do Nascimento Portuguesa Ferreira	31-12-14
1Sarg	Aman	(00818678)	António José Brazão Guerra	31-12-14
1Sarg	Aman	(88020574)	Valentim Jordão	31-12-14
1Sarg	Aman	(07943681)	Fernando Manuel Pereira Martins	31-12-14
1Sarg	Aman	(10006178)	Abílio Manuel Carvalho de Oliveira	31-12-14
1Sarg	Aman	(13631778)	José Sérgio Ferrinha Pires	31-12-14
1Sarg	Aman	(05237379)	António Miguel Monteiro Ramos	31-12-14
1Sarg	Aman	(15139979)	Carlos Alberto Mira Sarafana	31-12-14
1Sarg	Aman	(02152877)	Fernando Farinha da Silva	31-12-14

(Despacho n.º 2 280/15, 11fev, DR, 2.ª série, n.º 45, 05mar15)

Reforma Extraordinária

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os militares abaixo indicados transitem para a para a situação de reforma extraordinária, nos termos da alínea *a)* do artigo 160.º do EMFAR, conjugado com o Decreto-Lei n.º 166/05 de 23 de setembro, devendo ser considerados nesta situação às datas indicadas:

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reforma
SCCh	Med	(00482882)	Eduardo Manuel Martins Farinha	15-02-2012

(Despacho n.º 2 786/15, 18fev, DR, 2.ª série, n.º 54, 18mar15)

Posto	A/S	NIM	Nome	Data reforma
1Sarg	Aman	(02167587)	Carlos Alberto Neves Rodrigues	08-06-2012

(Despacho n.º 2 281/15, 11fev, DR, 2.ª série, n.º 45, 05mar15)

III — PROMOÇÕES E GRADUAÇÕES

Nos termos do disposto na Lei n.º 43/99, de 11 de junho, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 197/2000, de 24 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 29/2000, de 29 de novembro, e Decreto-Lei n.º 57/2001, de 19 de fevereiro, precedendo reconhecimento pela competente comissão de apreciação do direito à reconstituição da carreira, é promovido ao posto de Sargento-Mor o SCh Inf na reforma (50969111) **José Castelo Branco de Moura**.

Com a aplicação dos citados diplomas compete-lhe a seguinte antiguidade:

Sargento-Mor, com a antiguidade de 1 de maio de 1989.

Fica posicionado na escala de antiguidades, da arma de infantaria, à direita do SMor Inf (50884911) José Nunes Mata Joaquim.

Considerando a antiguidade no posto de Sargento-Mor a 1 de maio de 1989 e a data de passagem à reserva, por limite de idade, a 14 de agosto de 1994, tem direito à remuneração pelo posto de Sargento-Mor no 3.º escalão, índice 320, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 328/99, de 18 de agosto.

Os efeitos financeiros da presente correção produzem-se em conformidade com o estabelecido no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 197/2000, de 24 de agosto.

O presente despacho revoga o despacho conjunto n.º 3 043/2010, de 30 de novembro de 2009, publicado no DR, 2.ª série, n.º 34, de 18 de fevereiro de 2010, e produz efeitos desde 30 de novembro de 2009.

08 de outubro de 2013. — A Ministra de Estado e das Finanças, *Maria Luís Casanova Morgado Dias de Albuquerque*. — A Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional, *Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral*.

(Despacho n.º 13 762/13, DR, 2.ª série, n.º 209, 29out13)

IV — LISTAS DE PROMOÇÃO

Listas de promoção por antiguidade ao posto de Sargento-Mor, dos Sargentos-Chefes das armas e serviços a seguir indicados, elaboradas nos termos do n.º 3 e n.º 4 do artigo 184.º do EMFAR, homologadas por despacho do General CEME de 2 de março de 2015, para vigorar no ano de 2015:

Infantaria

- | | | |
|---|------------|---------------------------------------|
| 1 | (16824483) | Gaspar Manuel Leite Ribeiro de Moura; |
| 2 | (15416282) | Rui Paulo Monteiro Duarte; |
| 3 | (13910984) | Armando José Baptista Teixeira; |
| 4 | (07814482) | Adriano Fernando Cardoso; |
| 5 | (11855983) | Octávio Manuel Martins Alves Diz; |
| 6 | (14441080) | Armando Eduardo de Almeida Pascoal; |
| 7 | (05135482) | Manuel Pereira Gomes; |
| 8 | (19840483) | Manuel Gonçalves Teixeira da Costa; |
| 9 | (02095683) | Victor Manuel Alegre Chaves; |

- | | | |
|----|------------|---------------------------------|
| 10 | (00178982) | Luís Carlos Gomes Pereira; |
| 11 | (03394082) | João Manuel Gaspar Rainho; |
| 12 | (17561184) | José Álvaro Duarte; |
| 13 | (03760284) | António Pedro Ralheta Travanca; |
| 14 | (17574283) | José Ademar Castanheira Lopes. |

Artilharia

- | | | |
|---|------------|-------------------------------|
| 1 | (08060782) | Vítor Manuel Lourenço Duarte; |
| 2 | (19567480) | Jorge Manuel Marreiros; |
| 3 | (08400883) | Paulo Jorge Vaz Pereira. |

Cavalaria

- | | | |
|---|------------|---------------------------------------|
| 1 | (12747384) | Vítor Manuel Cambiais Fróis Caldeira; |
| 2 | (17435682) | José Mário da Cruz Costa; |
| 3 | (07741384) | Paulo José Antunes Rainho; |
| 4 | (13279883) | Virgílio António Tiago Ferreira; |
| 5 | (00911886) | Carlos Manuel Nabais Gonçalves. |

Engenharia

- | | | |
|---|------------|-----------------------------|
| 1 | (19168281) | João Cardoso Marques; |
| 2 | (16017183) | Carlos Reis Pio; |
| 3 | (01395384) | José Luís da Silva Pereira. |

Transmissões

- | | | |
|---|------------|------------------------------------|
| 1 | (01483885) | Luís Alberto da Silva Reis; |
| 2 | (01088184) | José Manuel dos Santos Inácio; |
| 3 | (00577085) | Manuel Gonçalves Estrada de Sousa; |
| 4 | (18144283) | Luís Alexandre Bandejas Moutinho; |
| 5 | (00685184) | Júlio César Gaspar Marçalo; |
| 6 | (04088884) | Carlos Manuel de Sousa Narra; |
| 7 | (15702781) | Manuel Jerónimo Silva Duarte. |

Medicina

- | | | |
|---|------------|----------------------------------|
| 1 | (16189984) | Carlos Alberto Duarte Rodrigues. |
|---|------------|----------------------------------|

Administração Militar

- | | | |
|---|------------|--------------------------------|
| 1 | (09245683) | Manuel Claudino Pinto Machado; |
| 2 | (01952582) | José Carlos Ribeiro Gomes; |
| 3 | (00107082) | Inocência Soares Dias. |

Serviço de Material

- | | | |
|---|------------|---|
| 1 | (19796484) | José Manuel dos Santos Cordeiro; |
| 2 | (12663282) | Paulo Alexandre Sousa Rodrigues Emídio; |
| 3 | (00063183) | António José de Jesus Bernardo; |
| 4 | (06120383) | Luís Paulo Lopes Vicente Januário; |
| 5 | (03688684) | José Manuel Rodrigues Gomes da Costa. |

Transportes

- 1 (17132783) Urbano José Rosado da Senhorinha.

Músicos

- 1 (14929885) João Higino Araújo Oliveira.

Serviço Geral do Exército

- 1 (07283684) Rui Rodrigues Duarte Redinho;
2 (18756984) Virgílio José Figueira Galhardo Antunes.

Pára-Quedista

- 1 (00123882) António da Silva Agostinho;
2 (16403082) Mário Manuel Azevedo Dias;
3 (04208484) Luís de Pina.

Listas de promoção por antiguidade ao posto de Sargento-Chefe, dos Sargentos-Ajudantes das armas e serviços a seguir indicados, elaboradas nos termos do n.º 3 e n.º 4 do artigo 184.º do EMFAR, homologadas por despacho do General CEME de 2 de março de 2015, para vigorar no ano de 2015:

Infantaria

- 1 (14212686) Domingos Manuel Segurado Ilhéu;
2 (00672188) João Maria Gomes Henriques;
3 (12266186) António Carlos Bento Correia;
4 (12333286) Rui Guardado da Silva;
5 (10498087) José Carlos Rafael Lopes;
6 (12779187) José Zeferino Marques da Silva;
7 (18710384) António Manuel Ferreira Fragoso;
8 (05200287) Hélder Roberto do Carmo Santos;
9 (19928787) João Manuel Marques Tavares;
10 (00086786) José Manuel Ramos Fernandes;
11 (01498088) Filipe José Ferreira da Costa Vieira;
12 (10456187) Paulo Carlos da Costa Vieira Gomes;
13 (09442887) Pedro Manuel Silva Pires;
14 (05338687) Carlos Alberto Marques Capela;
15 (01576387) Jorge Alexandre Mateus Machado;
16 (02340388) Herculano de Jesus Amaral Sanguinete Costa;
17 (02049186) Luís Alberto Elias Rodrigues;
18 (01611886) João Manuel Cunha dos Reis Pires;
19 (17050285) António José Viegas de Albuquerque;
20 (00455186) Vítor Manuel da Silva Gomes;
21 (10678486) Acácio Rodrigues Gomes;
22 (04493883) João Evangelista Borges;
23 (08780287) Ramiro Diamantino Loio Loureiro;
24 (03560286) João Manuel Ribeiro de Almeida Lourenço;
25 (10900486) Aristides Martins Ribeiro;
26 (11858287) José Pedro Mata Cordeiro;
27 (03080986) António Cristiano Magalhães Gonçalves Veloso;
28 (16816386) Bruno Vicente Costa Vieira;
29 (02211985) Paulo Jorge Cruz da Costa Silva;

30	(16718087)	Jorge Manuel Morais Pereira;
31	(09483387)	João Carlos Gomes dos Santos;
32	(13044187)	Teófilo Leopoldino Madeira Vieira;
33	(06124485)	José António Monteiro da Fonseca;
34	(00337689)	João Alfredo Rodrigues de Moura;
35	(18209787)	António Campeã de Barros;
36	(03996385)	José de Jesus Fonseca;
37	(09546886)	José dos Santos Guerra;
38	(09762285)	José António Rodrigues de Oliveira;
39	(03156186)	António Miranda Montes;
40	(13447586)	João Miguel Delgado Ribeiro;
41	(11448585)	António José de Almeida Pacheco;
42	(00569886)	José Carlos Bernardes de Jesus;
43	(07628187)	Victor Manuel Rodrigues Calado;
44	(04826187)	João Paulo Monteiro;
45	(15231187)	Carlos Manuel Bargão Marques Rascão;
46	(15924085)	José Augusto Alves Dinis;
47	(03229084)	António Ferreira Dinis;
48	(15018287)	Duarte Miguel Rodrigues;
49	(19229487)	Fernando Paulo Gaiato da Silva;
50	(15805787)	José António dos Santos Faustino Rebelo;
51	(19229887)	Paulo Fernando Lopes Vieira;
52	(08369385)	José Joaquim Caetano Oliveirinha;
53	(03412687)	Manuel Luís Rodrigues Ricardo;
54	(12901587)	Carlos Ilídio Pestana Sá Vieira;
55	(13044285)	Paulo Manuel Alfaiate Poupino;
56	(14524286)	João Morgado Cotovio;
57	(13505887)	Mário Jorge Arruda Moniz;
58	(17384185)	Egídio Valente Pinto;
59	(17776189)	António Joaquim Dias Gomes Raposo;
60	(18223685)	João Manuel Ferreira;
61	(08814985)	Alberto Pinto Guedes;
62	(07879988)	Rui Manuel Correia Costa;
63	(02807088)	António Manuel Algarvio Coelho;
64	(06667188)	Manuel Filipe Machado Rua;
65	(05099388)	Paulo Sérgio de Jesus Rebelo;
66	(02366788)	André Adriano Pereira;
67	(12935188)	Lucínio José da Silva Fernandes;
68	(00412888)	Luís Manuel dos Santos Gomes;
69	(08379189)	Paulo Jorge de Lemos Rodrigues;
70	(06721588)	João Carlos Lopes Sena;
71	(13219988)	José Manuel Pais Loureiro;
72	(08532188)	João Manuel Nevado dos Santos;
73	(07982485)	José António Dias Fernandes;
74	(00366888)	João José Luzio Domingos;
75	(06854087)	Vítor Manuel Abelha Pires;
76	(02525287)	Bernardino Ribeiro Morais;
77	(04660787)	António José Almeida Peres Marques;
78	(06046189)	Luís Filipe da Conceição Neves;
79	(13283188)	José Joaquim Martins António;
80	(19960788)	João Paulo dos Santos Lopes;
81	(06842188)	José Augusto Rodrigues Correia;
82	(08370488)	António Francisco Lourenço da Silva;
83	(04206585)	José Manuel Castanheiro dos Santos;

84	(16010088)	Alexandre Soares dos Reis;
85	(15451088)	Manuel Vasco Escalhão Pinhel;
86	(01681488)	Luís António Godinho da Cruz Marques;
87	(06463088)	Fernando Manuel Moreiras Nogueira;
88	(15824589)	Paulino da Silva Pereirinha;
89	(00683488)	José de Jesus Pereira Teixeira;
90	(07234089)	José Luís Marques Garrinhas;
91	(07681789)	Hélder António Batista Gonçalves;
92	(08508088)	Joaquim Rogério Rosa dos Santos;
93	(14457988)	Rui Manuel Carvalho Marques Ferreira;
94	(04557989)	Belmiro Almeida Bastos;
95	(08020487)	Rui Paulo Alves Pereira Costa;
96	(16744888)	Arménio Tavares de Matos;
97	(01253987)	António Paulo Vilela Gonçalves;
98	(04228389)	Leonardo Manuel Transmontano Cardoso;
99	(10952087)	Joaquim António de Matos Bernardo;
100	(07774186)	Hélder Rui Costa Carvalho;
101	(01235288)	Luís Miguel Ramos Tomé;
102	(04507588)	Mário de Jesus Simões;
103	(14567391)	Carlos Manuel Oliveira Carvalho;
104	(18241488)	Carlos Manuel Vieira dos Santos;
105	(00759789)	Fernando Luís Barroso Gonçalves;
106	(09455189)	José da Costa Oliveira;
107	(07067888)	Carlos Manuel Amaral dos Santos;
108	(18285589)	Frederico da Conceição Bessa;
109	(14086288)	Paulo Miguel Caldeira dos Santos;
110	(01247988)	Isaac Joaquim Pereira da Silva Alves;
111	(10842788)	Alfredo Manuel de Jesus Teixeira Rebelo;
112	(19256291)	António Manuel Melo Marceneiro;
113	(17832387)	Luís Carlos de Jesus Eleutério Pedrinho.

Artilharia

1	(16052084)	Ricardo Jorge Santos Gonçalves;
2	(03864386)	Joaquim José Bravo dos Santos;
3	(10903187)	José Carlos Teixeira da Costa;
4	(08092688)	Victor Manuel Valente Piçarra;
5	(00039389)	José Domingos Dias Camponês;
6	(14963388)	José Manuel Sebastião Dias;
7	(16287183)	Edigar de Almeida Almeida;
8	(08622386)	Jorge Paulo Estevens de Sousa Freire;
9	(03555486)	Rui Adão da Costa Teixeira;
10	(01143986)	José Joaquim Coelho Segurado dos Santos;
11	(05523187)	Carlos José Repolho Narciso;
12	(14981887)	Fernando Jorge da Silva Oliveira Cópio Daniel;
13	(16980388)	Domingos António Pestana Dias;
14	(11038586)	José Manuel Flores da Mata;
15	(03447187)	Elias da Silva Rodrigues;
16	(04807187)	José Manuel Quintaneiro Selorindo;
17	(12731687)	Paulo Gabriel Apolinário Bonito;
18	(03882286)	Adérito Bráz Pinto;
19	(09067888)	Armando José Borges de Almeida Lourenço Pinto;
20	(08495089)	Nuno Filipe Ferreira de Pinho;
21	(05904088)	João Manuel Vieira Cajadão;

22	(08519188)	António Manuel Peixoto Tibério;
23	(11378188)	Guilherme Alberto Cunha Fretes;
24	(15578888)	Sérgio Pequito Felício Ribeiro;
25	(14143088)	João António Cunha da Cruz;
26	(00470288)	Gilberto Soares Pires;
27	(13864688)	Nelson Fernandes Marques;
28	(19707291)	José Luís Ribeiro Pimenta;
29	(06303587)	António José Duarte Mendes;
30	(04095288)	José Francisco Nunes Diogo;
31	(00941987)	José António Farinha Ferreira;
32	(02972189)	Juan Carlos Sanchez de Cruz;
33	(09377288)	Armindo da Conceição Lopes Teixeira;
34	(14727488)	Edmundo da Conceição Batista;
35	(12152490)	Vítor Manuel Martins do Nascimento;
36	(02423287)	Carlos Henrique de Almeida Travassos;
37	(05885288)	Paulo Jorge Rodrigues Moraes;
38	(19052487)	José Manuel Freitas Queiroz;
39	(06383389)	Paulo Joaquim Liliu Talhinhãs;
40	(13824289)	João Pedro Dias Baptista;
41	(09828789)	José Madeira Palma;
42	(03443689)	Manuel Joaquim Rosado Lourenço;
43	(07300889)	Paulo José Pereira Loureiro;
44	(18408189)	Carlos Mário Barreiros Durão.

Cavalaria

1	(18313586)	José Manuel Agante de Matos;
2	(17445687)	António Correia França;
3	(12442887)	Rui Manuel da Luz Lopes;
4	(00262587)	Jorge Hélder Severino Carujo;
5	(13506483)	Carlos Alberto Simões dos Reis;
6	(09111287)	José João Batista Figueiredo;
7	(04208086)	Fernando Augusto Antunes de Carvalho;
8	(04990685)	Fernando Jorge Cardinho Ramos;
9	(05168687)	Jorge Manuel da Silva Ferreira;
10	(17821787)	Luís Manuel da Silva Ramos Senica;
11	(08383887)	António Miguel da Silva Santos;
12	(17227387)	Fernando Armandino Montenegro da Silva;
13	(01095785)	Abílio José Nogueira Martins Aires de Sousa Ferreira;
14	(16792887)	António Guilherme Henriques Ferreira;
15	(05114787)	Manuel Maria Velez Maurício;
16	(14346788)	Fernando Joaquim dos Santos Graça;
17	(12134488)	Manuel Lopes Ferreira;
18	(05907389)	Sérgio Paulo Marques de Jesus;
19	(13517287)	Paulo Augusto Ferreira Santos Gonçalves Verdade;
20	(11807483)	José Manuel Madrinha Bexiga;
21	(07712587)	João Paulo Mateus Pereira;
22	(10376088)	Jorge Agostinho Brás Cunha;
23	(07936988)	José Joaquim Chaurilha Guerreiro;
24	(16986988)	Germano Manuel Mendes Badalo;
25	(02116789)	Victor Manuel Duarte Branco;
26	(05762688)	Paulo Manuel Ferreira de Gouveia;
27	(12847086)	Jorge Afonso da Costa Lercas;
28	(07019888)	Sérgio Manuel dos Santos Félix;

29	(19845989)	Marco Paulo de Freitas Pereira;
30	(02452987)	António José Couchinho Pina;
31	(11845887)	Filipe Manuel Salgueiro da Rocha;
32	(13651388)	Jorge Manuel Dinis Trindade;
33	(17649788)	Rui Manuel dos Santos Teixeira da Silva;
34	(03654087)	José Manuel Pires Gonçalves;
35	(07208189)	Marcelino António Vaz Basílio;
36	(06476889)	Mário José da Silva Martins.

Engenharia

1	(13336187)	Augusto Manuel Fonseca Vidal;
2	(01670486)	Luiz António Pombo Palmeiro Pedro;
3	(08413487)	Mário Jorge Duarte de Oliveira Maia;
4	(05285686)	Vítor Manuel Pires Gonçalves Capela;
5	(01307487)	Luís Manuel da Silva Carvalho dos Santos;
6	(16751187)	Casimiro Carlos da Silva Cacho;
7	(00225087)	Carlos Filipe Guerra;
8	(08034288)	Paulo Alexandre Brás dos Santos;
9	(07652086)	António José Costa Pires;
10	(15429687)	João Maria Silvério Calouro;
11	(00714184)	Fernando José da Silva Rito;
12	(00272687)	Gabriel Soares Lopes;
13	(02815687)	Fernando Bernardes Ribeiro Morgado;
14	(02659588)	Carlos Manuel Neves Moita;
15	(16432386)	José Fernando de Oliveira;
16	(18309087)	Emílio Augusto Lopes Alegre;
17	(06590588)	António Manuel Constantino Rato;
18	(08954987)	José Maria Ferreira Manana;
19	(12251790)	Rui Manuel Inácio Martins;
20	(07294287)	Manuel Antunes Dias;
21	(11462588)	Abel José Furtado Ambrósio;
22	(15112486)	Mário Oliveira Gomes Ribeiro;
23	(08232987)	António José da Silva Marques;
24	(07292088)	Miguel Lopes Ascensão;
25	(12061988)	José Carlos Amador Condesso;
26	(04386288)	João António Lucas Vilela;
27	(03947688)	Celso Constâncio Gouveia;
28	(05401989)	Carlos Alberto da Silva Cardoso;
29	(07477887)	João Paulo do Rosário Dias Branco;
30	(02888989)	António Manuel Queimado Ramos;
31	(18681188)	Carlos Manuel Alves Marques;
32	(08777488)	Acúrcio Pereira Henriques Simões.

Transmissões

1	(08896285)	Eusébio Fernandes Ferreira;
2	(04517587)	João Carlos Fontes Antunes;
3	(02380586)	Luís Veiga Maria Loureiro;
4	(14503987)	António Manuel Teixeira Pacheco;
5	(07262586)	Luciano do Nascimento Costa;
6	(07048887)	Arnaldo Paulo Silva Pereira;
7	(16330687)	Jorge Manuel Carapuco Dias;
8	(02295787)	Emílio Gouveia Miranda;

9	(08440085)	Victor Luís Tavira Catela Geitoeira;
10	(15023787)	António Armando Senane Custódio;
11	(14029987)	Carlos Óscar Duarte Ramos;
12	(02670287)	Luís Manuel Ferreira Veríssimo;
13	(11159186)	João Paulo Gomes Pratas;
14	(11462287)	Paulo Jorge de Jesus da Silva;
15	(19446087)	José Francisco de Sousa Moreira;
16	(14367187)	Vítor Manuel Estevão Cavaco;
17	(10119186)	João Jorge Fernandes Godinho;
18	(04338087)	Carlos Manuel da Costa Pereira;
19	(05560487)	João Carlos do Livramento Matias;
20	(13932086)	Manuel António Pires Mata;
21	(01663788)	António Fernando Monteiro Teixeira;
22	(15955487)	Pedro Miguel de Oliveira Martins;
23	(11755888)	Leonardo de Sousa Diogo;
24	(12391788)	Adelino dos Santos Pinto;
25	(02073687)	Francisco dos Santos Alves do Rosário;
26	(04194987)	João José Moreira Fernandes;
27	(06967788)	José Alberto dos Santos;
28	(17874985)	Ernesto Manuel Alves;
29	(13927087)	Celestino Manuel Abreu da Costa Rios;
30	(14076586)	Jorge António da Costa Correia;
31	(13246088)	Mateus Amorim de Carvalho;
32	(10565888)	Jorge Emídio Simões da Cruz;
33	(15585587)	António da Cruz Freitas;
34	(09838588)	Eurico de Jesus Rebelo;
35	(13754689)	Pedro da Costa Almeida;
36	(07677988)	Boaventura José Tavares Grincho Pinela;
37	(09804889)	Paulo Jorge Barroso Martins;
38	(01821987)	João Paulo Gaspar Vara;
39	(00634988)	Paulo José Freitas Fiel;
40	(12593889)	Artur Jorge Neves Pinto.

Medicina

1	(07812387)	José Manuel de Moura Coelho;
2	(17140785)	Paulo Jorge Alves Rana;
3	(04178587)	António João Alves Fernandes;
4	(01213686)	Mário Fernando da Silva Gonçalves;
5	(08787887)	Carlos António Pinto Telo;
6	(02224987)	Casimiro Augusto Flores;
7	(14689887)	Amadeu Domingos Gonçalves Teixeira da Silva;
8	(15304087)	Alfredo António Casas Novas Correia;
9	(15532887)	José Maria Fernandes Teixeira;
10	(13640988)	Florido Joaquim Ferreira Pereira;
11	(09109287)	Luís Fernando Pereira Machado;
12	(00893385)	Amílcar do Espírito Santo Mondim;
13	(10219486)	Armando Alexandre Pereira;
14	(16934388)	Adolfo José Esperança Alves;
15	(08820687)	Pedro Manuel da Silva Fernandes;
16	(15710086)	Óscar Manuel de Aires Ciríaco;
17	(17342188)	Nuno Alexandre Barroso Vilhena;
18	(11363789)	José Manuel Pereira Silva;
19	(01128889)	António Maria Corono Nogueira.

Farmácia

- | | | |
|---|------------|--|
| 1 | (19924583) | Jorge Manuel da Encarnação Rodrigues; |
| 2 | (07282287) | Carlos Manuel Moreira Ribeiro Marques; |
| 3 | (01882388) | Jorge Pereira Ramos; |
| 4 | (00311287) | Fernando José Vilaça de Pinho. |

Veterinária

- | | | |
|---|------------|--------------------------------|
| 1 | (08883687) | José Luís da Conceição Simões. |
|---|------------|--------------------------------|

Administração Militar

- | | | |
|----|------------|----------------------------------|
| 1 | (05624885) | João Manuel Fernandes Barreira; |
| 2 | (12893787) | José Manuel Alves dos Santos; |
| 3 | (07380686) | José Pedro Cruz Brito; |
| 4 | (19240485) | José Alberto Monteiro Rodrigues; |
| 5 | (06789487) | José Augusto Alves David; |
| 6 | (10942287) | Benjamim Pereira Campos; |
| 7 | (10096086) | Armindo José Raminhos Queimado; |
| 8 | (16541488) | Ricardo do Amaral Correia; |
| 9 | (11260087) | João Carlos Chaves Fernandes; |
| 10 | (00965188) | Ricardo Fernando Moura Martins; |
| 11 | (03616588) | António Valente Monteiro; |
| 12 | (08262387) | João Manuel Comba Cardoso; |
| 13 | (07739586) | Vítor Manuel Manso Marques; |
| 14 | (05796489) | Paulo Jorge Ramires Pereira; |
| 15 | (06838386) | Adelino Pires de Carvalho; |
| 16 | (18812087) | António José Almeida Batista. |

Serviço de Material

- | | | |
|----|------------|--|
| 1 | (03357086) | António Luís Esteves Rebelo; |
| 2 | (10524686) | José Pote Pereira Caneira; |
| 3 | (15547787) | José Luís Delgado Dinis; |
| 4 | (00460288) | António Carlos Verde Mendes; |
| 5 | (12956188) | Emanuel Resendes; |
| 6 | (04801685) | José António Trindade Parente; |
| 7 | (16682586) | Mário Jorge Noválio Bossa; |
| 8 | (13563186) | José Manuel Rodrigues Silva Castelo Henriques; |
| 9 | (04504587) | José Manuel Nogueira Simões; |
| 10 | (19926486) | António Manuel Andrade Pinto; |
| 11 | (03880086) | Manuel Machado Menor Vitorino; |
| 12 | (09127887) | Victor Manuel Mendes Semedo Esteves; |
| 13 | (09818785) | Vítor Manuel Freire da Silva; |
| 14 | (13855686) | Jacinto Martins Fernandes; |
| 15 | (17602987) | Luís Filipe Nóbrega Ferreira Moita; |
| 16 | (19559287) | José Júlio Gomes de Carvalho; |
| 17 | (07705188) | Paulo Jorge Valentim Rebola; |
| 18 | (18876587) | António Eduardo de Barros Oliveira Bizarro; |
| 19 | (14360087) | Fernando Manuel da Silva Prates; |
| 20 | (01797085) | Luís Augusto Lopes Pacheco; |
| 21 | (05376487) | António Raul Farinha Santos; |
| 22 | (14899586) | Raul Gonçalves Valverde; |

23	(04303984)	Jorge António Prata Geraldes;
24	(17455987)	Gabriel Eduardo Dias Maia;
25	(10683487)	Paulo Alexandre Teixeira de Oliveira Leite Monteiro;
26	(10933787)	José Manuel Dias Gonçalves Capelo;
27	(00096286)	João Veríssimo Alves;
28	(13405387)	João Carlos Rocha Pisco Tangarrinhas;
29	(19705083)	António Manuel Forca;
30	(03933288)	Carlos Manuel Pinto dos Reis;
31	(11925887)	José Manuel Lameiras dos Santos;
32	(11205088)	João Alberto Alves Lopes;
33	(05304488)	Duarte Manuel dos Santos Antunes;
34	(15931187)	Francisco António Lapas dos Santos;
35	(06302288)	Vítor do Nascimento Pires;
36	(12857188)	Marcos Andrade Pinto;
37	(03096186)	Jorge Manuel Heitor Domingos;
38	(09862586)	João Fernando Santos Abrantes;
39	(04391485)	Orlando Henrique de Brito Neves;
40	(01732986)	Rui Melo Gomes;
41	(04486889)	António Manuel Mendes Cotovio;
42	(16300388)	Rui José Martins Belfo;
43	(04526186)	Mário Albano Rodrigues Vasco;
44	(04976589)	Hélder Fernando Gomes Velez;
45	(03194289)	Paulo Manuel dos Santos Luís;
46	(12342187)	António José de Almeida Mendes;
47	(17206488)	Paulo Manuel de Sousa Lourenço;
48	(19776588)	Victor Manuel da Cruz Fernandes;
49	(05145688)	António José da Piedade Monsanto Batista;
50	(05035689)	João Paulo Moreira Martins;
51	(04780288)	Mário José Fragueiro;
52	(15083889)	Manuel Fernandes Moraes;
53	(15325990)	Vítor José Fanico Branco;
54	(01709189)	Ricardo Jorge Rodrigues de Melo Delgado;
55	(18305886)	Paulo Lúcio Tavares Fortuna.

Músicos

1	(09346589)	António José Baião Bravo;
2	(04005190)	Luciano José Machado;
3	(07075985)	José António Alves Marques;
4	(19924188)	Joaquim de Jesus da Costa Almeida;
5	(18039188)	Cândido Manuel Leitão Ameixa;
6	(10035090)	Alberto César Carreira Lages;
7	(09201490)	Paulo Nuno Moço Lima Belas;
8	(17679986)	Daniel Ferreira de Lima;
9	(02751990)	Rogério Manuel da Silva Correia;
10	(11587490)	Luís Rafael Ferreira de Oliveira Rodrigues Pinto;
11	(15837587)	João Manuel Martins Soares;
12	(11211089)	Vítor Manuel Tavares Moraes;
13	(06871389)	Luís Manuel dos Reis Guerreiro;
14	(05614692)	Antero Albino Ferreira Guedes;
15	(19372292)	Nélio de Freitas Silva;
16	(05365091)	João Miguel Ferreira Cupido.

Corneteiros/Clarins

1	(10006788)	Pedro Jorge Silva Henriques;
2	(10406886)	Armando Jorge Trigo Ribeiro;
3	(15723087)	Carlos Maria Henriques Pereira;

- | | | |
|---|------------|------------------------------------|
| 4 | (05925587) | Paulo Alexandre Moreira Vilaverde; |
| 5 | (08078988) | António Manuel Morgado Teixeira; |
| 6 | (06705989) | Luís José Domingues Fernandes. |

Serviço Geral do Exército

- | | | |
|----|------------|---|
| 1 | (06265883) | Abílio José Duarte Tavares da Silva; |
| 2 | (07047186) | José Luís da Silva Domingos; |
| 3 | (11650686) | Augusto Panta Baltazar; |
| 4 | (05426187) | Carlos António Freitas Lopes; |
| 5 | (16891185) | António João Ramalho Belém; |
| 6 | (17824287) | Carlos Manuel Duarte Freitas; |
| 7 | (16502187) | José Feliz Cartas Rosado; |
| 8 | (15159486) | Carlos Augusto Nunes Ferreira; |
| 9 | (00698987) | David Acácio Pinto Ferro Caetano; |
| 10 | (17446886) | Paulo Jorge Amaro Torres Pina; |
| 11 | (19607486) | Paulo Jorge Saraiva Saldanha; |
| 12 | (10562786) | João Pedro Dias da Silva Botinas Gonçalves; |
| 13 | (11125186) | António Manuel Lourenço Rodrigues Estronca; |
| 14 | (09178286) | Rui Manuel da Silva Vaz; |
| 15 | (06266587) | Luís Alberto Roque da Silva Claudino; |
| 16 | (00595886) | Jorge Manuel Laranjeira Barreira; |
| 17 | (06740185) | Nuno Vieira de Sousa; |
| 18 | (16517487) | José Manuel Gomes Esteves; |
| 19 | (09271288) | Fernando Manuel Travassos Pimenta; |
| 20 | (19173386) | Luís Miguel Guerreiro da Silva; |
| 21 | (03372088) | José Figueiredo Rodrigues; |
| 22 | (12987188) | Francisco José Cunha Machado; |
| 23 | (02915389) | António Manuel Correia dos Santos; |
| 24 | (09082988) | José Carlos Melo de Carvalho; |
| 25 | (05694588) | Marcos Lopes Pereira Assunção; |
| 26 | (10536289) | José Miguel Penhasco Soares; |
| 27 | (15881187) | Mário José Godinho Cardoso; |
| 28 | (10712787) | António José Rodrigues. |

Pára-Quedistas

- | | | |
|---|------------|-------------------------------------|
| 1 | (08147586) | Carlos Alberto Monteiro de Queirós; |
| 2 | (18817784) | João Pedro de Jesus Batalha Jordão; |
| 3 | (11789288) | André Manuel Peixoto da Silva Pena; |
| 4 | (11232685) | Carlos Alberto Matos dos Santos; |
| 5 | (14937287) | Paulo Jorge Vaz Gomes; |
| 6 | (07828589) | Vitorino Manuel Calado Rodrigues; |
| 7 | (15482487) | Vítor Manuel Barata Sebastião. |

V — COLOCAÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

Nomeações

Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República e Grão-Mestre das Ordens Honoríficas Portuguesas, faz saber que, nos termos do artigo 44.º da Lei n.º 5/2011, de 2 de março, nomeia vogal do Conselho das Antigas Ordens Militares, sob proposta do seu chanceler, o Gen (09886564) **Luís Vasco Valença Pinto**.

Por firmeza do que se lavrou o presente alvará, que vai ser devidamente assinado.

12 de fevereiro de 2015. — O Presidente da República, ANÍBAL CAVACO SILVA.

(Alvará (extrato) n.º 06/15, DR, 1.ª série, n.º 45, 05mar15)

Com a aprovação da nova Lei Orgânica do Ministério da Defesa Nacional, através do Decreto-Lei n.º 183/2014, de 29 de dezembro, procedeu-se a uma reorganização da estrutura orgânica do Ministério, designadamente do Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I. P. (IASFA), tendo-se procedido a uma otimização dos serviços, ajustando-os em função das boas práticas, mantendo como referencial a racionalização das estruturas orgânicas da Administração Pública e do seu modo de funcionamento, à luz dos objetivos de modernização administrativa e da redução da despesa pública, em consonância com os objetivos da reforma estrutural na defesa nacional e nas Forças Armadas.

Assim sendo, importa acautelar o normal funcionamento e a efetiva direção de uma estrutura organizacional dotada de autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual, considerando a publicação da referida Lei Orgânica do Ministério da Defesa Nacional, não foi objeto de alterações substanciais no que se refere às suas atribuições e cargos dirigentes superiores.

Assim:

Nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 1.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e alterada pela Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto, da alínea c) do n.º 4 do artigo 20.º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos, e do n.º 3 do artigo 17.º e n.º 2 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 183/2014, de 29 de dezembro, determino o seguinte:

1 — É confirmada a designação do TGen (03492164) na situação de reforma, **Francisco António Fialho da Rosa**, no cargo de presidente do conselho diretivo do Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I. P.;

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de janeiro de 2015, ficando ratificados, nos termos do n.º 1 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo, todos os atos entretanto praticados pelo referido presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I. P.

26 de fevereiro de 2015. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Pedro Correia de Aguiar-Branco*.

(Despacho n.º 2 976/15, DR, 2.ª série, n.º 58 24mar15)

1. Nos termos das disposições do artigo 4.º do estatuto dos militares nomeados para participarem em ações de cooperação técnico-militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de dezembro e verificados os requisitos nele previstos, nomeio o Cor AdMil (15166579) **António Jorge de Sousa Machado**, por um período de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, com início a 10 de março de 2015, no desempenho das funções de Diretor do Núcleo Conjunto de Coordenação, inscrito no Programa-Quadro de Cooperação Técnico-Militar com a República de Moçambique.

2. De acordo com o n.º 5 da Portaria n.º 87/99 (2ª série), de 30 de dezembro de 1998, publicada no *Diário da República* – 2ª série de 28 de janeiro de 1999, o militar nomeado irá desempenhar funções em país da classe C.

05 de março de 2015. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Pedro Correia de Aguiar-Branco*.

(Despacho n.º 3 263/15, DR, 2.ª série, n.º 63 31mar15)

1 — Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo para exercer funções no meu gabinete como ajudante-de-campo, o Cap Cav (05613296) **Eduardo Jorge Pereira Gomes**.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido Decreto-Lei, o estatuto remuneratório do designado é o dos adjuntos.

3 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mencionado Decreto-Lei, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho que produz efeitos desde 9 de fevereiro de 2015.

4 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

09 de fevereiro de 2015. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Pedro Correia de Aguiar-Branco*.

Nota Curricular

O Cap de Cav Eduardo Jorge Pereira Gomes é natural de Abrantes, tem 36 anos de idade e 14 anos de serviço. Foi promovido ao atual posto em 01 de outubro de 2012. Concluiu a Licenciatura em Ciências Militares na Academia Militar, arma de Cavalaria, em 01 de outubro de 2006. Está habilitado com o curso de paraquedismo militar, curso de controlo de tumultos, curso elementar de combate em áreas edificadas,

curso HUMINT, curso OSINT, entre outros. Ao longo da sua carreira militar prestou serviço no Regimento de Lanceiros N.º 2, onde desempenhou funções de Cmdt de Pelotão PE, Cmdt do 1.º e 2.º Esquadrões PE, formador de formadores do curso de controlo de tumultos, Oficial de Operações da MPCOY 2013 e posteriormente Cmdt do Esquadrão de Comando e Serviços. Na sua folha de serviço constam ainda, três condecorações, três louvores e 6 referências elogiosas. É divorciado e tem dois filhos.

(Despacho n.º 2 322/15, DR, 2.ª série, n.º 46 06mar15)

Exonerações

1 – Nos termos e ao abrigo da alínea a) do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, cessa funções de colaborador do meu Gabinete, a seu pedido, o ajudante-de-campo, Maj Inf (01102495) **João Nuno Saraiva Mota de Albuquerque**, para que havia sido nomeado pelo despacho n.º 3 303/2013, de 20 de fevereiro, publicado no *Diário da República (DR)*, 2.ª série, n.º 43, de 1 de março.

2 – O presente despacho produz efeitos a partir de 9 de fevereiro de 2015.

3 – Publique-se no *DR*.

09 de fevereiro de 2015. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Pedro Correia de Aguiar-Branco*.

(Despacho n.º 2 321/15, DR, 2.ª série, n.º 46 06mar15)

VI — DECLARAÇÕES

Colocações e desempenho de funções na Situação da Reserva

Início de funções

Cor Inf (08891582) **Jorge Manuel Cabrita Alão Correia da Silva**, passou a prestar serviço efetivo, na situação de reserva, no EMGFA (Cargo EUA), a partir de 31 de dezembro de 2014.

Os Sargentos abaixo indicados passaram a prestar serviço efetivo na situação de reserva, na Liga dos Combatentes, em 01jan15, nos Núcleos que a cada um se indica:

Posto	A/S	NIM	Nome	Núcleo
SMor	Art	(01366480)	Lino Manuel Fernandes Neto	Ponta Delgada
SMor	Tm	(05129682)	José Fernando Guerreiro de Figueiredo Simeão	Seixal
SMor	Tm	(13377081)	António Abílio Almeida	Lisboa
SCh	Mat	(05715585)	Rui Paulo Gil Galrinho	Rio Maior
SCh	Art	(05732483)	Vítor Mário Pires Lopes	Figueira da Foz
SCh	Eng	(06114382)	Nelson de Sousa e Silva	Penafiel
SCh	Inf	(06556881)	Jorge Manuel da Silva Cardoso	Lamego
SCh	Inf	(10803485)	Manuel João Rodrigues Martins	Elvas
SCh	Inf	(12137084)	António Agostinho Francisco Correia	Tavira
SCh	Inf	(12596685)	Vítor das Neves Robalo Nunes	Abrantes
SCh	Cav	(12841583)	Carlos José Rodrigues Sá Pombo	Santarém
SCh	Art	(13567983)	João Carlos Barreira Pires	Braga
SCh	Tm	(14602082)	José Manuel Correia de Oliveira	Vizela
SCh	Inf	(16565984)	João Manuel da Silva Salvado	Castelo Branco
SCh	Art	(17771584)	António Herminio Costa Santos	Vila Franca de Xira
SAj	Mus	(00604685)	Ricardo Manuel Lemos Botelho	Batalha
SAj	Art	(02362587)	Henrique Manuel Hortelão Trindade	Vila N. de Stº André
SAj	Inf	(03272086)	Jacinto António Fialho Murcho	Faro
SAj	Mat	(03670687)	João Vítor Coelho Gomes	Torres Novas

Posto	A/S	NIM	Nome	Núcleo
SAj	AdMil	(03903988)	Luís Manuel Bastos Alcântara	Barreiro
SAj	Mus	(05060187)	João Manuel Vasco André	Abrantes
SAj	Cav	(07212888)	Sérgio Augusto de Matos	Abrantes
SAj	Inf	(07335888)	Orlando Alberto Afonso	Caldas da Rainha
SAj	Mat	(07495388)	Luís Alexandre Cantoneiro Velez	Barreiro
SAj	Inf	(07522981)	Carlos Manuel Alexandre Gonçalves	Angra do Heroísmo
SAj	Mus	(07735592)	Joaquim Pereira das Neves	Batalha
SAj	Cav	(08426086)	Jorge Manuel Coelho Gambutas	Estremoz
SAj	Eng	(09069688)	Mário José Pires da Silva	Portalegre
SAj	Tm	(09817885)	Vítor Manuel Frade Cebola	Estremoz
SAj	Art	(12704186)	Jorge Orlando Jordão Pires	Barreiro
SAj	Eng	(15064885)	José Alfredo Nunes Ribeiro	Espinho
SAj	Mat	(16273386)	Paulo José Queimado Pagará	Évora
SAj	Corn/ /Clar	(18584290)	José Carlos Martins Mendes	Alcácer do Sal
SAj	Mus	(19578089)	Luís Manuel Guedes Ribeiro	Matosinhos
1Sarg	Aman	(03521882)	José Carlos Teixeira Sá Couto	Queluz

Os Sargentos abaixo indicados passaram a prestar serviço, na situação de reserva, nas UEO que a cada um se indica, nas datas a cada um se indica:

Posto	A/S	NIM	Nome	Local	Data
SMor	Inf	(12901678)	António Aurélio Henrique	MusMil Porto	01-03-15
SCh	Vet	(02072886)	José Carlos do Nascimento Monteiro	DS	29-12-14
SCh	Mat	(17658385)	Joaquim José Rodrigues Gonçalves	DGME	01-01-15
SCh	Cav	(01304185)	Mário Fernando Gil Santana	MusMil Elvas	01-01-15
SCh	Mat	(08398185)	Luís Fernandes Morais	MusMil Bragança	01-01-15
SAj	Mus	(07645287)	João Paulo Martins Santana	ESE	17-11-14
SAj	Art	(15596584)	Vítor Manuel Duarte dos Santos	ArqGEx	01-01-15
SAj	Inf	(02394488)	Vítor Manuel Rodrigues Baltazar	MusMil Madeira	01-01-15
SAj	Tm	(04273889)	Carlos Alberto Teixeira Pontes	DCSI	02-02-15
1Sarg	Aman	(01593577)	Benjamim Taveira Simão	MM	19-11-14
1Sarg	Aman	(14429778)	Carlos Manuel Gomes Magro	MusMil Lisboa	10-12-14
1Sarg	Aman	(08118185)	Domingos Gomes Pais	DS	30-12-14

SCh SGE (16015483) **Carlos Manuel Clemente Ramos**, passou a prestar serviço efetivo na situação de reserva no EMGFA, em 01-01-15.

SAj Inf (14062087) **Miguel Cavaco Correia**, passou a prestar serviço efetivo na situação de reserva no Campo de Tiro de Alcochete, em 01-01-15.

Fim de funções

Cor Inf (12838168) **José Manuel Pina Aragão Varandas**, deixou de prestar serviço efetivo, na situação de reserva, no MusMil ELVAS, a partir de 11 de março de 2015, por ter transitado para a situação de reforma, na mesma data.

Os Oficiais abaixo designados, deixaram de prestar serviço efetivo, na situação de reserva, nas respetivas UEO, nas datas a cada um se indica:

Posto	A/S	NIM	Nome	Local	Data
Cor	Cav	(07669277)	Luís Eduardo Marquês Saraiva	IESM	01-03-15

Posto	A/S	NIM	Nome	Local	Data
TCor	Inf	(06077480)	António Pereira de Oliveira	IPE	18-03-15
Cap	Med	(09516581)	José António Gonçalves Pires	HFAR/PP	05-02-15

Os Oficiais abaixo indicados deixaram de prestar serviço, na situação de reserva, no HFAR (Pólo do Porto), nas datas a cada um indicado:

Posto	A/S	NIM	Nome	Data
TCor	Med	(16819283)	Rita Fátima Felício Vieira	01-03-15
Maj	Dent	(07116883)	Raul Carlos da Fonseca Moreira Saraiva	23-02-15

Os Sargentos abaixo indicados deixaram de prestar serviço, na situação de reserva, no IASFA a 01jan15:

SMor	AdMil	(07881881)	Duarte Gomes Oliveira;
SCh	Med	(19488785)	Manuel Francisco Mata de Albuquerque.

SMor Med (13725282) **José Ilídio Duarte da Silva Areosa**, deixou de prestar serviço efetivo na situação de reserva no HFAR (Polo do Porto), em 23-02-15.

SCh Inf (17833582) **José António Pimento Todo-Bom**, deixou de prestar serviço efetivo na situação de reserva na ESSM e passou a prestá-lo no IGeoE, em 26-01-15.

SAj Inf (03681187) **Luís Filipe Dias Domingues**, deixou de prestar serviço efetivo na situação de reserva no EMGFA e passou a prestá-lo no IO, em 02-02-15.

VII — RECTIFICAÇÕES

Que fique sem efeito o publicado na OE n.º 01, 2.ª série, de 31 de janeiro de 2015, pág. n.º 8, referente à atribuição de Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Prata, por despacho de 27nov14, relativamente ao 2Sarg Inf GNR (2050152) **Miguel Agostinho da Silva Bento**.

Que fique sem efeito o publicado na OE n.º 01, 2.ª série, de 31 de janeiro de 2015, pág. n.º 11, referente à atribuição de Medalha de Comportamento Exemplar, Grau Cobre, por despacho de 27nov14, relativamente ao 2Sarg Cav GNR (2020672) **Ângelo Miguel Fernandes Sérgio**.

Que fique sem efeito o publicado na OE, 2.ª série, n.º 01, de 31 de janeiro de 2015, página 65, relativo à prestação de serviço efetivo na situação de reserva (início de funções) referente ao TCor SGPQ (03231381) **António José Faria Veríssimo**.

Que fique sem efeito o publicado na OE, 2.ª série, n.º 01, de 31 de janeiro de 2015, página 67, relativamente ao fim de prestação de serviço, na situação de reserva, na CVP, referente ao SAj SGE (13214484) **José António Alves Rodrigues de Bastos**.

Rectifica-se o publicado na OE n.º 02, 2.ª série, de 28 de fevereiro de 2015, pág. n.º 105, referente à passagem à situação de Reserva, relativa ao Cor Cav (19493878) **Rui Eduardo Azenha Sampaio de Oliveira**, “onde se lê 04-11-15”, deve lêr-se, “04-11-14”.

VIII — OBITUÁRIO

Faleceram os militares abaixo mencionados da SecApoio/RRRD:

2006

novembro 24 Cor Inf (50050111) António de Oliveira Baptista e Silva.

2014

dezembro 09 Cor Inf (51260211) Hugo Rodrigues da Silva.

2015

janeiro	26	SAj	Inf	(50860011)	Francisco dos Santos Agostinho;
janeiro	28	SAj	Mat	(52387711)	Arnaldo Dâmaso Lança Romão;
fevereiro	01	Cor	Art	(51369711)	Renato Gastão Schulze da Costa Ferreira;
fevereiro	01	SCh	Art	(51529511)	José Batista Maria;
fevereiro	04	TCor	Med	(50934111)	Henrique Manuel Torres;
fevereiro	05	Cor	AdMil	(51203411)	Gonçalo Mendes da Maia;
fevereiro	07	SCh	Inf	(51789011)	António Joaquim Martins;
fevereiro	08	MGen		(51390511)	Fernando dos Santos Ribeiro;
fevereiro	08	SMor	Inf	(34026259)	João José da Silva Alves;
fevereiro	09	1Sarg	Med	(50253611)	José Magalhães;
fevereiro	10	1Sarg	BFE	(52258011)	Custódio Feliciano de Jesus;
fevereiro	12	SMor	Inf	(11254079)	Jorge Manuel Fernandes Veiga dos Reis;
fevereiro	13	Cor	Inf	(50842811)	Licínio Soares Pinho;
fevereiro	13	CbAdj	Mat	(49041651)	Artur Veríssimo;
fevereiro	15	SAj	SGE	(51515811)	João Barrigas Filipe;
fevereiro	15	1Sarg	Inf	(52882211)	António Vital Penas Ferreira;
fevereiro	16	SCh	Cav	(50440111)	António Pereira Gomes;
fevereiro	17	Cap	SGE	(51395411)	José Pinheiro Coelho;
fevereiro	20	SMor	Cav	(50439411)	João Teixeira Carlos;
fevereiro	20	1Sarg	Mat	(50836911)	Norberto António Ricardo;
fevereiro	21	SCh	Inf	(50290911)	Joaquim Matos Esteves;
fevereiro	22	Cap	SGE	(51172811)	João Avelino Pintasilgo Cabaço;
fevereiro	23	Cor	Cav	(06593473)	José Augusto da Silva Guerreirinho;
fevereiro	23	TCor	Art	(50040711)	João Manuel de Magalhães Melo Mexia Leitão;
fevereiro	23	Cap	SGE	(51778611)	Mário dos Anjos Rodrigues;
fevereiro	23	SMor	Med	(42401062)	António Paulo Dias Ferreira;
fevereiro	23	1Sarg	Inf	(50065111)	Manuel de Jesus Pedro;
fevereiro	26	SMor	AdMil	(52254611)	José António Cunha Subtil;
fevereiro	28	1Sarg	Inf	(50287611)	Manuel Martins Fevereiro.

O Chefe do Estado-Maior do Exército

Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo, General.

Está conforme:

O Ajudante-General do Exército

José Carlos Filipe Antunes Calçada, Tenente-General.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

SECÇÃO DE OE/DARH
ESTÁ CONFORME
O ORIGINAL

ORDEM DO EXÉRCITO

3.^a SÉRIE

N.º 03/31 DE MARÇO DE 2015

Publica-se ao Exército o seguinte:

I — JUSTIÇA E DISCIPLINA

Condecorações

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 3.^a Classe, nos termos do artigo 27.º e n.º 3 do artigo 34.º, do Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro de 2002, por terem sido considerados ao abrigo do artigo 25.º, do mesmo Decreto, os seguintes militares em regime de contrato:

Ten (15668099) Rui André Duarte da Silva Marques.

(Despacho 30jan15)

Ten (12287200) Hélder Rafael dos Santos Moreira;
Ten (14604803) Ivo Miguel Ramos Clemente.

(Despacho 18fev15)

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército, condecorar com a Medalha D. Afonso Henriques - Mérito do Exército, 4.^a Classe, nos termos do artigo 27.º e n.º 3 do artigo 34.º, do Decreto-Lei n.º 316/02, de 27 de dezembro de 2002, por ter sido considerado ao abrigo do artigo 25.º, do mesmo Decreto, os seguintes militares em regime de contrato:

2Sarg (04122404) Carlos Manuel Cardoso Rodrigues;
Furr (18185002) Pedro Tiago de Pinho Silva;
CAAdj (12272609) Vasco Dinis dos Santos Pereira;
1Cb (04236504) Carlos David Pacheco Barreira.
Sold (10596309) Cláudio Rafael Figueiredo da Silva.

(Despacho 18fev15)

Sold (12882910) André Proença Carvalho Serra.

(Despacho 30jan15)

Condecorados com a Medalha Comemorativa de Comissões de Serviço Especiais, por despacho do Major-General Diretor de Justiça e Disciplina, no âmbito da delegação de competências, da data que se indica e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

1Cb	(11107111)	João Pedro Rego Vital	“Kosovo 2014”;
1Cb	(00825005)	Fábio Miguel Torres Horta	“Kosovo 2014”;
1Cb	(14766811)	André Filipe Vicente Raposo	“Kosovo 2014”;
1Cb	(03074010)	Milton Paulo Câmara	“Kosovo 2014”;
Sold	(12675410)	Ricardo Bolarinho dos Santos	“Kosovo 2014”;
Sold	(09840809)	Nelson Sousa Teixeira	“Kosovo 2014”;
Sold	(01284910)	João Paulo Barbosa Botelho	“Kosovo 2014”;
Sold	(05105510)	Filipe de Lima Sousa	“Kosovo 2014”;
Sold	(08782409)	Vítor Emanuel Carvalho Nicolau	“Kosovo 2014”;

(Despacho 20fev15)

Condecorados com a Medalha Comemorativa das Campanhas, por despacho do Major-General Diretor de Justiça e Disciplina, no âmbito da delegação de competências, da data que se indica e em conformidade com as disposições do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, os seguintes militares:

Ex Ten	(00122155)	Carlos António de Castro Vasconcelos	“Angola 1965-67”;
Ex Alf	(70733569)	Manuel Laginha Renda	“Moçambique 1971-74”;
Ex Alf	(18747873)	António Joaquim Alves da Pena	“Angola 1974-75”;
Ex Alf	(01703670)	António Manuel Pereira Giestas	“Moçambique 1971-74”;
Ex Alf	(11935970)	Fernando Alberto da Conceição Simões Guerra	“Angola 1971-73”;
Ex 2Sarg	(06484065)	Adelino Castanheira Ramos	“Angola 1967-69”;
Ex 2Sarg	(05344169)	Fernando Alberto Bárrios	“Guiné 1970-72”;
Ex 2Sarg	(07761867)	Inácio de Araújo Braga	“Angola 1969-71”;
Ex 2Sarg	(00910965)	Júlio Trindade dos Santos Madaleno	“Guiné 1967-69”;
Ex 2Sarg	(00328072)	José Manuel da Fonseca Correia de Carvalho	“Moçambique 1972-74”;
Ex 2Sarg	(05148466)	José Vitório Silva Martins	“Angola 1968-70”;
Ex Furr	(17716272)	Armando Viegas Lopes	“Guiné 1973-74”;
Ex Furr	(13148971)	Manuel Antunes da Silva Lopes	“Moçambique 1972-74”;
Ex Furr	(05322667)	António Jorge Andrade Ribeiro	“Angola 1969-71”;
Ex Furr	(07670771)	Vítor Manuel Fernandes	“Angola 1972-74”;
Ex Furr	(03891466)	António da Silva Borges de Freitas	“Moçambique 1968-70”;
Ex Furr	(04240773)	Manuel de Moura Martins Alves	“Guiné 1974”;
Ex Furr	(03790268)	Mário Fernando Carvalho Pinto	“Angola 1969-71”;
Ex Furr	(02307765)	Amadeu da Silva Lima	“Moçambique 1967-69”;
Ex Furr	(60284670)	Ângelo Moreira Dias Gomes	“Angola 1970-72”;
Ex Furr	(01749863)	Carlos da Conceição Nunes Quinta	“Angola 1965-67”;
Ex Furr	(12228068)	Carlos Alberto Horta Moreira	“Angola 1969-71”;
Ex Furr	(03094871)	António Correia de Carvalho Valdez	“Moçambique 1972-74”;
Ex Furr	(46044162)	Fernando José Pardelha Fonte Santa	“Angola 1965-67”;
Ex Furr	(07425569)	João Varão Maurício Marreiros	“Moçambique 1970-72”;
Ex Furr	(13181171)	António Gomes de Araújo	“Angola 1972-74”;
Ex Furr	(03742965)	Fernando Ribeiro da Fonseca	“Moçambique 1967-69”;
Ex 1Cb	(07003167)	António Ferreira da Costa	“Angola 1968-70”;

Ex	1Cb	(18775669)	João Nogueira Ponceano	“Angola 1970-72”;
Ex	1Cb	(04573264)	Delfim Augusto Moreira Gomes	“Angola 1965-67”;
Ex	1Cb	(04521870)	Vítor Manuel Ramos Luís	“Guiné 1971-73”;
Ex	1Cb	(03380364)	Manuel Raposo Rodrigues	“Angola 1965-67”;
Ex	1Cb	(04809964)	José Orlando de Jesus Marques	“Angola 1965-67”;
Ex	1Cb	(07933170)	Manuel de Oliveira Azevedo	“Moçambique 1970-72”;
Ex	1Cb	(00193164)	Eduardo Maria Nogueira da Costa	“Guiné 1965-67”;
Ex	1Cb	(07436469)	Albino da Fonseca Loureiro	“Moçambique 1970-71”;
Ex	1Cb	(10626871)	Daniel Ortiz de Rodrigues	“Angola 1971-73”;
Ex	1Cb	(05607669)	Fernando Mestre das Dores	“Guiné 1970-71”;
Ex	1Cb	(04878263)	Cândido Gomes Azevedo	“Angola 1965-67”;
Ex	1Cb	(01717764)	Adélio de Sousa Cruz	“Angola 1965-67”;
Ex	1Cb	(08517568)	João Ferreira da Silva	“Angola 1969-71”;
Ex	1Cb	(13400071)	Amândio da Silva Francisco	“Moçambique 1973-74”;
Ex	1Cb	(02178564)	Manuel Garcia Esteves	“Angola 1965-67”;
Ex	1Cb	(02096170)	Francisco Alves Machado	“Moçambique 1971-73”;
Ex	1Cb	(18577568)	António Manuel Carvalheira Paulo	“Angola 1969-71”;
Ex	1Cb	(62064862)	Eduardo Cardoso de Oliveira	“Angola 1962-66”;
Ex	1Cb	(01058568)	Albino Moreira da Costa	“Angola 1968-70”;
Ex	1Cb	(03581970)	Carmino de Oliveira Ferreira	“Angola 1971-73”;
Ex	1Cb	(05581966)	Adelino António Alves	“Angola 1967-69”;
Ex	1Cb	(16375572)	José Manuel Ribeiro Vieira da Silva	“Angola 1973-74”;
Ex	1Cb	(36236359)	Luís Fernando da Silva	“Índia 1960-62”;
Ex	1Cb	(00814267)	Amador da Silva Fernandes	“Angola 1967-69”;
Ex	1Cb	(18954869)	Fernando de Jesus Sousa	“Angola 1970”;
Ex	1Cb	(18954869)	Fernando de Jesus Sousa	“Guiné 1970-71”;
Ex	1Cb	(07963964)	Messias Mendes das Neves	“Moçambique 1965-67”;
Ex	1Cb	(15810173)	Constantino Rocha de Sousa	“Angola 1974-75”;
Ex	1Cb	(03213869)	Domingos Marques Duarte	“Guiné 1973-74”;
Ex	1Cb	(04608072)	Ismael Luís Baleizão Mealha	“Angola 1973-75”;
Ex	1Cb	(00021461)	Manuel António de Lima	“Angola 1961-62”;
Ex	1Cb	(12168869)	Duarte Frutuoso Pereira Lopes	“Moçambique 1970-73”;
Ex	1Cb	DFA (13733070)	Joaquim José Delgado Fonseca	“Moçambique 1970-72”;
Ex	1Cb	DFA (10234367)	Adão Manuel Leonardo	“Guiné 1969-70”;
Ex	1Cb	DFA (14791873)	Arménio Martins da Silva	“Angola 1974-75”;
Ex	1Cb	DFA (00759563)	António Augusto Moreira	“Guiné 1964-65”;
Ex	1Cb	DFA (06797369)	Adelino Serra Cardoso Alves	“Moçambique 1970-72”;
Ex	1Cb	DFA (36503259)	António Mota Rodrigues da Cruz	“Índia 1960-62”;
Ex	Sold	(01134565)	Adriano Salgado Fernandes	“Guiné 1965-67”;
Ex	Sold	(14513971)	Manuel Lourenço de Carvalho Passos	“Guiné 1971-73”;
Ex	Sold	(08308864)	Alcides da Silva Moreira	“Angola 1965-67”;
Ex	Sold	(31151065)	Eduardo da Silva Santos	“Moçambique 1965-67”;
Ex	Sold	(06656166)	António Gomes	“Guiné 1966-68”;
Ex	Sold	(09458671)	António da Rocha Cardoso	“Moçambique 1971-73”;
Ex	Sold	(06881672)	António da Silva	“Guiné 1973-74”;
Ex	Sold	(10408268)	Luís Pacheco de Moura	“Angola 1969-71”;
Ex	Sold	(11313470)	Eduardo Monteiro da Silva	“Guiné 1970-72”;
Ex	Sold	(05199769)	Américo da Silva Moreira	“Angola 1969-72”;
Ex	Sold	(06657971)	Joaquim Abreu da Silva	“Angola 1971”;
Ex	Sold	(05651863)	Albino da Conceição Cunha	“Angola 1964-66”;
Ex	Sold	(03485965)	José Francisco Sádio	“Guiné 1965-67”;
Ex	Sold	(06657971)	Joaquim Abreu da Silva	“Moçambique 1971-73”;
Ex	Sold	(02072969)	Américo dos Santos Ferreira da Costa	“Angola 1970-72”;
Ex	Sold	(02859666)	José Antunes Alves	“Moçambique 1966-68”;

Ex	Sold	(17232769)	António Vieira da Costa Borges	“Angola 1970-72”;
Ex	Sold	(10073068)	José Manuel Ramalho Carriço	“Angola 1969-71”;
Ex	Sold	(07322564)	Manuel Francisco Socha Magrinho	“Moçambique 1964-67”;
Ex	Sold	(10454168)	Manuel Filipe Duarte	“Angola 1969-71”;
Ex	Sold	(10998776)	Manuel Abraão Nogueira Veiga	“Moçambique 1974-75”;
Ex	Sold	(06334272)	Valdemar Rocha da Silva	“Moçambique 1973-74”;
Ex	Sold	(41142760)	Maximino Luís Farinha	“Angola 1961-63”;
Ex	Sold	(06125664)	Vitorino do Sacramento Feixinha	“Angola 1965-67”;
Ex	Sold	(10585472)	Mário Manuel Rocha Baliza	“Guiné 1973-74”;
Ex	Sold	(12532570)	Albino Rodrigues de Sousa Lobo	“Angola 1971-73”;
Ex	Sold	(09561066)	Adelino Faria Torres	“Angola 1967-69”;
Ex	Sold	(16116373)	António Lopes Martins	“Moçambique 1974-75”;
Ex	Sold	(13519068)	Manuel Fernandes do Vale	“Guiné 1969-71”;
Ex	Sold	(02128469)	Joaquim de Jesus Ferreira da Costa	“Moçambique 1970-72”;
Ex	Sold	(03188967)	José Manuel Nunes Batista	“Angola 1967-69”;
Ex	Sold	(02151371)	Manuel Lopes Barros	“Angola 1971-74”;
Ex	Sold	(14652972)	José Luís Chaves Vilhena	“Guiné 1973-74”;
Ex	Sold	(00596070)	Júlio Carlos da Conceição Coelho Semião	“Angola 1971-73”;
Ex	Sold	(15107473)	Luís Filipe Massas Marrafa	“Guiné 1974”;
Ex	Sold	(17020671)	António Maria Guerreiro Gonçalves	“Moçambique 1972-74”;
Ex	Sold	(12440373)	António Luís Soares Espada	“Angola 1973-75”;
Ex	Sold	(13145972)	Henrique Manuel Bento Jacinto	“Moçambique 1972-74”;
Ex	Sold	(09189265)	Vicente Manuel Cachucho Pimentão	“Angola 1967-70”;
Ex	Sold	(10258070)	João Martins de Carvalho	“Angola 1971-73”;
Ex	Sold	(07395066)	Adão Dias de Sousa	“Guiné 1966-68”;
Ex	Sold	(03940367)	José Maria Ferreira da Silva	“Guiné 1967-69”;
Ex	Sold	(00463565)	Ibérico Fernandes Martins	“Angola 1965-68”;
Ex	Sold	(02031365)	João Eduardo Rodrigues Teixeira	“Moçambique 1965-67”;
Ex	Sold	(00521867)	Avelino de Sousa Lopes	“Angola 1967-69”;
Ex	Sold	(14937173)	Manuel Veiga Vasconcelos	“Guiné 1973-74”;
Ex	Sold	(62431971)	José Aguiar Christiano de Sousa	“Angola 1971-74”;
Ex	Sold	(10769769)	José Manuel Pedro da Costa	“Moçambique 1970-72”;
Ex	Sold	(00218570)	António Rodrigues Mateus Guerreiro	“Guiné 1971-73”;
Ex	Sold	(40004560)	Élio Martins Tavares da Silva	“Angola 1960-62”;
Ex	Sold	(17632472)	António Alberto Sardo Marçal	“Moçambique 1973-74”;
Ex	Sold	(19188073)	Rogério Fernandes de Castro	“Moçambique 1974-75”;
Ex	Sold	(40044360)	Mário de Oliveira dos Reis da Maia	“Angola 1960-62”;
Ex	Sold	(06178863)	Albano Acácio Gomes de Almeida	“Angola 1963-65”;
Ex	Sold	(02623269)	Alfredo José Couto Quintão	“Angola 1969-71”;
Ex	Sold	(02606467)	Manuel Tapada Prata	“Angola 1967-69”;
Ex	Sold	(02159764)	Fernando da Costa Antunes	“Angola 1964-67”;
Ex	Sold	(04813763)	António Rodrigues Moreira	“Angola 1963-65”;
Ex	Sold	(07507872)	António Manuel Nascimento Guerra	“Moçambique 1973-74”;
Ex	Sold	(07315172)	José Maria de Almeida Sousa	“Moçambique 1973-74”;
Ex	Sold	(00018468)	Abel de Jesus Pires Martins	“Angola 1969-71”;
Ex	Sold	(00224565)	José António Pires	“Guiné 1966-67”;
Ex	Sold	(04290666)	Jaime Manuel Rodrigues	“Guiné 1967-69”;
Ex	Sold	(08584273)	Armando Augusto Martins	“Guiné 1974”;
Ex	Sold	DFA (06919263)	Manuel Fernando de Almeida	“Angola 1964-65”;
Ex	Sold	DFA (02237967)	Adão Justino Teixeira da Silva	“Guiné 1967-69”.

Ex	Alf	(15796372)	António Pedro de Lemos e Silveira	“Moçambique 1974-75”;
Ex	Furr	(04952264)	Fernando dos Santos Romão	“Guiné 1965-67”;
Ex	Furr	(63653064)	Silvano Fernandes da Silva	“Angola 1964-67”;
Ex	Furr	(00561971)	José Eduardo Nunes de Almeida	“Guiné 1972-74”;
Ex	Furr	(61211163)	Victor Inácio de Faria Gomes	“Angola 1963-66”;
Ex	Furr	(45054262)	Manuel António Vaz	“Angola 1965-67”;
Ex	Furr	(02786571)	António Duarte da Silva Campos	“Moçambique 1972-74”;
Ex	Furr	(16085373)	António Joaquim Correia Carvalho da Silva	“Guiné 1973-74”;
Ex	1Cb	(38081559)	José Maria da Rocha Gonçalves	“Angola 1960-62”;
Ex	1Cb	(40257561)	Manuel Tavares Rosário	“Moçambique 1962-64”;
Ex	1Cb	(00779972)	António Luís Castanheira dos Santos	“Moçambique 1973-74”;
Ex	1Cb	(00184572)	Jerónimo Estevão Fernandes	“Guiné 1973-74”;
Ex	1Cb	(05950273)	António da Silva Costa	“Angola 1973-75”;
Ex	1Cb	(09606066)	Joaquim Augusto Soares	“Angola 1967-69”;
Ex	1Cb	(00750466)	Manuel Domingos Peixoto Mateus	“Angola 1966-68”;
Ex	1Cb	(09276068)	Rodrigo Oliveira Mendes	“Angola 1969-71”;
Ex	1Cb	(06493272)	Joaquim Manuel Pereira de Almeida	“Guiné 1973-74”;
Ex	1Cb	(02912673)	António Daniel Rodrigues dos Santos	“Guiné 1974”;
Ex	1Cb	DFA (02130463)	João Manuel Neto Rodrigues	“Angola 1963”;
Ex	Sold	(31461662)	Alfredo Eduardo Seixas Silva	“Angola 1963-65”;
Ex	Sold	(06443567)	José Augusto Dourado	“Angola 1967-70”;
Ex	Sold	(08834371)	José Araújo Pereira de Faria	“Moçambique 72-74”;
Ex	Sold	(04704467)	António Faria Gomes	“Angola 1967-69”;
Ex	Sold	(07358665)	José Maria	“Angola 1966-68”;
Ex	Sold	(05896868)	Claudino Fernandes Soeiro	“Moçambique 1968-70”;
Ex	Sold	(05481366)	Henrique Conceição Pinela	“Angola 1966-69”;
Ex	Sold	(02440467)	António Albino	“Angola 1967-69”;
Ex	Sold	(13749671)	Fernando António Oliveira da Cunha	“Moçambique 1972-74”;
Ex	Sold	(02945373)	Joaquim de Sousa Duarte	“Moçambique 1974-75”;
Ex	Sold	(05715173)	Manuel Augusto de Jesus Pereira	“Angola 1974-75”;
Ex	Sold	(38190160)	António dos Reis Tomé	“Angola 1961-63”;
Ex	Sold	(00235864)	António Eduardo Caravelas	“Angola 1967-69”;
Ex	Sold	(02330365)	Abel Gaspar Rodrigues	“Angola 1966-68”.

(Despacho 09fev15)

Louvores

Louvo a Ten (06391701) **Vanda Cristina Almeida Borges**, pelas excecionais qualidades e virtudes militares reveladas no cumprimento das funções que lhe foram confiadas, ao longo dos últimos três anos, como oficial das Equipas de Divulgação do Dia da Defesa Nacional.

O seu relevante espírito de missão, associado às excelentes qualidades pedagógicas, técnico-profissionais e às inegáveis capacidades de liderança, em muito contribuíram para que os jovens convocados ficassem esclarecidos sobre a finalidade do Dia da Defesa Nacional, mais sensibilizados para a temática da Defesa Nacional e com uma melhor imagem e conhecimento das Forças Armadas de Portugal.

No desempenho de funções no âmbito do Centro de Informação e Orientação para a Formação e o Emprego, sobretudo nas atividades relativas ao desenvolvimento do módulo de formação de competências de empregabilidade dos militares e ex-militares, salienta-se o seu elevado espírito de iniciativa e dedicação invulgares, a par de uma excelente capacidade de trabalho e inquestionável sentido de responsabilidade que sempre colocou em prática.

Militar apurhada, com elevado sentido de responsabilidade, manteve sempre na sua relação com superiores e pares uma postura leal e uma sã camaradagem, granjeando o respeito e consideração de todos os que com ela trabalharam e contribuindo significativamente para o excelente espírito de equipa criado.

Oficial disciplinada, dotada de uma inabalável vontade de bem servir, a Tenente Vanda Borges destacou-se, em todas as circunstâncias, pela lealdade e afirmação constante de elevados dotes de carácter, contribuindo significativamente para a prossecução da missão da Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, razões pelas quais é merecedora de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de muito elevado mérito.

17 de dezembro de 2014. — O Diretor-Geral da DGPRM, *Alberto Rodrigues Coelho*.

(Louvor n.º 60/15, *DR*, 2.ª série, n.º 25, 05fev15)

II — MUDANÇAS DE SITUAÇÕES

Ingressos em regime de contrato

1 — Por despacho de 5 de março de 2015 do Chefe da RPM/DARH, ao abrigo dos poderes que lhe foram subdelegados pelo Major-General DARH, através do despacho n.º 1 966/15, de 6 de fevereiro, após subdelegação do Exmo. TGen AGE no exercício de poderes no âmbito das atribuições do Comando do Pessoal, pelo despacho n.º 461/15, de 3 de dezembro, por subdelegação, conferida pelo despacho n.º 14 620/2014, de S. Exa. o Gen CEME, inserto no *Diário da República (DR)*, 2.ª série — n.º 234, de 3 de dezembro de 2014, e no cumprimento do despacho de S.Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, de 19 de dezembro de 2013, que aprova o “Plano de Formação Inicial e Progressão na Carreira para Oficiais/Sargentos/Praças — RV/RC” para o ano 2014, atento ainda ao despacho de S. Exa. a Ministra de Estado e das Finanças, de 8 de agosto 2014, que autoriza o Plano de Admissões para 2014, cumprindo-se assim, o requerido no artigo 40.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro de 2013 — Orçamento de Estado para 2014, ingressaram na categoria de praças como soldados RV/RC, nos termos do n.º 2 do artigo 296.º do EMFAR, por satisfazerem as condições previstas n.º 1 do artigo 296.º do EMFAR, os militares a seguir identificados:

Posto	NIM	Nome	Data antiguidade
Sold	(13034515)	Pedro Diogo da Costa Marinho	10-02-15
Sold	(02591610)	Tiago Barreira Gonçalves Pereira	10-02-15
Sold	(19363416)	Hugo Miguel Pita Abreu	10-02-15
Sold	(09632315)	Rafael Duarte Ribeiro Regaleira	10-02-15
Sold	(08923915)	André Filipe Oliveira Quint	10-02-15
Sold	(03200110)	Ricardo Lima de Amorim Fialho Lourenço	10-02-15
Sold	(18078111)	Artem Khaybullin	10-02-15
Sold	(16062910)	Ana Rita Cardoso Lopes	10-02-15
Sold	(02381512)	Rúben Filipe Andrade da Luz	10-02-15
Sold	(03350912)	Tiago Miguel Martins Antunes	10-02-15
Sold	(11149913)	Pedro Guilherme Verhaeghe Jacinto	10-02-15
Sold	(00828316)	Fábio Ribeiro Ferreira	10-02-15
Sold	(02561015)	João Pedro Rodrigues Rasteiro	10-02-15
Sold	(04062111)	Nuno Miguel Cachetas Pinto	10-02-15
Sold	(19643114)	Marco Alexandre Lopes Coutinho	10-02-15
Sold	(13339216)	Emanuel Davide Henriques Pereira	10-02-15
Sold	(11526314)	Pedro Miguel Ribeiro Pereira	10-02-15
Sold	(02082515)	Rodrigo Vinha Fernandes	10-02-15
Sold	(05190316)	Paulo Miguel Amorim Laundes de Almeida	10-02-15
Sold	(04283415)	Pedro Miguel Costa Azevedo	10-02-15

Sold	(13913310)	Tony José Angel Silva Horta	10-02-15
Sold	(16198813)	Cristian Iorga	10-02-15
Sold	(04566316)	Rui Miguel Lima Saleiro Lacerda	10-02-15
Sold	(04373011)	Vladyslav Lukash	10-02-15
Sold	(04421013)	Viorel Cojocari	10-02-15
Sold	(07639616)	Pedro Miguel Faceira	10-02-15
Sold	(06267412)	Davide Norberto Rodrigues Teixeira	10-02-15
Sold	(19641511)	Jorge Alexandre Alves de Faria	10-02-15
Sold	(18346516)	Diogo Resendes Branco	10-02-15
Sold	(15203810)	David Alexandre Marques Cunha	10-02-15
Sold	(12130616)	Carlos Jorge Silva Ferreira	10-02-15
Sold	(02616315)	José Eduardo Redondo Miranda	10-02-15
Sold	(00788014)	Hélder Filipe Machado Marques	10-02-15
Sold	(14994114)	Raphael Antony Ferreira	10-02-15
Sold	(00456215)	Paulo Daniel da Cunha Borges	10-02-15
Sold	(09501815)	Susana Moiteiro Farinha	10-02-15
Sold	(08118113)	Carlos João Figueiredo Ribeiro de Sousa	10-02-15
Sold	(05949316)	Rui Marcelo Macedo Martins	10-02-15
Sold	(12518515)	Ricardo Pinto Ribeiro	10-02-15
Sold	(06451015)	Filipe Simões Azevedo	10-02-15
Sold	(18403516)	Miguel Ângelo Afonso Mazeda	10-02-15
Sold	(18315316)	Cátia Soares Cristóvão	10-02-15
Sold	(04733315)	Gilberto Carlos da Silva Melo	10-02-15
Sold	(08164415)	Ricardo Maurílio Goncalves Silva	10-02-15
Sold	(08822512)	Cristiano André Jardim Fernandes	10-02-15
Sold	(19982113)	Adriano Xavier Dória Pestana de Andrade	10-02-15
Sold	(17291514)	Eduardo Rafael Azevedo Oliveira	10-02-15
Sold	(05664715)	Fábio André Almeida Plácido	10-02-15
Sold	(01981212)	Armando de Jesus Gouveia Alho	10-02-15
Sold	(14284412)	Leonardo Mendonça Melo	10-02-15
Sold	(16182509)	André Filipe da Silva Barbosa	10-02-15
Sold	(08154614)	Bruno António Martins Gonçalves	10-02-15
Sold	(06050015)	Celso Miguel Silva Abreu	10-02-15
Sold	(11047814)	Rudi Emanuel Mamedes Santana	10-02-15
Sold	(12132314)	Paulo Jorge Abreu Ferreira	10-02-15
Sold	(07309315)	Fernando Jorge de Almeida Figueiredo	10-02-15
Sold	(06192112)	Emanuel Afonso Tavares Baptista	10-02-15
Sold	(06759714)	Bruno Daniel Magalhães Santos	10-02-15
Sold	(13047512)	João António Goncalves Anazario	10-02-15
Sold	(13485314)	Tiago Filipe Relvas da Silva	10-02-15
Sold	(12717011)	David José Picaro Jones	10-02-15
Sold	(12239210)	Fábio José Bettencourt Pereira	10-02-15
Sold	(15764514)	Rómulo Luís da Luz Meireles	10-02-15
Sold	(03568212)	Nuno Miguel Oliveira Freitas	10-02-15
Sold	(03025816)	Pedro Daniel Barroso Sampaio	10-02-15
Sold	(01517515)	Carlos Miguel da Costa Cunha	10-02-15
Sold	(06154911)	Tiago André Mendes Pereira	10-02-15
Sold	(17087214)	Vítor Hugo de Jesus Rodrigues	10-02-15
Sold	(04061412)	Vítor Hugo Pereira de Ponte	10-02-15
Sold	(08567613)	Marco António de Castro Paço	10-02-15
Sold	(15734515)	Rafael Filipe Goncalves Marques	10-02-15
Sold	(19696812)	Gonçalo Filipe da Cunha Santos	10-02-15
Sold	(01226414)	Diogo Dinis de Moraes Faiões	10-02-15

Sold	(14909509)	Tiago André Gil	10-02-15
Sold	(15472312)	Carlos Filipe de Vasconcelos Oliveira	10-02-15
Sold	(12753316)	Flávio Fernando Santos Fougo	10-02-15
Sold	(00804615)	Hugo Daniel Dias Nunes	10-02-15
Sold	(07405716)	João Pedro Pereira Dias	10-02-15
Sold	(14865916)	Mário Moisés Camacho Meneses	10-02-15
Sold	(00325115)	Leonel Charrua Nunes	10-02-15
Sold	(01673614)	André Filipe Macide Saraiva	10-02-15
Sold	(08990514)	Pedro Jorge Barbosa Alves	10-02-15
Sold	(07500416)	David João Ramos Figueiras	10-02-15
Sold	(05495314)	Diogo Couto Pavão de Matos	10-02-15
Sold	(05731413)	Diogo Pereira da Rocha	10-02-15
Sold	(01531316)	Carlos Xavier Cordero Cardoso	10-02-15
Sold	(06156516)	Rosalino Gama Pereira	10-02-15
Sold	(08374515)	Francisco Manuel Mendes Guimarães	10-02-15
Sold	(06110612)	José Eduardo Jardim Fernandes	10-02-15
Sold	(14056214)	Filipe Miguel Rego Ganhadeiro	10-02-15
Sold	(06051713)	Rafael Gonçalves Santos	10-02-15
Sold	(07885016)	Bruno Emanuel Marques da Silva	10-02-15
Sold	(01332115)	Dúilio Guilherme Gonçalves Gouveia	10-02-15
Sold	(18098111)	David Nelson Teixeira Gomes Serrão	10-02-15
Sold	(17461815)	Vicente Manuel Amorim Gueiral Campos	10-02-15
Sold	(14111915)	Francisco José Rodrigues Monteiro	10-02-15
Sold	(11284210)	Fábio Miguel Pereira Alves Fernandes	10-02-15
Sold	(14800209)	Pedro Miguel Dias Leal	10-02-15
Sold	(02350615)	José Pedro Gonçalves Oliveira	10-02-15
Sold	(11380211)	Hugo Miguel Simões Alves	10-02-15
Sold	(02292113)	José Alberto Santos Martins	10-02-15
Sold	(17341609)	Vítor Hugo Castro Correia	10-02-15
Sold	(00023614)	Octávio Melim Martins	10-02-15
Sold	(19023615)	Carlos Filipe Gonçalves Lopes	10-02-15
Sold	(07136016)	Anabela de Sousa Pinto	10-02-15
Sold	(15496012)	Luís Filipe dos Reis Falcão de Carvalho	10-02-15
Sold	(06770515)	Bruno José de Sousa Ferreira	10-02-15
Sold	(00505613)	Carlos Silva dos Santos	10-02-15
Sold	(04729215)	Vítor Rafael da Silva Marinho	10-02-15
Sold	(15059414)	Ricardo Jorge Abreu Marques	10-02-15
Sold	(19259212)	Agostinho Dinarte Faria Barros	10-02-15
Sold	(18549511)	Ricardo Leandro Ferraz Tavares	10-02-15
Sold	(07952112)	Daniel Alberto Nunes Segura	10-02-15
Sold	(00404315)	Paulo Filipe Leal Cordeiro	10-02-15
Sold	(18978312)	Luís Rafael Macedo Azevedo	10-02-15
Sold	(14730214)	Rui Duarte Silva Ornelas	10-02-15
Sold	(10043012)	Ana Margarida Guedes da Silva Cardoso	10-02-15
Sold	(03746716)	Renato André de Carvalho Monteiro	10-02-15
Sold	(16417214)	Miguel Teixeira Carvalho	10-02-15
Sold	(03657115)	Cláudio Jorge Martins Aguiar	10-02-15
Sold	(10135113)	Roger Miguel Morais Pires	10-02-15
Sold	(04408514)	Pedro Joaquim da Silva Nunes	10-02-15
Sold	(08233212)	Fábio Alexandre Gabriel Guimarães	10-02-15
Sold	(03762712)	Luiz Carlos Vieira	10-02-15
Sold	(11876713)	João Miguel Gomes da Fonseca	10-02-15
Sold	(16372214)	Pedro Filipe Alves Ferreira	10-02-15

Sold	(02680213)	João Francisco Pão Mole Pereira de Carvalho	10-02-15
Sold	(15997711)	Nelson Filipe Nunes Ribeiro	10-02-15
Sold	(04732312)	Nelson Oliveira Furtado	10-02-15
Sold	(04549016)	Daniel Celestino Aires Parauta	10-02-15
Sold	(05244212)	Rúben Rafael Simões Marques	10-02-15
Sold	(02536615)	Francisco José Goncalves Guimaraes	10-02-15
Sold	(05204313)	Hugo Luís Nóbrega Jesus	10-02-15
Sold	(19268311)	Gilmar Martins Luciano Ramos	10-02-15
Sold	(10364511)	Clávio António Cardoso dos Reis	10-02-15
Sold	(16735913)	Nilton Júnior Cardoso Marques	10-02-15
Sold	(17290413)	Gonçalo Filipe Santana da Silva Santos	10-02-15
Sold	(15762316)	César Daniel Santos Nunes	10-02-15
Sold	(07806015)	Samuel Filipe Lopes Lameira	10-02-15
Sold	(18319615)	André Reis Almeida	10-02-15
Sold	(18985915)	Rafael Rodrigo Ribeiro Cura	10-02-15
Sold	(00273914)	José Gonçalo Palma de Jesus	10-02-15
Sold	(01827213)	Hugo Miguel Marques Silva	10-02-15
Sold	(06712613)	Joel da Silva Santos	10-02-15
Sold	(18813413)	Ricardo José Pedro de Jesus	10-02-15
Sold	(01682214)	Válter Almeida Martins	10-02-15
Sold	(13867413)	Pedro Miguel Ramos Marques	10-02-15
Sold	(03851312)	Pedro Miguel Nunes da Costa	10-02-15
Sold	(07526313)	Adolfo de Jesus Vaz Sousa Pontes	10-02-15
Sold	(08350813)	Dinarte José Oliveira Baptista Reis	10-02-15
Sold	(14090114)	João Manuel Dias Afonso	10-02-15
Sold	(04134513)	Nelson de Jesus dos Santos Frederico	10-02-15
Sold	(11875614)	Sandro Filipe Rosa Silva	10-02-15
Sold	(13362410)	Bernardo Rodrigues Ferreira	10-02-15
Sold	(06614711)	Elisabete da Cruz Gomes	10-02-15
Sold	(01559916)	Jaime Miguel Loureiro Cerdeira	10-02-15
Sold	(18023913)	Fábio Abreu Trindade	10-02-15
Sold	(07418010)	César David Figueira Garcia	10-02-15
Sold	(04200715)	João Paulo da Costa Oliveira	10-02-15
Sold	(05023214)	Fábio Gil Cabral Machado	10-02-15
Sold	(18789614)	Eduardo Manuel Fagundes Roque	10-02-15
Sold	(12076612)	Ana Sofia Pereira Ferreira	10-02-15
Sold	(10789716)	João Marcelo Ramos Gomes	10-02-15
Sold	(02359014)	Luís Filipe Bacanhim Perestrelo	10-02-15
Sold	(07164813)	Tiago Alexandre Martins Pascoal	10-02-15
Sold	(07242815)	Luís Filipe dos Santos Cigarro	10-02-15
Sold	(02619512)	Bernardo Marques Clemente	10-02-15
Sold	(08276014)	Carlos Duarte Freitas Moreira	10-02-15
Sold	(07247416)	Ana Rita Moreira Fernandes	10-02-15
Sold	(02504213)	Marco António Correia Moniz	10-02-15
Sold	(05157315)	Pedro Ismael Alves Teixeira	10-02-15
Sold	(13993315)	Daniel Ribeiro Sousa	10-02-15
Sold	(13852214)	Luís Filipe Maio Valente	10-02-15
Sold	(12347414)	Miguel Matos Brum	10-02-15
Sold	(03251314)	Francisco Pinto Freitas Abreu	10-02-15
Sold	(16278514)	Jorge Miguel Pestana Gomes	10-02-15
Sold	(16571415)	Ricardo André Bagorro Choças Cunha	10-02-15
Sold	(11301010)	Nuno Miguel Ambrósio Freitas	10-02-15
Sold	(03577310)	Samuel Aguiar Ferreira	10-02-15

Sold	(17463116)	Vítor Constantino da Silva Alves Peixoto	10-02-15
Sold	(09934615)	Diogo Nuno Couto Ribeiro	10-02-15
Sold	(08056616)	Mariana Sofia Andrade Lopes	10-02-15
Sold	(12522012)	Décio Barcelos Rocha	10-02-15
Sold	(11646815)	Paulo Jorge Rodrigues Morais	10-02-15
Sold	(08550315)	Tiago Simas Sousa	10-02-15
Sold	(12880014)	João Pedro dos Santos Magalhães	10-02-15
Sold	(00405812)	Nuno Filipe Lopes Pinto Ferreira	10-02-15
Sold	(05804012)	João Pedro Pratas da Cruz	10-02-15
Sold	(19803312)	Cristian António Gabriel Teixeira Gomes	10-02-15
Sold	(15580115)	João Carlos Puga Taveira	10-02-15
Sold	(05371113)	João Miguel Teixeira de Olim	10-02-15
Sold	(14881114)	Hélder Diogo de Freitas Mendes	10-02-15
Sold	(08662814)	Hélder Ricardo Santos Dias	10-02-15
Sold	(07071016)	Bruno Filipe Batista Balaia	10-02-15
Sold	(11746415)	Bruno Dias Lima	10-02-15
Sold	(16886015)	Nuno Michel Vieira da Silva	10-02-15
Sold	(09858614)	João Pedro Silva Aveiro	10-02-15
Sold	(10904215)	Júlio Alexandre Barbosa Carreiro	10-02-15
Sold	(12707614)	Alexandre de Jesus Moniz Gomes	10-02-15
Sold	(03895215)	Daniel Barreiro Monteiro	10-02-15
Sold	(05829414)	Fábio Duarte da Silva Almeida	10-02-15
Sold	(01650212)	Jean Carlos da Silva Pereira	10-02-15
Sold	(02795513)	Nuno Alexandre Torres Silva	10-02-15
Sold	(09790114)	Hugo Miguel Cabral Figueiredo	10-02-15
Sold	(02068112)	Diogo Filipe Camacho Rodrigues	10-02-15
Sold	(11269013)	Emanuel Alexandre Custódio Machado	10-02-15
Sold	(16037713)	Pedro Monteiro da Rocha	10-02-15
Sold	(16402813)	Rogério André Rodrigues Freitas	10-02-15
Sold	(08534914)	António José da Silva Araújo	10-02-15
Sold	(05295214)	Diogo João Peres Fernandes	10-02-15
Sold	(14781816)	Ricardo Filipe Moreira Guedes	10-02-15
Sold	(12721015)	Rui Pedro Castro Teixeira	10-02-15
Sold	(05933116)	Bruno Meirim Ferreira Adrião	10-02-15
Sold	(19644815)	Daniela Alexandra Brito Valente	10-02-15
Sold	(11918213)	Bianca Paiva Rocha	10-02-15
Sold	(14262112)	João José Batista Arruda	10-02-15
Sold	(07524012)	Valdo João Valente Caires	10-02-15
Sold	(05736314)	Francisco de Assis Venâncio Valagão	10-02-15
Sold	(12861013)	Cláudio Micael Martins Liz	10-02-15
Sold	(07261913)	Ivo Daniel Carvalho Teixeira Ribeiro	10-02-15
Sold	(05130914)	Carlos André Gaspar da Cruz	10-02-15
Sold	(10045015)	Edi Filipe Rego Melo	10-02-15
Sold	(07074815)	Ivan Fernandes de Freitas	10-02-15
Sold	(14352413)	Emanuel Gonçalo Freitas da Silva	10-02-15
Sold	(10751915)	Diogo Alexandre Lourenço Almeida	10-02-15
Sold	(04619611)	Luís Miguel Pereira da Silveira	10-02-15
Sold	(05103813)	Nuno Miguel Barbosa Oliveira	10-02-15
Sold	(13788214)	José Fábio de Jesus Vieira	10-02-15
Sold	(16661110)	Luís Miguel dos Anjos Ataíde	10-02-15
Sold	(00118816)	João Miguel da Silva Raposo	10-02-15
Sold	(01174611)	Dário Santos do Canto	10-02-15
Sold	(02844415)	Lisandro Rafael Pereira Cabral	10-02-15

Sold	(03721916)	Jorge Fernando da Cruz Rodrigues	10-02-15
Sold	(15957012)	Américo Filipe Ribeiro Gaspar	10-02-15
Sold	(01971915)	Dário António Alves Bento	10-02-15
Sold	(12367715)	Ricardo José Sena Branquinho	10-02-15
Sold	(16437809)	Diogo Nuno Vasconcelos Castro	10-02-15
Sold	(16767011)	Vasco Duarte Garcia Goulart	10-02-15
Sold	(11351514)	Steven Gonçalves Barreira	10-02-15
Sold	(01692516)	José Pedro de Sousa Cabral	10-02-15
Sold	(19474212)	Tiago Daniel Aguiar Ventura	10-02-15
Sold	(14874116)	João Paulo Faria Dias	10-02-15
Sold	(14963616)	Diogo Filipe Lourenço Dias	10-02-15
Sold	(13275913)	João Vítor Costa Medeiros	10-02-15
Sold	(16600816)	Tiago Freitas Pestana	10-02-15
Sold	(19851913)	Cristina Rafaela Garcia Ferreira	10-02-15
Sold	(16807811)	Agildo Fernandes Furtado	10-02-15
Sold	(11192214)	Renato Emanuel da Costa Paz	10-02-15
Sold	(12325014)	José Pedro da Silva Matias	10-02-15
Sold	(14863014)	Nuno Miguel de Matos Guedes Cascão	10-02-15
Sold	(06501711)	Tiago José Vieira Neves	10-02-15
Sold	(18298615)	Diogo Silva Rosa	10-02-15
Sold	(05202416)	André Filipe Sequeira Costa Mesquita de Carvalho	10-02-15
Sold	(14058911)	João Nuno Carvalho Medinas	10-02-15
Sold	(12084714)	Tiago Filipe Furtado Medeiros	10-02-15
Sold	(15208012)	Ricardo Coelho Bettencourt	10-02-15
Sold	(05544414)	Ana Sofia Sebastião	10-02-15
Sold	(11033714)	Cláudio Miguel Ferreira Cordeiro	10-02-15
Sold	(13650311)	Andreia Filipa Ponte Barbosa	10-02-15
Sold	(14576915)	Jéssica Rafaela Correia Remuge	10-02-15
Sold	(09722413)	João Pedro Botelho Domingos	10-02-15
Sold	(14427113)	Leandro Miguel da Silva	10-02-15
Sold	(01370212)	Manuel Alejandro Gomes Soares	10-02-15
Sold	(16285815)	Flávio Alexandre Martinho Alegre	10-02-15
Sold	(00441613)	João Luís Silva Ferraz	10-02-15
Sold	(05851112)	Tiago Filipe da Silva Rebelo	10-02-15
Sold	(03938816)	Marco Filipe Sousa Carvalho	10-02-15
Sold	(16222115)	Fernando Narciso Ribeiro	10-02-15
Sold	(16638416)	Hélder Fernando Pinhão Gonçalves	10-02-15
Sold	(01143609)	Francisco José de Lima Pereira	10-02-15
Sold	(15573614)	Marcelo da Silva Matos	10-02-15
Sold	(14597510)	Ana Cláudia Narciso Barbosa	10-02-15
Sold	(13254212)	António Manuel Resende	10-02-15
Sold	(19804815)	Miguel Ângelo Vieira Gois	10-02-15
Sold	(03339914)	Carlos Francisco da Rosa Freitas	10-02-15
Sold	(09872115)	João Paulo Silva Correia	10-02-15
Sold	(19331415)	Miguel Flores Brasil Rodrigues Barreto	10-02-15
Sold	(13215515)	Bruno Miguel Nunes Cabrita	10-02-15
Sold	(06140614)	Maria Helena Barros Teixeira	10-02-15
Sold	(03673510)	Eurico Pereira Correia	10-02-15
Sold	(08162813)	Milton Jorge Sousa Franco Venâncio	10-02-15
Sold	(05915512)	Adriano Marcelo Alexandre Freitas	10-02-15
Sold	(14600714)	Tiago Alexandre Valadao Paulo	10-02-15
Sold	(19174813)	Ruben Ferreira dos Santos Ficher	10-02-15
Sold	(04042112)	Vítor Bruno Ramos da Cunha	10-02-15

Sold	(04303114)	Carlos Miguel Pimentel da Silva	10-02-15
Sold	(03418114)	Rui Filipe Coelho Henriques	10-02-15
Sold	(07878611)	Fernando Camara Graça	10-02-15
Sold	(03709610)	Liliana Patrícia Silva Bettencourt	10-02-15
Sold	(06191512)	Tiago Miguel Pereira Carvalho	10-02-15
Sold	(05836913)	Hugo Miguel Monteiro e Monteiro	10-02-15
Sold	(11827513)	José Amaro Martins Moniz	10-02-15
Sold	(04391214)	João Paulo Pereira Félix	10-02-15
Sold	(01711312)	Josimar da Costa Cravid de Carvalho	10-02-15
Sold	(16957813)	Ana Catarina Rico Andrade	10-02-15
Sold	(06093616)	Délcio Filipe de Carvalho	10-02-15
Sold	(09184513)	André Cardoso Martins	14-02-15
Sold	(19336215)	Carlos Miguel Goncalves da Silva	14-02-15
Sold	(14945215)	Heorhii Yeremiya	14-02-15
Sold	(18357515)	António João Cunha Moreira	14-02-15
Sold	(11992513)	Diogo Miguel Carvalho Moreira	14-02-15
Sold	(10405513)	Lucas Francisco Moreira Simão	14-02-15
Sold	(07131516)	Pedro Manuel da Silva Gonçalves	14-02-15
Sold	(14245216)	Ricardo Samuel Moreira da Costa	14-02-15
Sold	(07513315)	José Alexandre Carvalho e Sousa	14-02-15
Sold	(19310114)	João Miguel Esteves Almeida	14-02-15
Sold	(04285714)	Frederic Fidalgo Monteiro	14-02-15
Sold	(00624110)	Alexandre Manuel dos Santos Barcelo	14-02-15
Sold	(05935412)	Ruben Fernando dos Santos Ferro	14-02-15
Sold	(06396612)	João Manuel Gomes de Oliveira	14-02-15
Sold	(12432814)	Ricardo de Sousa Pereira da Silva	14-02-15
Sold	(02282512)	José Ricardo da Silva Cardoso	14-02-15
Sold	(16608515)	João Mota Nunes	14-02-15
Sold	(13556215)	Paulo Fernando da Cruz Ribeiro	14-02-15
Sold	(04605215)	João Pedro Peixoto da Silva	14-02-15
Sold	(13484614)	João Marcos dos Santos Loureiro	14-02-15
Sold	(10122213)	Ricardo André Gaspar Ferreira	14-02-15
Sold	(09117716)	Márcio Gonçalo Ferreira Roque	14-02-15
Sold	(19644215)	Nelson Antunes Mendes	14-02-15
Sold	(00137815)	José Miguel Fernandes da Cunha	14-02-15
Sold	(03197516)	Tiago Manuel Furtado da Silva	14-02-15
Sold	(00245314)	João Pedro Ribeiro rocha	14-02-15
Sold	(02841215)	Daniel Gonçalves Gaspar	14-02-15
Sold	(07138013)	Francisco Xavier Carpinteiro Barbosa	14-02-15
Sold	(18291015)	Rui Óscar Cunha Vieira	14-02-15
Sold	(11763214)	Gonçalo Martins Santos Rodrigues	14-02-15
Sold	(17731314)	Samuel Alexandre da Silva Estorninho	14-02-15
Sold	(12893715)	André Alexandre de Abreu Carreira	14-02-15
Sold	(19623915)	Miguel Pereira Rodrigues	14-02-15
Sold	(03551213)	João Pedro Ferreira Mota	14-02-15
Sold	(19231015)	Hélder Miguel Fernandes da Silva Machado	14-02-15
Sold	(10711914)	Paulo Rafael Freitas Maciel	14-02-15
Sold	(15872916)	Dylan de Oliveira Reis	14-02-15
Sold	(06613114)	Gonçalo Filipe Revez Larguinho	14-02-15
Sold	(14659414)	Diogo Alexandre Magalhaes Dias	14-02-15
Sold	(00112509)	Ovidiu Mihaita Zsurkis	14-02-15
Sold	(11881912)	Carlos Joel Magalhães Machado da Costa	14-02-15
Sold	(18609614)	Fábio Rafael Lemos Salgado	14-02-15

Sold	(05681215)	Carlos Filipe Ribeiro Capitão	14-02-15
Sold	(11787414)	Luís Paulo Romão Cachapa	14-02-15
Sold	(17120314)	Pedro de Sousa Pereira da Silva	14-02-15
Sold	(02003416)	Samuel da Cruz Pais	14-02-15
Sold	(04385014)	Marco Xavier da Silva Pereira	14-02-15
Sold	(00105516)	Sérgio Manuel Vasconcelos Roxo	14-02-15
Sold	(08221515)	Filipe Almeida Estevão	14-02-15
Sold	(12945215)	Carlos Manuel Afonso Fernandes	14-02-15
Sold	(03644013)	Ion Raileanu	14-02-15
Sold	(06608015)	Paulo Jorge de Sousa Luz	14-02-15
Sold	(17829416)	Ruben Manuel Moura Rocha	14-02-15
Sold	(08201910)	Jailson da Conceição Almeida de Oliveira	14-02-15
Sold	(08170013)	Andriy Gladkyy	14-02-15
Sold	(04386515)	Mário Daniel da Silva Santos	14-02-15
Sold	(13968815)	Diogo Martins Feliz Coelho	14-02-15
Sold	(03183415)	Luís Carlos de Bastos	14-02-15
Sold	(00972809)	Mário André Pinto Rodrigues	14-02-15
Sold	(13921414)	Pedro Miguel Joia da Conceição	14-02-15
Sold	(03357215)	Hugo Filipe Castro Ferro Pereira	14-02-15
Sold	(00136912)	Pedro Rafael Alves Coelho da Silva	14-02-15
Sold	(12796613)	Nelson Pires de Pina	14-02-15
Sold	(11734113)	Bruno Alexandre Paulino Borges	14-02-15
Sold	(08644414)	Micael Goncalves Mota	14-02-15
Sold	(14549414)	Ricardo António Correia Batista	14-02-15
Sold	(11318013)	Vítor Manuel Caetano Ferreira	14-02-15
Sold	(17188416)	Sérgio Miguel Tristão Pereira	14-02-15
Sold	(11831815)	Pedro Rafael Rosinha Henriques	14-02-15
Sold	(08896015)	Miguel Rodrigues Barrinha	14-02-15
Sold	(02857215)	Fernando Jorge Ildefonso Marques	14-02-15
Sold	(00753515)	Diogo Almeida Ribeiro	14-02-15
Sold	(05305814)	João Filipe Paiva Barbosa de Oliveira	14-02-15
Sold	(10894915)	José Miguel Gomes Nina	14-02-15
Sold	(10841916)	João Diogo Loucão Moreno	14-02-15
Sold	(15167815)	Carlos Filipe Franco Araújo	14-02-15
Sold	(08368916)	Ruben Cabeções Fonseca	14-02-15
Sold	(19647312)	Henrique Manuel Antunes dos Santos	14-02-15
Sold	(13418114)	João Filipe Lima Lages	14-02-15
Sold	(06634011)	Ivan Emanuel Pacheco Soares	14-02-15
Sold	(16889411)	Gilfredo Quaresma Filipe de Carvalho	14-02-15
Sold	(03758916)	Diogo Henrique Beja Ferreira	14-02-15
Sold	(07407213)	João Pedro Reis Pereira Guerra	14-02-15
Sold	(15327815)	André Filipe Ribeiro Cruz	14-02-15
Sold	(16526314)	Pedro Miguel Gomes Oliva	14-02-15
Sold	(09332313)	Fábio José da Conceição Galhofa	14-02-15
Sold	(09660115)	Andrei Pavliuc	14-02-15
Sold	(09164215)	Johan Steven Ramirez Caro	14-02-15
Sold	(11882311)	João Paulo Martins Pereira	14-02-15
Sold	(03891114)	Marco Augusto de Jesus Bastos	14-02-15
Sold	(05780016)	Miguel Duarte Gonçalves	14-02-15
Sold	(07922911)	João Paulo da Silva Pires	14-02-15
Sold	(13428313)	Cláudio Almeida Alvelos	14-02-15
Sold	(10125816)	André José Matias Cabral	14-02-15
Sold	(00017814)	Cristiano Botelho Lopes	14-02-15

Sold	(02377916)	Hugo Manuel Silva Carvalho	14-02-15
Sold	(18413715)	Pedro Miguel Raposo Serralha	14-02-15
Sold	(14807113)	Marco Emanuel Castro e Silva	14-02-15
Sold	(16529816)	Nelson Diamantino Pereira da Mota	14-02-15
Sold	(01202215)	David Manuel Pereira Tavares	14-02-15
Sold	(15323015)	Paulo Jorge Bernardino Martins	14-02-15
Sold	(02217515)	Fábio David Monteiro Nunes	14-02-15
Sold	(14130315)	Tiago Nuno Mariano Penarroias	14-02-15
Sold	(04521112)	Bruno Miguel Matos Silva	14-02-15
Sold	(17160414)	André Filipe Oliveira Neto	14-02-15
Sold	(00550714)	Alexandre Miguel Pereira Pião	14-02-15
Sold	(10186515)	Duarte Costinha de Melo e Castro 1	4-02-15
Sold	(17244616)	José Maria Cardoso Neto	14-02-15
Sold	(17680615)	João Emanuel Oliveira Freitas	14-02-15
Sold	(06934014)	Ronaldo Isidoro Júnior	14-02-15
Sold	(02577214)	João Miguel Loureiro Varanda	14-02-15
Sold	(00962811)	Flávio Manuel Duarte Lopes	14-02-15
Sold	(04138613)	Joel António Rego de Castro	14-02-15
Sold	(10200716)	Ruben Filipe Oliveira Rodrigues	14-02-15
Sold	(16266816)	Abílio Filipe Martins Fernandes	14-02-15
Sold	(14336513)	Vítor Hugo Nogueira Martins	14-02-15
Sold	(01030515)	Miguel Rio de Araújo	14-02-15
Sold	(01017216)	Bruno Miguel Felizardo da Rosa	14-02-15
Sold	(01141814)	Fábio André Ferreira Pires	14-02-15
Sold	(11925016)	David Cassiano Fonseca da Costa	14-02-15
Sold	(01294615)	Diogo Filipe Ribeiro Dias	14-02-15
Sold	(18503012)	José Pedro Pereira Domingues	14-02-15
Sold	(01290711)	Ruben Gabriel Vieira Marques	14-02-15
Sold	(07500913)	Pedro Jorge Martins Cardoso	14-02-15
Sold	(05001915)	Carlos Alberto de Oliveira Tavares Abrantes	14-02-15
Sold	(03568016)	Mihail Pavalachi	14-02-15
Sold	(16941811)	Bruno Miguel Lopes Marques	14-02-15
Sold	(17557915)	João Pedro Fiadeiro Cardoso	14-02-15
Sold	(00762114)	Sérgio Manuel Lima Simões	14-02-15
Sold	(12810116)	Jorge André Marques Dias	14-02-15
Sold	(18151915)	Luís Miguel Lopes de Matos	14-02-15
Sold	(08161414)	Luís Miguel Mendes Vicente	14-02-15
Sold	(12087415)	Adelino André Correia Martins	14-02-15
Sold	(11617415)	Diogo Filipe Suissas Gonçalves	14-02-15
Sold	(11766611)	Manuel Maria Vieira de Melo Bento Lopes	14-02-15
Sold	(03772514)	João Marcelo Pereira Santos	14-02-15
Sold	(18538115)	Rui Pedro Ribeiro Pereira	14-02-15
Sold	(13819514)	Michael Fernandes	14-02-15
Sold	(14861415)	Daniel Fernando Costa Sampaio	14-02-15
Sold	(14620715)	Jonas Miguel Mendes Diniz	14-02-15
Sold	(03860115)	João Paulo Campos dos Santos	14-02-15
Sold	(17879013)	Frederico José Pedroso de Almeida	14-02-15
Sold	(08684509)	Emanuel José Martins Carboila	14-02-15
Sold	(02911915)	Luís Miguel Lopes Catarino	14-02-15
Sold	(06522913)	João Pedro Santos Ricardo	14-02-15
Sold	(05729815)	Pedro Miguel Almeida da Costa	14-02-15
Sold	(19658216)	José Carlos Baptista Dias	14-02-15
Sold	(11292715)	Tiago Gomes Ferreira	14-02-15
Sold	(08975814)	Bruno Alexandre Simões	14-02-15
Sold	(19513815)	Rodolfo Lopes Calçada	14-02-15

Sold	(10752016)	Jorge Daniel Rego dos Ramos	14-02-15
Sold	(17618116)	Emanuel José Realinho Ferreira	14-02-15
Sold	(15576713)	Alfredo Diogo Moreira Lopes	14-02-15
Sold	(11748513)	Renato Siderot	14-02-15
Sold	(19198812)	Miguel Ângelo Zambujo Fernandes	14-02-15
Sold	(08812213)	Romeu José Ribeiro Campos	14-02-15
Sold	(00924911)	André Filipe Jesus Rodrigues	14-02-15
Sold	(17958212)	David José Guerreiro Barreto	14-02-15
Sold	(08627316)	David Gonçalves Fernandes	14-02-15
Sold	(17882714)	Pedro Rafael da Silva Freitas	14-02-15
Sold	(03566714)	Pedro Miguel Martins Mónica	14-02-15
Sold	(10551015)	Oleksandr Skrypnyk	14-02-15
Sold	(16133112)	Tiago Manuel Oliveira da Silva	14-02-15
Sold	(10002215)	Rui Filipe Neto Carneiro	14-02-15
Sold	(02013513)	Vitaliy Stelmashchuk	14-02-15
Sold	(12336913)	Tiago Oliveira Baptista	14-02-15
Sold	(02904715)	Nelson Tiago Cachão Valventos Esteves	14-02-15
Sold	(04422513)	João Filipe do Vale Sá	14-02-15
Sold	(06605315)	Filipe André Trigo Cordeiro	14-02-15
Sold	(17569914)	Luís Filipe Silva Carvalho	14-02-15
Sold	(12429014)	Marco António da Costa Rodrigues	14-02-15
Sold	(14827514)	Leandro Filipe Simões Antunes	14-02-15
Sold	(10463615)	Bruna Micaela Cruz Grilo	14-02-15
Sold	(06114715)	Tatiana Manuela Costa Lopes	14-02-15
Sold	(13401114)	Tânia Vanessa Lourenço Vieira	14-02-15
Sold	(01748715)	Agáta carina da Silva Mendes	14-02-15
Sold	(12947116)	Luís Carlos da Silva Moreira	14-02-15
Sold	(06042314)	Pedro Filipe Silva Sousa Fernandes	14-02-15
Sold	(04815216)	Tiago Filipe Porfírio da Silva	14-02-15
Sold	(00052513)	Vítor Fábio Calderon Sena	14-02-15
Sold	(19550512)	Ruben Alexandre Ferreira Lima de Carvalho	14-02-15
Sold	(05017012)	André Fernando Afonso Rodrigues	14-02-15
Sold	(05194214)	Dany Primo Nogueira	14-02-15
Sold	(15145412)	Joaquim Esteves Pereira	14-02-15
Sold	(07942915)	Tiago Alexandre Paulino Barros	14-02-15
Sold	(00192613)	Ricardo Jorge Sousa Cardoso	14-02-15
Sold	(09790814)	Alexandre Morim Madeira	14-02-15
Sold	(06953516)	Rafael Viana Figueiredo	14-02-15
Sold	(04518513)	Tiago Marques Bruno	14-02-15
Sold	(13097014)	Miguel Ângelo Simenta Grou	14-02-15
Sold	(09702616)	José Pedro Rocha Maia	14-02-15
Sold	(03440411)	Fábio Miguel Salgueiro Tomás	14-02-15
Sold	(18808913)	Ruben Noivo Oliveira	14-02-15
Sold	(09973014)	Bruno Araissia Restolho Roxo	14-02-15
Sold	(11003114)	Carlos Manuel Cortes da Rocha	14-02-15
Sold	(17322113)	Rui Manuel dos Santos Pereira	14-02-15

2 — As referidas praças contam a antiguidade no novo posto conforme a tabela em supra, a partir da qual têm direito ao vencimento no posto de Soldado ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei 296/2009 de 14 de outubro.

05 de março de 2015. — O Chefe da RPM, *Pedro Miguel Alves Gonçalves Soares*, Cor Inf.

(Despacho n.º 2 675/15, DR, 2ª série, n.º 51, 13mar15)

III — PROMOÇÕES E GRADUAÇÕES

Promoções

1 — Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por portaria de 18 de fevereiro de 2015, ingressar na categoria de Oficial, em Regime de Contrato, nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 296.º e da alínea *a*) do artigo 304.º, ambos do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99 de 25 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003 de 30 de agosto, conjugado com o n.º 2 do artigo 40.º da Lei 82-B/2014 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2015), com o posto de Aspirante a Oficial, os militares abaixo indicados:

Posto	NIM	Nome	Especialidade	Classificação Final
SCad	(06608204)	Alexandra Santos Piorro	“652 SP Licenciatura em Direito”	17,08;
SCad	(11822704)	João Válder Pinto Martins	“886 EF Licenciatura em Educação Física”	16,79;
SCad	(11424305)	Sofia Alexandra Gregório Nascimento	“886 EF Licenciatura Educação Física”	16,72;
SCad	(16316005)	Tiago Ferreira Selas	“886 EF Licenciatura em Educação Física”	16,55;
SCad	(05443905)	Alexandra Jorge Moura da Silva Pinto	“652 SP Licenciatura em Direito”	16,49;
SCad	(15977209)	Rute Filipa Batista Carvalho	“652 SP Licenciatura em Direito”	16,34;
SCad	(13789605)	Mário Emanuel Dias Oliveira	“886 EF Licenciatura em Educação Física”	16,27;
SCad	(03334004)	Ana Sofia do Carmo Brito	“642 SP Licenciatura Psicologia”	16,14;
SCad	(07432309)	Diogo Falcão Paredes Pinto Meira	“652 SP Licenciatura em Direito”	15,85;
SCad	(00236710)	Sónia Alexandre de Castro Domingos	“652 SP Licenciatura em Direito”	15,66;
SCad	(09982805)	Célia Sofia de Sousa Carvalho	“642 SP Licenciatura Psicologia”	15,18;
SCad	(07146703)	Florbela de Freitas Moreira	“642 SP Licenciatura Psicologia”	15,11;
SCad	(00725906)	João Alexandre Caeiro Heitor Coelho	“886 EF Licenciatura em Educação Física”	15,03;
SCad	(19299010)	Catarina de Fátima Vieira Marques	“866 SC Engenheiro Geógrafo”	14,70;
SCad	(19870605)	Filipa Soares Vieira da Cunha Cristóvão	“886 EF Licenciatura em Educação Física”	14,54;
SCad	(05248503)	Susana Isabel Rocha dos Santos	“642 SP Licenciatura Psicologia”	13,51;
SCad	(18746704)	Sónia Margarida Neves Mendes	“634 Licenciatura Ciências da Educação”	13,08;
SCad	(14188209)	Inês Maria de Freitas Cruz	“642 SP Licenciatura Psicologia”	12,97.

2 — Os supracitados militares concluíram com aproveitamento o 1.º Curso de Formação de Oficiais 2014 — Curso Especial de Formação de Oficiais, inserido no Plano de Incorporações para 2014, atento o despacho de 21 de agosto de 2014 de S. Exa. a Secretária de Estado Adjunta da Defesa Nacional, cumprindo-se assim, o requerido no artigo 67.º da Lei 83-C/2013, de 31 de dezembro de 2013 — Lei do Orçamento do Estado para 2014.

3 — Contam a antiguidade no posto de Aspirante a Oficial, desde 10 de fevereiro de 2015, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 294.º do EMFAR, conjugado com o determinado no n.º 2 do artigo 40.º da Lei 82-B/2014 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2015), data a partir da qual têm direito ao vencimento do novo posto, ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória do posto de Aspirante, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro.

4 — Ficam inscritos na escala de antiguidades nos termos do n.º 4 do artigo 296.º do EMFAR.

19 de fevereiro de 2015. — O Chefe da RPM, *Pedro Miguel Alves Gonçalves Soares*, Cor Inf.

(Portaria n.º 153/15, DR, 2.ª série, n.º 40 de 26fev15)

Graduações

1 — Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por portaria de 18 de fevereiro de 2015, graduar no posto de Aspirante a Oficial, em Regime de Contrato, nos termos do n.º 3 do artigo 305.º do Estatuto Militar das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99 de 25 de junho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003 de 30 de agosto, conjugado com o n.º 1 do artigo 40.º da Lei 82-B/2014 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2015), o militar abaixo indicado:

Posto	NIM	Nome	Especialidade
SCad	(19732006)	José Manuel Barbosa Pinto	“031 Atirador”.

2 — O supracitado militar completou o período de três meses após o início da Instrução Complementar, considerando que frequentou o 1.º Curso de Formação de Oficiais — 2013, tendo nesse âmbito sido graduado no posto de Aspirante a Oficial e posteriormente lhe ter sido cessada a graduação por ter sido eliminado por motivos médicos.

3 — O referido militar foi readmitido para a frequência da especialidade “031 Atirador” no âmbito do 1.º Curso de Formação de Oficiais — 2014.

4 — Conta a graduação no posto de Aspirante a Oficial, desde 9 de fevereiro de 2015, ficando integrado na primeira posição da estrutura remuneratória do novo posto, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro.

5 — Tem direito ao vencimento pelo novo posto desde o dia seguinte ao da publicação do diploma de promoção no *Diário da República*, nos termos da alínea a) do n.º 8 do artigo 38.º, da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro.

19 de fevereiro de 2015. — O Chefe da RPM, *Pedro Miguel Alves Gonçalves Soares*, Cor Inf.

(Portaria n.º 151/15, DR, 2.ª série, n.º 40 de 26fev15)

1 — Manda o General Chefe do Estado-Maior do Exército, por portaria de 18 de fevereiro de 2015, graduar no posto de Aspirante a Oficial, em Regime de Contrato, nos termos do n.º 3 do artigo 305.º do Estatuto Militar das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99 de 25 de junho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003 de 30 de agosto, conjugado com o n.º 2 do artigo 40.º da Lei 82-B/2014 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2015), os militares abaixo indicados:

Posto	NIM	Nome	Especialidade
SCad	(00003606)	Anthony Santos da Silva	“031 I Atirador”;
SCad	(17776011)	Pedro José Almeida Ferreira	“031 I Atirador”;

SCad	(05316605)	Ricardo Jorge de Jesus Pereira	“031 I Atirador”;
SCad	(15508106)	Daniela Filipa Ferreira Pinto	“185 A Aquisição de Objetivos”;
SCad	(01227409)	João Pedro Pereira Sinval	“185 A Aquisição de Objetivos”;
SCad	(08793605)	Nelson Micael Inácio Nogueira	“263 C Polícia do Exército”;
SCad	(08554310)	Pedro Cristóvão Morais de Sousa	“263 C Polícia do Exército”;
SCad	(06188206)	João Pedro Rita Diniz	“263 C Polícia do Exército”;
SCad	(01491905)	Pedro Miguel da Costa Vieira	“290 C Reconhecimento Rodas”;
SCad	(04799711)	João Fernando da Silva Louro	“290 C Reconhecimento Rodas”;
SCad	(15203809)	Soraia Patrícia Cardoso Costa	“377 E Sapador de Engenharia”;
SCad	(04378304)	Pedro Miguel de Carvalho Sequeira	“377 E Sapador de Engenharia”;
SCad	(12964412)	Juliana Pascoal Jorge	“602 Administração e Finanças”;
SCad	(07796009)	Bruno Miguel Monteiro dos Reis Ramalho	“602 Administração e Finanças”;
SCad	(11243206)	Micael Rodrigues Calva	“602 Administração e Finanças”;
SCad	(15956512)	Pedro Filipe Teixeira Ribeiro	“602 Administração e Finanças”;
SCad	(16986104)	Wassath Kylwange Silva Diouf	“602 Administração e Finanças”.

2 — Os supracitados militares completaram o período de três meses após o início da Instrução Complementar, no âmbito do 1.º Curso de Formação de Oficiais — 2014, inserido no Plano de Incorporações para 2014, em conformidade com o despacho de 21 de agosto de 2014 de S. Exa. a Secretária de Estado Adjunta da Defesa Nacional, cumprindo-se assim, o requerido no artigo 67.º da Lei 83-C/2013, de 31 de dezembro de 2013 — Lei do Orçamento do Estado para 2014.

3 — Contam a graduação no posto de Aspirante a Oficial, desde 10 de fevereiro de 2015, ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória do novo posto, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro.

4 — Têm direito ao vencimento pelo novo posto desde o dia seguinte ao da publicação da presente portaria no *Diário da República*, nos termos da alínea a) do n.º 8 do artigo 38.º, da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro.

19 de fevereiro de 2015. — O Chefe da RPM, *Pedro Miguel Alves Gonçalves Soares*, Cor Inf.

(Portaria n.º 152/15, DR, 2.ª série, n.º 40 de 26fev15)

1 — Ao abrigo dos poderes que me foram subdelegados pelo Exmo. Major-General DARH, após subdelegação do Tenente-General Ajudante-General do Exército, neste delegados por S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, são graduados no posto de Segundo-Furriel, em Regime de Contrato, nos termos do n.º 3 do artigo 305.º do Estatuto Militar das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de junho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de agosto, conjugado com o n.º 1 do artigo 40.º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro, os militares abaixo indicados:

Sold Inst (16426713) António Miguel Ribeiro Moreira;
Sold Inst (11346009) Paulo Alexandre Castro Fernandes.

2 — Completaram o período de três meses após o início da Instrução Complementar, referente ao 1.º CFS 2013, cumprindo-se o requerido na alínea c) do n.º 1 do artigo 67.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.

3 — Considerando que frequentaram o 1.º Curso de Formação de Sargentos — 2013, tendo nesse âmbito sido graduados no posto de Segundo-Furriel e posteriormente lhes ter sido cessada a graduação por terem sido eliminados, os referidos militares foram readmitidos para a frequência da especialidade “031 Atirador” no âmbito do 1.º Curso de Formação de Sargentos — 2014.

4 — São graduados no posto de Segundo-Furriel, desde 9 de fevereiro de 2015, data a partir da qual têm direito ao vencimento do novo posto, ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro.

11 de fevereiro de 2015. — O Chefe da RPM, *Pedro Miguel Alves Gonçalves Soares*, Cor Inf.

(Despacho n.º 2 222/15, DR, 2.ª série, n.º 44 de 04mar15)

1 — Ao abrigo dos poderes que me foram subdelegados pelo Exmo. Major-General DARH, após subdelegação do Tenente-General ajudante General do Exército, neste delegados por S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior do Exército, são graduados no posto de Segundo-furriel, em Regime de Contrato, nos termos do n.º 3 do artigo 305.º do Estatuto Militar das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de junho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de agosto, conjugado com o n.º 1 do artigo 40.º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro, os militares abaixo indicados:

Posto	NIM	Nome
Sold Inst	(08198609)	João Pedro Ferreira e Silva;
Sold Inst	(11249911)	Octávio Carlos Portugal Mota Ribeiro;
Sold Inst	(13917414)	Márcio Filipe Moreira Gonçalves;
Sold Inst	(03571513)	Pedro Daniel Cunha Barbosa;
Sold Inst	(12435212)	Gonçalo Nuno Areias Bessa Martins;
Sold Inst	(03033009)	Francisco Noel Moura Pinto da Silva Pinto;
Sold Inst	(15721110)	Rafael Jonas dos Santos Ferreira Trindade Lopes;
Sold Inst	(15744905)	Nuno Miguel Jesus Pinto;
Sold Inst	(04105614)	Pedro Avelino Rodrigues Pereira;
Sold Inst	(05574009)	Guilherme Louro Oliveira;
Sold Inst	(16314211)	Danilo Alexandre Santos Batista;
Sold Inst	(07354609)	Tiago Nunes Pereira;
Sold Inst	(11369613)	Fábio Ferreira Miguel;
Sold Inst	(01575711)	Nuno Rafael Dias Rodrigues Garcia Ferreira;
Sold Inst	(12129710)	Elvander Quaresma Loureiro;
Sold Inst	(17412906)	Ruben Tiago Santos Ferreira;
Sold Inst	(00160913)	Eusébio Filipe Miranda Oliveira;
Sold Inst	(09717811)	Carlos Alberto Pimentel Medeiros;
Sold Inst	(15705010)	Luís Carlos Gomes Ferreira;
Sold Inst	(16680906)	Gisele de Souza Ferreira;
Sold Inst	(03023606)	Patrícia Alexandra Ferreira Branco;
Sold Inst	(13934105)	João Diogo Jardim Caldeira Jesus;
Sold Inst	(16844210)	David José Carriço de Paiva;
Sold Inst	(07636811)	Tiago Henrique Rodrigues Coelho;
Sold Inst	(09663814)	Wilson Adelino Cabral da Veiga;
Sold Inst	(12565511)	José Ricardo Mendes Farias;
Sold Inst	(14816314)	João Luís Filipe Mendes;
Sold Inst	(17865115)	Sara Marlene Rocha Almeida;
Sold Inst	(11526009)	Frederico Salvado Pessoa e Costa;
Sold Inst	(03951212)	Ricardo Rodrigues Santos;
Sold Inst	(04802711)	Joana Maria Marinho de Sousa;
Sold Inst	(13834612)	Filipe Salvador Silva;
Sold Inst	(16979510)	Paulo Ricardo Tavares Nunes;
Sold Inst	(01443604)	Maria Alice dos Santos Silva;
Sold Inst	(18034910)	Simão Pedro Rios Vieira Herdeiro;
Sold Inst	(07388812)	José Francisco Pereira dos Santos Ferreira;
Sold Inst	(11711212)	Daniel José Pereira Reis;
Sold Inst	(14001514)	José Filipe Cunha Rodrigues;
Sold Inst	(18559312)	Mário Luís Falcão Murta Mariani Fialho;
Sold Inst	(16149511)	Joel Gaspar de Oliveira;
Sold Inst	(14285811)	Elisabete Sofia da Silva Magalhães;
Sold Inst	(14240711)	Nuno Miguel Rodrigues;
Sold Inst	(02743811)	Pedro Gustavo Estaca Oliveira Madeira Casimiro;
Sold Inst	(07570010)	Vânia Carreira Fonseca;
Sold Inst	(09187312)	Bibiano José Abreu Serrão;
Sold Inst	(17819915)	Nuno Correia de Araújo;

Sold	Inst	(18227709)	André Filipe Saldanha Ferreira;
Sold	Inst	(19610609)	Catarina Maria Lopes Garcia;
Sold	Inst	(12369711)	João André Fortes Correia;
Sold	Inst	(10017310)	Paulo Jorge André dos Santos;
Sold	Inst	(04053105)	Leandro Cacungo Afonso Luvunga;
Sold	Inst	(17262609)	Tiago Martins Carvalho;
Sold	Inst	(00584509)	Rui Emanuel Noé Candeias;
Sold	Inst	(06296412)	Maria do Carmo Machado Fernandes;
Sold	Inst	(08158812)	Carlos Francisco Marcelo Leonardo;
Sold	Inst	(11888509)	Tânia Isabel da Cruz Ferreira;
Sold	Inst	(07328306)	Iuri Axel dos Santos Bretes;
Sold	Inst	(15396010)	Bruno Alexandre Gigante da Silva;
Sold	Inst	(01704810)	Magda Helena Ruano e Sousa;
Sold	Inst	(19082410)	João Filipe Máximo Leite;
Sold	Inst	(13570212)	Nuno Miguel Brito de Lima;
Sold	Inst	(15974411)	Alexandra Daniela Santos Gomes da Rocha.

2 — Completaram o período de três meses após o início da Instrução Complementar, referente ao 1.º CFS 2014, aprovado por despacho de S. Exa. a Secretária de Estado Adjunta da Defesa Nacional, de 27 de novembro de 2013, que autoriza o Plano de Incorporações para 2014, conjugado com o despacho n.º 166/14/MEF, de 8 de agosto de 2014, de S. Exa. a Ministra de Estado e das Finanças, cumprindo-se assim, o requerido na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 67.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.

3 — São graduados no posto de Segundo-Furriel, desde 10 de fevereiro de 15, data a partir da qual têm direito ao vencimento do novo posto, ficando integrados na primeira posição da estrutura remuneratória, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro.

25 de fevereiro de 2015. — O Chefe da RPM, *Pedro Miguel Alves Gonçalves Soares*, Cor Inf.

(Despacho n.º 2 223/15, DR, 2.ª série, n.º 44 de 04mar15)

IV — OBITUÁRIO

Faleceram os militares abaixo mencionado da SecApoio/RRRD:

2015

fevereiro	05	1Cb	DFA	(07707263)	Manuel Machado de Araújo;
fevereiro	07	Sold	DFA	(82124264)	Djam Djaló;
fevereiro	18	1Cb	DFA	(03559463)	Manuel Ferraz Tarrafa.

O Chefe do Estado-Maior do Exército

Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo, General.

Está conforme:

O Ajudante-General do Exército

José Carlos Filipe Antunes Calçada, Tenente-General.